

101

"A Saude da Mulher"

OMEIHOR REMEDIO PARA TODAS AS IRREGULARIDADES UTERINAS

Uma mulher que não goza
saude não pode ser bella.

"A Saude da Mulher."

regulando, estimulando e to-
nificando a funcção dos or-
gãos intimos da mulher, con-
tribue infallivelmente para
sua saude e portanto para sua
belleza.

UM SÓ VIDRO DE EXPERIENCIA AS
CONVENCERÁ DE SUA EFFICACIA

GRATIS

VARIAS

O TEMPO

Boletim do serviço meteorológico federal:
 Em Olinda — Das 18 horas de 25 de 18 de 26 de corrente:
 O tempo conservou-se bom durante todo o período com alguma nebulosidade e ventos moderados nordestes. A máxima termométrica do dia 25.6. A mínima 15.2.
 De 14 horas de 25 de 14 de 26 de corrente:
 O tempo bom, ventos fortes e variáveis. Max. 32.2. Min. 14.1.
 Barreiros — Bom fazendo insolação. Max. 30.0. Min. 20.4.
 Nazaré — Tempo bom fazendo forte manhã. Max. 33.4. Min. 20.9.
 S. Caetano — Bom, havendo forte insolação. Max. 32.4. Min. 17.8.
 Pesqueira — Tarde boa, resto do período instável. Max. 30.6. Min. 18.6.
 Fernando — Tempo bom, ventos moderados sudeste. Max. 29.8. Min. 24.0.
 Em outros pontos — Das 14 horas de 25 de 14 de 26 de corrente:
 Natal — Tempo bom, ventos moderados nordestes. Max. 30.2. Min. 20.0.
 Macaé — Instável todo período, ventos fracos sudeste. Max. 30.1. Min. 22.2.
 Aracaju — Tempo bom todo período.
 NOTA — Não recebemos despachos de Paratyba, Rio e Garanhuns.

O sr. governador do Estado assinou ontem atos:
 provendo o bacharel Euclides Pinto na serventia vitalícia de escrivão do 4.º cartório do crime da capital; elevando a 2.ª entrância a cadeira de 1.º de 441 localizada na sede do Núcleo Olavo Bilac, em Vitória e regida pela professora Maria Cândida Esteves de Oliveira;
 concedendo ao bacharel Fortunato Roberto Guimarães promotor de São Bento, a dois meses de licença com ordenado para tratar de sua saúde; concedendo ao juiz de direito de São José do Egypcio, bacharel Abelardo Moreira de Oliveira Lima, 6 meses de licença com o ordenado a contar de 6 de dezembro, de acordo com a lei nº 1748 de 5 de corrente;
 nomeando José Tavares da Silva para exercer o cargo de 1.º suplente do delegado de polícia do município de Gloria de Goytá;
 promovendo o ajudante de photographo José Alves de Medeiros ao cargo de photographo do gabinete de identificação e estatística criminal, vago em consequência do falecimento do funcionário que o exercia;
 nomeando José Andrade Santiago para o cargo de ajudante de photographo do Gabinete de identificação e estatística criminal.

Segundo ontem para o interior do Estado, em visita de inspeção aos postos de saneamento rural, linha central, o dr. Amaury de Medeiros, diretor geral do Departamento de saúde e assistência e chefe dos serviços de saneamento rural. S. s. deverá regressar, amanhã.

Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do sr. diretor de Obras, Viagem e Patrimônio do Município do Recife, os srs. Alvaro Sá, José Pessoa do Queiroz, Maria da Gloria Victor Ferreira, José Antonio Portella, José Rodrigues de Araújo, Abdias de Oliveira Beirão, dr. José César de Albuquerque, Antonio Vieira Lima, o procurador dos herdeiros do dr. Jorge Lauria e o proprietário do prédio n.º 106, à rua Vidal de Negreiros.

Acabam de ser eleitos director e vice-director da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Manaus, pela respectiva Congregação, para o triênio de 1926-1928, os professores cathedáticos desembargador Gaspar Antonio Vieira Guimarães, eleito pela quarta vez, e dr. Gilberto Ribeiro de Sabaia.

Está convidado a comparecer a 4.ª sessão da Diretoria de Obras publicas municipais o requerente José Lemos.

O Comité de artistas operários de Pernambuco, em apelo aos agricultores do Estado, fez imprimir em avulsos um artigo que publicamos em nossa edição de 1 de corrente sobre a polycultura, como meio de se dar combate à carestia da vida.

Reunir-se-á, amanhã, a Junta medica da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovieros da Great Western, composta dos srs. João Pina Junior, Firmino Xavier e Diniz Passos.

O Conselho municipal de Bom Jardim votou uma lei criando mais um distrito judicial com sede em Subim e restaurando o distrito de Queimadas.

Foram transferidas por acto do sr. governador do Estado os dactylographos, da Secretaria da Agricultura, Fernando Humberto de Carvalho para a da Instrução publica e desta secretaria para aquella d. Anna Maria Cívado Lima.

NATAL

Nº ESPINHEIRO—A's festas do Natal este anno, no Espinheiro, decorreram muito brilhantes.

No trecho destinado ás festividades, fartamente illuminado, notavam-se varias diversões populares, entre as quaes: teatro, carrossel, etc.

A m.ª noite em ponto, num bem ornado altar, onde realçava grande luz circulada por lampadas electricas, foi celebrada por um piedoso levita, a missa campal, ouvida por grande numero de pessoas.

Durante toda noite, realizaram-se, em um salão armado ao ar livre, danças em que tomaram parte elementos de distincção do apuravel arrabalde e que se prolongaram até a manhã de dia seguinte, sempre muito animadas.

Para o reboar das festividades, infatigavelmente o esforço da respectiva comissão de festas, composta das gentis senhoritas Juliette Sève, Maria das Dores Vieira, Olga Gomes e Maria de Jesus, Sr. Leão.

Droit de naissance

Para o tempo que corre, todo de adulações de momento e interesses immediatos, assume espantoso relevo de excepção a homenagem que ante-hontem rendeu ao nome do sr. Oliveira Lima a cidade do Recife.

Homenagem a um homem que não é nem politico, nem uzeleiro, nem industrial, nem "humanista medico", nem commerciante português. Homenagem a um simples escriptor. E para o nosso estado de cultura o simples escriptor como o simples artista é ainda luxo, inutilidade, futilidade.

Na escala de valores vem depois do politico, do industrial, do commerciante português e até do advogado e do medico. Para a mentalidade geral brasileira qualquer deputadosinho ou qualquer victorioso na vida commercial é creatura muito mais interessante que um exqu coasto capaz de escrever "Dom João VI".

O sr. Carlos de Laet pode ter hoje no Brasil suas dezenas de admiradores. Mas o seu prestigio é ligeiro e debil, comparado com o do prof. dr. Juvenil Rocha Vaz, de quem mensagens congratulatorias tem dito coisas tão altas.

A situação é esta: nós vivemos num país em que os valores de sempre, com as mais fortes qualidades de permanencia, são em geral eclipsados pelos prestigios de momento.

O elegio, entre nós, não vale coisa nenhuma. O sr. Gilberto Amado já fez affectivos no Brasil, e do seu uso, a mais melancolica das analyses. E ao traçar esta nota sobre o sr. Oliveira Lima eu sinto pudor em reunir ao seu nome qualquer adjetivo.

Da minha parte confesso, com a maior sinceridade, desprezo absoluto por qualquer elogio brasileiro. E quizera converter 9/10 dos meus admiradores brasileiros ao ponto da vista contrario. Os artigos e cartas de elogios que até hoje tenho recebido me tem provocado, com uma excepção ou outra, furia iconoclastica.

Alis, ao proprio sr. Oliveira Lima, que é uma montanha de indulgencia lembro-me de ter visto uma vez meia xangado com um artigo elogioso a respeito do seu "Historia da Civilização". Foi em Washington, onde dias tão amáveis tive occasião de passar na casa do historiador brasileiro em Columbia Heights e Oliveira Lima, que não perdia ensejo de me aconselhar a não fixar-me no Brasil, e menos ainda em Pernambuco, mostrava-me o tal artigo como característico da mentalidade brasileira. A mentalidade brasileira era aquillo.

Oliveira Lima! Este nome foi uma das seduccões da minha meninice aliterada. Aos doze annos vi-o pela primeira vez, a Manuel de Oliveira Lima, no Instituto Archeologico. Lembrou-me bem da impressão do seu discurso; do ligeiro acento português de sua fala; de sua immensa figura de bom gigante a receber cumprimentos.

Depois conheci-o, e a D. Flora, na casa de Pernambuco. O que mais me surpreendia era a generosa attenção que elle dispensava á minha insignificancia de collegio. Uma vez dirigilhe uma carta pedindo que escrevesse um artigo para o nosso jornalzinho de collegio. O jornalzinho de que eu era o director. Elle escreveu. Foi a primeira carta illustre que recebi; a difficuldade de delectrar-lhe a letra, aumentava o sabor da distincção. E no collegio se espalhou como uma onda de gloria a noticia da carta illustre, fazendo-me "self-conscious" como aquelle menino de Dickens, em "David Copperfield".

Devo ao sr. Oliveira Lima emoções inexpressiveis como esta. E quando ao preparar o seu "Brazilian Literature" — que é um tão suggestivo trabalho — o sr. Isaac Goldberg pediu-me que lhe escrevesse alguma coisa sobre o sr. Oliveira Lima, destaquei no grande amigo da minha adolescencia o generoso animador de jovens intelligencias, especie do tio solteiro dos talentos novos. Tio solteiro cheio de indulgencia. A's vezes excessivamente indulgente e facil.

A homenagem de honrém foi justa; e a verdade é que honra mais ao Recife do que ao sr. Oliveira Lima.

Era justo que á rua onde nasceu o maior historiador brasileiro fosse ligado o seu nome. Nestes casos excepçoes se justificam um nome de pessoa em placa de rua — pratica de que se tem tão lamentavelmente abusado no Recife. Não somos talvez a cidade onde menos se respeita a poesia dos nomes antigos de rua; agora mesmo, um dos primeiros actos do novo prefeito ou do renovo do Conselho foi mudar para "Coração de Jesus" o nome de uma praça que deveria antes ser restaurado no antigo e tradicional e até romantico — para os que conhecem as chronicas da cidade — de Chora Menino.

Rua Oliveira Lima. E' justo que se chame assim a rua onde nasceu o

OLIVEIRA LIMA

A passagem do 58.º anniversario natalicio do nosso eminente coastadano dr. Oliveira Lima foi ante-hontem com dignidade solennizada nesta capital.

Por acto do exmo. sr. governador do Estado foi creado, na cidade da Victoria, o grupo escolar Oliveira Lima que vai funcionar no predio escolar ali existente, com o aproveitamento do quadro de professores da cidade.

Anteriormente, havia o sr. prefeito da capital baixado o seguinte:

"Acto n.º 4 — O prefeito do municipio, associando-se ás homenagens que estão projectadas ao eminente pernambucano dr. Manoel de Oliveira Lima e indo ao encontro dos desejos do Conselho municipal, resolve, usando as attribuições que a lei lhe confere, dar o nome da rua "Oliveira Lima" ao trecho da avenida Riachuelo, da parte onde confluem as ruas Deão Farias e bispo Cardoso Ayres até o inicio da rua Nunes Machado, e collocar á casa que, no referido trecho, tem actualmente o numero 813, uma placa commemorativa pelo facto de nesse predio ter nascido o dr. Oliveira Lima que tanto brilho tem dado á sua terra natal, pelo seu talento, pela sua erudição e pela sua cultura.

O presente acto será submettido á approvação do Conselho municipal, na sua proxima reunião, ficando revogadas as disposições em contrario.

Recife, 22 de dezembro de 1925. — (a) Alfredo Osorio, presidente do Conselho em exercicio do cargo de prefeito."

A inauguração dessa placa commemorativa a que se refere o acto, foi realizada ante-hontem, ás 16 h 12 horas, com toda a solennidade, á rua que tem hoje o seu nome em presenca do representante do exmo. governador, do representante do exmo. sr. arcebispo metropolitano, do prefeito da cidade, dos secretarios de Estado, do chefe de policia, de membros do corpo consular, representante da Associação commercial, director da Faculdade de Direito, representante da Academia pernambucana de letras, do Instituto archeologico, directores de estabelecimentos secundarios, professores de curso superior de ensino, pessoas gradas, enfim, representantes de todas as classes sociais.

A placa de bronze, fundida no Departamento de obras publicas sob a direcção do dr. Odilon de Souza Leão que, desde os primeiros momentos se associou com toda a alma ás manifestações projectadas ao grande brasileiro, mede cerca de 60x30 centimetros e tem, em alto relevo, os seguintes dizeres, na disposição que seguiu: Neste predio nasceu a

XXV — XII — MDCCCLXVII
 o eminente diplomata e historiador doutor Manoel de Oliveira Lima.
 Homenagem da cidade do Recife em XXV — XII — MCMXXV

A acta abaixo que nos foi fornecida por copia e vai ficar archivada no Instituto archeologico dá conta do que se passou:

"Acta da Inauguração da placa commemorativa do nascimento do doutor Manoel de Oliveira Lima.

Aos vinte e cinco dias do dez de dezembro de mil novecentos e vinte e cinco, no predio numero oitocentos e treze da rua Oliveira Lima, outrora avenida Riachuelo, nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, foi pela comissão composta dos srs. coronel Alfredo Osorio de Carqueira, presidente do Conselho municipal no exercicio de prefeito, doutor Silva Junior, presidente do Conselho municipal, doutor Anibal Fernandes, secretario da Justiça e Instrução publica, coronel Othon L. B. de Mello, conselheiro municipal, Manoel Araújo, presidente da Academia pernambucana de letras e doutor Mario Melo, secretario perpetuo do Instituto archeologico pernambucano, em presenca do representante do exmo. governador do Estado, do representante do exmo. arcebispo, de altas autoridades civis e militares, corpo consular, pessoas gradas e representantes de todas as classes sociais, a que se alliou o elemento popular, collocada uma placa commemorativa no alludido predio, com os seguintes dizeres: "Neste predio nasceu a XXV — XII — MDCCCLXVII o eminente diplomata e historiador doutor Manoel de Oliveira Lima. Homenagem da cidade do Recife em XXV — XII — MCMXXV" Em nome da comissão, falou o sr. Manoel Araújo, presidente da Academia pernambucana, sob os applausos da assistência. Eu, Mario Carneiro do Rego Melo, secretario perpetuo do Instituto archeologico, lavel a presente acta, que vai assignada pelas pessoas abaixo. — (a) Alfredo Osorio, capitão Alfredo d'Agostini, representante s. exc. o governador do Estado, Anibal Fernandes, secretario da Justiça e Instrução publica; Arthur da Silva Rego, chefe de policia, dr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura, dr. Silva Junior, presidente do Conselho municipal, Manoel Araújo, presidente da Academia pernambucana de letras, Amaury de Medeiros, director do Departamento de saúde e assistência, mons. Androsino Leite, representante do exmo. sr. arcebispo metropolitano, Othon L. Bezerra de Mello,

grande pernambucano. E' o que se pode chamar com todo o acerto um caso liquido de "droit de naissance".

JULBERTO FREYRE.

comerciante, conselheiro municipal dr. Manoel Netto Carneiro Campello, director da Faculdade de direito e representante do dr. Martin Francisco, Dott. Publio Landucci, consul da Italia, Coaracy Medeiros, official de gabinete do governador, dr. Arsenio Tavares, da Sociedade de medicina de Pernambuco, José Rodrigues de Souza, pela Associação commercial de Pernambuco, Carlos Mariz, Ed. Alino, dr. Arthur Cavalcanti de Albuquerque, Anibal da Cruz Ribeiro, Estevo Pinto, Jorge Corria de Araújo, Henrique Capillo Pereira de Mello, Fonseca Lima, Antonio Machado da C. Cavalcante, Trajano A. T. de Mendonça, Eduardo Pereira, representante do dr. Souza Leão, director das Obras publicas do Estado, Eduardo Jorge Pereira, José dos Anjos, (diario de Pernambuco), Raul Monteiro e Costa Junior, pela Academia pernambucana de letras, dr. S. Portella, padre Domingos Gomes, director do Collegio Nobrega, irmão João Xavier Court, director do Collegio Mojiá, irmão Estevo Regis (marista), José Leão da Silva (A Provincia), Gaspar Regueira Costa, Samuel Campello e Manoel J. de Santa Anna Araújo (Instituto archeologico) Alberto de Moraes Pradines, Antonio Euthymio Vianna, Gilberto Freyre, Charles Taverne, Henrique Portella, Carlos Portella, Mario Melo, representante do dr. Pedro Celso, presidente do Instituto archeologico."

No predio onde foi collocada a placa commemorativa, reside o dr. Sophronio Portella, professor de nossa Faculdade de direito, o qual numa manifestação de franca sympathia á homenagem não só acolheu em sua residencia as pessoas que compareceram á solennidade, como lhes offereceu uma taça de "champagne".

A familia Oliveira Lima estava presente pelo seu cunhado dr. Arthur Cavalcanti e pelos seus sobrinhos dr. Fonseca Lima e senhoritas Flora e Stella Cavalcanti.

Em frente ao edificio tocaram a banda municipal e uma banda da Força publica do Estado.

Terminado o acto, a comissão transitou para o dr. Oliveira Lima, que se encontra em Washington, o seguinte telegrama:

"Momento inaugural festiva placa commemorativa seu nascimento actual rua Oliveira Lima, abraços amigáveis."

Am coronel Othon L. B. de Mello, da quem parto a lida da commemoração, transmittio, em resposta, o eminente patriota, o seguinte despacho:

"Acceito transmittir outros signatarios telegrama vixissimos agradecimentos pela generosidade como amigo distante saudoso — Oliveira Lima."

A prefeitura vai providenciar sobre a collocação da placa da rua Oliveira Lima, onde está localizado o predio em que nasceu o eminente historador.

Foram estas as palavras do orador official sr. Manoel Araújo, presidente da Academia pernambucana de letras:

"Senhores: — Por mais que interroguemos a vida, seu mysterio perpetuo não tem cyclo: uma consciencia. No centro desta, como uma chama mystica, que se dinamiza, que é outro mysterio formidavel: uma intelligencia. Subimos por ella tal como a escada fluidica de Jacob. Só por ella vamos tão alto que chegamos a Deus. Sinão para defini-lo, sendo para comprehendê-lo, ao menos para senti-lo. Quando nós dizemos sua imagem e semelhança, aditamos que é o sr. Manoel de Oliveira Lima, o homem por esse instrumento maravilhoso. Elle representa o infinito, no seio da nossa contingencia; e a nossa limitação planetaria, é uma sombra do abozio divino.

Que nunca se peia a fronte que se inclina diante deste poder. Elle é o unico realmente que subsiste, unico a que não se applicaria a velha sentença da "Ecceitas hominis".

Não quando os imperios desabam e as povos se dispersam, não a obra da intelligencia guarda a memoria de uma grandeza dissipada. Ninguém sabe quantos seculos de trabalho e quantas gerações de escravos custaram para levantar em face do deserto, a modeste esmadora das pyramides. Velarão ellas, com vida e memoria mas que uma senhora de Plátão?

Por pensarmos assim, reunimo-nos neste lugar, ao pé desta velha casa. Aqui, ha annos passados, outras almas, nesta mesma data, se debrucaram diante de um serpe, cecias de outras emoções. Hoje, nos inclinamos diante da intelligencia que esse berço predilecto do fozou á sua patria. E ao patriota distante que é o dr. Manoel de Oliveira Lima, a alma commovida da cidade que elle tanto ama e honra em terra extranha, traz neste instante sua maior e mais terna offerecimento: esta consagração a que o poder publico, a intelligencia e a consciencia de todas as classes mais preponderadas prestaram sua solidariedade dum modo tão eloquente que este acto tem a significação dum pacto de fé.

"Os patres não medem sua valia moral pelo tamanho nem pela densidade da população. Palavras estas do proprio Oliveira Lima, quando da sua conferencia em Paratyba, na commemoração ao centenário da epopéa de 1817. Porquê porque os homens como os povos, se medem pelo nivel da intelligencia. Como o universo que é a intelligencia fora de nós, os nucleos e as agências são a criação caracteristica do caso de sua missão de vida. E elle que cria, inventa, melhora cada condição da vida ao mesmo tempo, propulsor da vida material como espirital.

Emquanto isto, o escriptor nos seus silenciosos feccios, anota, collige fixa e perpetua. Sobre as "rações antiquas", os seculos passam com sua silencio e a sua patria que não, ao mesmo tempo, um turbilhão. Mas amanhã podemos auscultar essas almas, tão remotamente vividas, merced da pennu theia de pensamentos e que as surpreendiam nas suas attitudens. Isto á semelhança de grão de poeira que guarda em seu seio a ressonancia de quanto o tocou o impressionista.

De Oliveira Lima, será este certamente o aspecto que fixará para a admiração posterá. Foi elle sem duvida um grande servidor da patria, na sua longa carreira diplomatica. Chegou a ser um rectificador de fronteiras, como no caso de sua missão de Venezuela. Porque a diplomacia nunca foi com elle a ociosidade elegante. Foi como escriptor, como o impressionista do Japão e da Argentina, melhor, como pensador como o critico que reabilitou a figura historica de J. João VI que o seu nome se tornou um dos mais nobres da immortalidade. E á um preço e somma de trabalho mental, que, diante desta vasta obra de sociologia, ficamos a meditar em que incute formidáveis são forjadas almas semelhantes. E que a vida se reproduza e renasça milagre

ULTIMA HORA

Pela "Western Telegraph"

Serviço especial do "Diário de Pernambuco" e da Agencia Havas

INTERIOR

RIO, 26 — Ha grande empeneho na Camara, em favor da votação da tabella Lyra.

A esquerda parlamentar apresentou na sessão de hoje um requerimento de urgencia para votação immediata da emenda approvada pelo Senado, ao projecto da Camara sobre o assumptio.

Dizem que o referido requerimento está sendo retido pelo relator da recolta sr. Cardozo do Almada.

RIO, 25 — O rapido paulista ao chegar hoje á estação do Radmark, teve a locomotiva descarrilhada, virando os carros da composição.

Morreu o foguista, havendo diversos feridos.

Faltam permonoras do desastre.

RIO, 26 — Na sessão de hoje na Camara os srs. Maciel Junior e Leopoldino de Oliveira, defenderam o projecto que concede amnistia aos implicados nos ultimos movimentos revolucionarios.

RIO, 26 — A Camara registrou a emenda ao organito do Exterior, que consigna verba para aquisição de um predio destinado á embaixada do Brasil em Washington.

RIO, 26 — O bispo italiano monsenhor Plomini, passageiro do paquete "Valdivia", com destino á Bolivia, foi roubado em viagem numa valio contendo 14.500 francos, 28 libras esterlinas e 1223 bolivianos.

RIO, 26 — No desastre ferroviario de hoje, o machinista Mario Tuller, ficou horivelmente queimado.

Morreu o foguista Lafglio Fernandez.

Sahiram feridos 4 empregados da estrada.

Por uma differença apenas de meio metro deixou o trem de ser precipitado no rio Paratyba. O tender ficou reduzido a uma massa informe. O carro cerele ficou inteiramente espatifado.

Os passageiros nada soffriram.

RIO, 26 — O trem especial que partiu esta noite de São Paulo conduzindo o sr. Washington Luiz deverá chegar aqui, amanhã, até 10 horas do dia.

Fazem parte da comitiva de s. exc., os srs. Fernando Prestes, vice-presidente do Estado de São Paulo e Gabriel Santos, secretario da Agricultura.

da parábola do semeador. E vão delando após as eternas fecundadoras, numa abundancia de vida que só não entrecer os que trancaram a existencia sob a porta de bronze de seu egoismo.

Senhores: diante de taes almas, as collectividades contrahem dividas que nem em uma fonte de vida pagam. Que ouro, de resto sabido do seio da argila, e o valor da intelligencia humana de uma alchimia indissolavel. Onde é certo que, para o pagamento do salario desse trabalho, não ha sino compensações moraes. Porque elle tem que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes casta e dum perfume tão fluido que, sentindo-vos impedidos a aspiral-la, não podéis fazel-o sem machucal-a no seio de neve. Tenei, o mesmo cuidado e o mesmo respeito diante da obra da intelligencia. Si nunca algum de vós pensou em excusar-la, não podéis avaliar por horas de labor, de expectativa, de indecisão e de ternura representa cada uma dessas paginas sonhadas e vividas, em que collaboraram a argila e a luz. E sobretudo, que espirito de abnegação o que em uma fonte de vida para que todo outro contacto mancha. Ha uma flor nos nossos jardins, dum branco taes cast

ULTIMA HORA

Gentilezas...

TOKIO, 26 — Telegrammas de Maekden dizem que, hontem, dia de Natal, um grande prestito correu as ruas da cidade, levando a frente as cabeças do general Kus e de sua esposa, as quais foram depois expostas, á porta principal da cidade.

SOFIA, 26 — Foi descoberta uma poderosa organização comunista, cujo chefe fugiu para a Grécia, sendo presos oito dos seus companheiros.

HAVANA, 26 — O jurista brasileiro que aqui se encontra, participando dos trabalhos de codificação do direito internacional privado, partirá para o México no dia 27 do corrente, afim de actuar como árbitro na questão entre o México e os Estados Unidos.

NEW YORK, 26 — Os jornaes desta capital referindo-se a campanha do secretario do commercio contra os monopolios acham possível que voltem os preços de antes da guerra.

O "New World" ridicularisa o Inquerito sobre o monopolio.

BUENOS AIRES, 26 — Os jornaes publicam varias notas sobre o jogo de hontem, entre brasileiros e argentinos, para disputa do titulo de campeão sul-americano de foot-ball.

Os brasileiros empataram com os argentinos pelo score de dois a dois.

Congresso de estradas de rodagem, instrucção e saúde publica

Reuniu-se hontem a comissão executiva do Congresso de estradas de rodagem, instrucção e saúde publica, com a presença dos srs. drs. Correla de Brito, Samuel Hardman, Eurico Chaves, Odilon de Souza Leão, Anibal Fernandes, Edgar Teixeira Leite e o deputado Anísio Galvão, sob a presidência do primeiro.

Compareceu também á reunião o sr. Antonio de Abreu Castello Branco, pelos srs. Antunes e irmãos, representantes dos automoveis "Dodge Brothers."

O expediente consistiu de: memoria do sr. José Theophilo Carneiro do Albuquerque sobre taxas necessarias ao serviço;

Telegrammas dos srs. Ignacio Galindo, prefeito da Pedra, José Abílio do Bom Conselho, Romão Anacleto de Sant'Anna, presidente do Conselho da Lagoa do Baixo; Sá Carneiro, prefeito de Correntes comunicando terem sido realizadas escolhas de representantes de veículos e do coronel Salvianno Machado, prefeito de Bezerros, comunicando a escolha do sr. Francisco Bezerra.

Officio: do coronel Alfredo Ozorio comunicando a escolha do sr. Eugenio Ponte para representante dos proprietarios de veículos;

do dr. Gerolamo Pontes, prefeito de Guararu, dando todo apoio ao Congresso, e comunicando a escolha do dr. Henrique Pinto para representante dos proprietarios de veículos; e do prefeito de Gravata, sr. José Alves Varella, comunicando ter sido recolhido o sr. José Armando Machado.

Foi comunicado que o "Correio-Jornal", atendendo a solicitação da secretaria do Congresso começou a enviar o mesmo vespertino, o que ficará inserido na acta.

Foi também mencionada a recepção dos bolachinhos devotados de Gravata, devidamente preenchidos, com as respostas relativas á secção de estradas de rodagem.

O sr. Anibal Fernandes comunicou que na proxima reunião apresentará o programma de visitas e excursões concernentes á secção de instrucção.

O sr. Edgar Teixeira Leite comunicou que na proxima reunião terá também o programma da Exposição e das corridas assim como uma lista das adhesões á Exposição, com as respectivas locações.

O sr. Antonio de Abreu Castello Branco, pelos representantes dos automoveis "Dodge", srs. Antunes e irmãos, fez varias communicações a respeito do rali de resistencia e outros aspectos da exposição.

Foi marcada outra reunião para a proxima terça-feira.

Anno Bom

EM BEBERIBE — Continuam hoje, em Beberibe, os festejos que, com muita animação ali se vêm realizando, em solennisação ao Natal e Anno Bom.

Haverá, na praça da Conceição, que apresentará a mesma profusa iluminação da noite de festa, achando-se toda ornamentada.

Funcionarão entretenimentos, baquinhas de jogos, prendas, surpresas, etc.

Para vespéra do Anno Bom acílvam-se os trabalhos, prevendo-se de muito brilho as solennidades.

EM QUATRO LINHAS

A professora estadual Denice de Medeiros Arcoverde obteve licença para gozar as férias escolares fora deste Estado.

Noticias do Nordeste

CEARA

Fortaleza, 15 de dezembro de 1925. EXPOSIÇÃO DE GADO LEITEIRO — Realizou-se, no dia 8, no Parque da Independência, a annunciada Exposição de gado de raça leiteira, promovida pela Associação de Agricultura e pela Associação do Commercio do Leite.

A Exposição compareceram diversos expositores. A comissão julgadora era composta dos srs. drs. Thomaz Pompeu Filho, Paula Rodrigues, Abner Amaral e Raul Dinah.

Foi classificada campeã da Exposição a linda garota "Florinha", de propriedade do dr. João Motta, cabon de-lhe o premio, — medalha de ouro.

A comissão executiva composta dos srs. drs. Oscar Piquet, Nathaniel Cortez, Abner Amaral e Aristides Capilari, não poupon esforços no sentido de dar ao certamen o brilho e a concurrencia que all observamos.

No proximo anno, realizar-se-á uma grande Exposição Estadual de gado vacuno, para a qual serão convidados todos os criadores do Estado.

NOVO CONTRABANDO — Causou grande sensação nesta capital a descoberta de um novo contrabando a bordo do paquete inglês "Justin" entrado quarta-feira ultima no porto desta capital, procedente de Liverpool.

O sr. Daniel Cesar, inspector da Alfandega, ao ter conhecimento desse contrabando, mandou abrir rigoroso inquerito, que está sendo presidido pelo sr. Ricardo Viviano de Gouveia, chefe de secção, e secretariado pelo sr. Paulilona, 4.º escriptuario.

Os volumes do novo contrabando, em numero de 24, serão abertos logo que a comissão de inquerito tenha recebido necessarios documentos relativos á carga apprehendida.

CAMARA MUNICIPAL — Installou-se, quinta-feira, sob a presidência do cel. Frederico de Andrade, e com a presença dos srs. vereadores, a Camara municipal de Fortaleza, em sessão ordinaria, na qual deverá votar as leis de meio.

O dr. Godofredo Maciel, prefeito, remetteu a proposta para o orçamento de 1926, que consigna os seguintes dados: Receita: \$41.606\$763 e despesa: \$13.544\$804.

OS NOVOS BACHAREIS EM DIREITO — Effectuou-se, sabado, ás 19 1/2 horas, no salão principal do Club Irmãos, a solenne collação de grão dos bachareis, formados pela Faculdade de Direito do Estado.

Compareceram ao acto a congregação da Faculdade, os srs. presidente do Estado e do Superior Tribunal, desembargador Luiz Gonzaga, dr. Manoel Theophilo, secretario da Fazenda, os quaes tomaram assento á mesa. Na assistência viam-se, ainda, autoridades, magistrados, advogados, jornalistas, distintas familias e numerosos cavalheiros.

Iniciando a sessão, o dr. Raymundo Gomes de Mattos, na ausencia do director do estabelecimento, dr. Thomaz Pompeu, e como o mais antigo cathedraico, convidou os bachareis a virem prestar o compromisso solenne que foi lido em primeiro lugar pelo dr. Faustino Nascimento, se guindo-se-lhe os seus collegas acompanhados dos respectivos paranympios: Aluizio Coimbra, paranympia do sr. José de Pontes Medeiros; Antonio Drummond — dr. Soares Bulcão, representado pelo dr. Thompson Bulcão; Fausto do Nascimento — monsenhor Vicente Salazar da Cunha; Joaquim Olympio Silveira Carvalho — dr. Julio da Silveira Carvalho; Carlyle Martins — dr. José Peixoto, representado pelo dr. Eduardo Girão; Osvaldo de Aguiar — dr. José Martins Rodrigues; Didimo G. Branco — deputado Armando Burlamaqui, representado pelo sr. Milton Costa Freire; José Girão — dr. Eduardo Henrique Girão — José Garrido — dr. Edgard Arruda; José Leite Gondim — cel. Arlindo Gondim; Vicente Bessa — desembargador Moreira da Rocha; A. Cos lio d'Albuquerque — dr. Mozer Catunda Gondim; Daniel C. Sobrinho — Endas Carneiro; Djalma Botelho — dr. Hermilino Lima Botelho; Jayme Magalhães — dr. Meneses Pimentel; Onias Silveira — dr. Francisco Parente, representando o dr. José de Borja; J. Farias Sobrinho — dr. Meneses Pimentel; e Antonio Alves — J. Alves Teixeira, representado pelo dr. João Bezerra.

Após essa cerimonia, que foi assistida da ps. o dr. Ildefonso Pinto, secretario, fez a leitura das notas que obtiveram, nos exames, os recém-bachareis.

O dr. Aluizio Coimbra assumou depois a tribuna e produziu bem ponderado discurso allusivo ao acto e em nome de seus collegas de turma. Seguiu-se-lhe o dr. Henrique Girão que fez substanciaes oração apreciando o momento actual de desengano da sociedade e indicando o dever dos moços na debellação da crise moral, pelo poder do direito.

Terminou com um adeus de despedida a seus alumnos e fazendo-lhes votos de felicidade na carreira nova que iam encetar.

Por ultimo, o desembargador Moreira da Rocha, a quem, terminada a solennidade do compromisso, foi passada a presidencia da sessão, dirigiu breves palavras aos novos servidores da Justiça, aconselhando-lhes nunca se distanciareem do cumprimento do dever.

A's 7 1/2, na matriz do Patrocinio foi celebrada pelo reverendo, padre Geminiano Bezerra, uma missa em agção de graças a que assistiram todos os bacharelandos e exmas. familias, além de numerosas pessoas gradas.

A hora da communhão, acercaram-se da mesa eucaristica varios doutorandos.

Após á missa, effectuou-se o benzimento dos anneis, tendo ante o vigário daquela parochia, padre Geminiano Bezerra, dirigido palavras de lucta mento aos novos bachareis, ressaltando a significação do acto realizado e a que acabavam de assistir.

HABEAS-CORPUS E FALLENCIA — E o assumpto do dia nas rodas forenses o caso de habeas-corpus seguinte:

A firma Amin Ary & Filho, requer fallencia da importante firma matriculada, João Salomão & Filho, cujo giro commercial era vultoso, excedendo de mil contos de réis, dando o credito e ceguelho de que gozava nesta praça.

Nomeados syndicos os proprios requerentes da fallencia, o agente Adriano no Camara e o dr. Olavo de Oliveira, requereram estes a prisão administrativa do chefe da firma João Salomão, sob a allegação de que, numra disputa com o syndico Adriano, Camara, proferira elle palavras injuriasas.

O dr. juiz de direito da 2.ª vara decretou a prisão administrativa por 6 dias, e contra essa medida requereram os srs. Moreira de Azevedo e Alcides Gomes de Mattos, uma ordem de "habeas-corpus" preventivo.

O Superior Tribunal reuniu-se hontem extraordinariamente, para deliberar sobre o pedido, que era de natureza urgente.

Após calorosos debates, o Tribunal resolveu tomar conhecimento do pedido de "habeas-corpus", convertendo-o em diligencia para definitivo julgamento em outra sessão.

NOVOS GUARDA-LIVROS — Concluiu-se este anno o curso de guardalivros na Escola de Commercio da "Phenix Cabral" os seguintes alumnos: Oscar Rodrigues da Cunha, João de Albuquerque Theophilo, Belarmino Bezerra, Luiz Bezerra, Francisco da Silva Serra, e Luiz Gonzaga Bezerra Vianna, os quaes receberam seus diplomas em sessão solenne a realizar-se em 1.º de janeiro proximo, no dia da posse da nova directoria reem-eleita.

EM PROL DA AMNISTIA — Na Camara municipal desta capital o sr. Paes de Castro, propoz que fosse emendado ao chefe de Estado o seguinte appello:

"Desembargador Moreira da Rocha. — D. d. presidente do Estado. — A Camara municipal de Fortaleza pelos abaixo assignados vem com a devida vena encarecer a vallosa interferencia de v. exe. junto ao poder central, no sentido de suggerir ao mesmo uma solução que venha pôr termo a invasão dos revolucionarios no Norte do país.

E para o caso em apreço pensa a Camara municipal que a unica solução compativel com as necessidades geraes do Brasil seria a concessão da amnistia ampla ardentemente almejada pela familia brasileira.

Acreditado v. exe. que outros intuitos não nos inspiram neste sincero appello senão os elevados propósitos de fraternidade, os legitimos anseios de paz, o restabelecimento da tranquillidade publica, que devem constituir o forte estímo na qual repousa a estabilidade economica de nossa querida patria."

A proposta foi rejeitada.

CONGRESSO NOS CORREIOES — Teve inicio, na administração dos Correios, o concurso all aberto para preenchimento das vagas de auxiliares que os correioes, a contar da data de sua aprovação pela directoria geral, e pelo espaço de tres annos, prazo de sua validade.

Inserveram-se 45 candidatos, todos funcionarios postaes, sendo 23 homens e 22 senhoritas.

QUIXADA — Com a maxima solennidade e na presença do dr. chefe do districto, dr. Jacynthio Guimarães, e outros altos funcionarios dos telegraphos, inaugurou-se, em Quixadá, a estação telegraphica, utilisando melhora mento de que se ressentia aquella prospera cidade.

ESCOTEIROS PARAENSES — De volta da capital da Republica, a onde foram tomar parte na grande parada dos Escoteiros, no dia 15 de novembro, passaram, sabado, a bordo do "Prudente de Moraes", 50 Escoteiros paraenses, portencientes ao "Patronato Agrícola Manoel Barata".

O grupo de Escoteiros do "Patronato Agrícola Manoel Barata", é composto de 80 menores, todos bem fardados e disciplinados, porém, somente tiveram ordem de embarcar para tomar parte na referida parada 50, os quaes viam-se bem dispostos e satisfeitos, tendo lido na Bahia, digna recepção de seus collegas daquela capital.

SCENAS & TELAS

THEATRO DO PARQUE — COMPANHIA VELASCO — Se, para tratarmos do "Arco-Iris" — peça com que se estreou a Companhia Velasco em sua primeira temporada — hontem encenada para grande assistência, tivermos em vista o luxo do guarda-roupa, a sumptuosidade dos scenarios, os effeitos de luz, a carpintaria theatral, a Companhia Velasco está ainda merecedora de todos os nossos elogios; se tivermos em vista o conjunto de suas mulheres — formosas em grande maioria — e as bailarinas, ainda bem, Mas, sob o ponto de vista de artistas-cantoras, o contraste é pouco favoravel.

Falam-nos os programmas numa "Arco-Iris" completamente remodelada. A não ser algumas suppresões, como uma linda valsa do 3.º acto, certamente por não ter quem a cantasse, não aplainamos a remodelação...

O numero de sensação do "Arco-Iris", na vez anterior, foi La Pava — a pava, tão bem interpretada pela Rosita Rodrigues que por toda a parte a apontavam lembrando a sua erocção. Hontem, talvez para livrar as actuaes estrellas de alguma indifferença comparativa, attribuem esse pezoado encargo ás costas de uma rapariga que, no firmamento do Velasco, para aqui veio sem brilho. Seria crueldade da nossa parte procurar um paralelo. Mas é acto de justiça, em relatividade, dizer que a sra. Vileza Olla, com a sua potente voz e sem as refulgências do astro de pri-

80' TEM
SAUDE, VIGOR, ENERGIA
QUEM TEM O SANGUE IMPURO DE SYPHILIS

O SANGUE IMPURO, EMPOBRECIDO, DOENTE, NÃO CIRCULA CONVENIENTEMENTE E A

IMPUREZA DO SANGUE

PODE TRAZER COMO CONSEQUENCIA

Doenças na pelle
Doenças do fígado
Doenças do estomago
Doenças lymphaticas
Doenças suppurativas
Doenças nervosas
e, atacando diversos orgãos, torna-se a causa de milhares de doenças

DEPURA O VOSSO SANGUE COM O

TAYUYÁ

DE
S. JOÃO DA BARRA

Este poderoso depurativo, purificando e fortalecendo o sangue, tem restituído a saúde a milhares de doentes e realizado extraordinarios prodigios em diversas molestias de fundo syphilitico, boubatico e rheumatico

Tayuyá de São João da Barra

Escreva-nos pedindo a remessa gratuita da

"ARISTOLINO"

revista illustrada semestral, com retratos de artistas de cinema e um interessante concurso com premios.

Laboratorio Oliveira Junior

RUA DOIS DE DEZEMBRO — 77
RIO DE JANEIRO

meira grandeza, não sacrificou o papel.

O que de melhor teve hontem o "Arco Iris", abtenção dos scenarios e guarda-roupas, foi o enxerto do bailado tango-morfina pelo casal Lou Janot. Apesar da insistencia dos applausos, esse numero não mereceu da companhia, as honras de um "bis".

A proposito, temos uma observação a registrar. Ha, no theatro do Parque, duas ordens de applausos: uma espontanea, partida instantaneamente da plateia, sem distincção a artistas, quando qualquer numero a atrai; outra invariavel, pouco intelligente, originaria de um ponto do jardim e circumscripção a esse ponto, para determinados artistas — que não colhem os applausos espontaneos. Quasi sempre os numeros bisados são os applaudidos pelas palmas de encomendação...

Em todo o caso, registaremos que foram repetidos, no primeiro acto, um bailado interessante das senhoritas Caballé, Carreacas e Mira e outro dos Politos conquistadores.

Sallentaremos também o numero La coqueta, da sra. Maria Caballé que, conquanto parecesse um tanto indisposta na representação de hontem, o fez com graça.

A sra. Evan Stachino participante do programma, na distribuição de papéis, não trabalhou, facto que a empresa explica por se encontrar ainda adoençada.

E assim decorreu a segunda edição do "Arco Iris". Magnifica pelos scenarios, deslumbrante pelo guarda roupa e pelos effeitos de luz, esplen dorosa pela apothose num ajuste intelligente de todas as cores que formam o phenomeno meteorológico, mas fraca pela pequenez de vozes.

Hoje: "Arco-Iris" em vespéral e "La monteria" á noite.

AS VIOLETAS — Visitaram-nos hontem os artistas componentes da Companhia theatral As violetas, recém-chegadas de Portugal pelo Curvello, os quaes vão aqui trabalhar no Theatro Helvetico, onde deverão estreiar-se na proxima quarta-feira.

A companhia é formada pelas seguintes figuras: Antonio Xavier, maestro; Mario Torres, secretario e ponto; Maria de Carvalho, Cremilda Torres, Berta Monteiro, Virginia Rodrigues, Aura Pereira e Miguel Orriou.

Traz um grande repertorio: revisitas Aida portugueza, Come e dorme, O 31, Vida alegre, Sonho de Pierrot, A cor da Velha, Fôra dos cirios, Revista Lúia, Jazz-band, Santos de casa, Travea, Ora toma, Colas do diabo, Desce, Fado de Portugal, Troca Trocas, Carlos de Carolina, A procura de casamento, O burro do Zé Alcade, Cego d'amor, Carlas são sauda. Nof-

Poços de Caldas

ESTADO DE MINAS GERAES (Via Rio ou Santos)
ESTANCIA BALNEARIA E CLIMATERICA ALTITUDE 1200 METROS
Clima saluberrimo, aguas sulphureas para banhos, agua potavel de 1.ª ordem. A SUÍÇA BRASILEIRA. Aguas quentes naturais com 48.º miligramas na cura de todas as molestias da pelle, rheumatismo, intestinos e intoxicações; etc. etc. Estabelecimento balnear modelar com 120 banheiras, banhos immersos, duchas frias e quentes, banhos de luxo luz e vapor, salão de gymnastica, apparehos para avagens nasces, pulverização e inalações, consultorio medico.

Poços está ligado a São Paulo e Rio pelo telephone.

GRAND HOTEL — HOTEL EMPREZA — HOTEL MODERNO — PALACE HOTEL

Unicos com banhos sulphureos no proprio hotel e propriedade da: C. MELHORAMENTOS DE POÇOS DE CALDAS

Para mais informações queiram dirigir-se directamente a Poços de Caldas ou ao escriptorio central em S. PAULO a rua S. BENTO, 29 — Sobrado.

Boas-Festas

Enviamos-nos, mais, cumprimentos de Boas Festas e Boas-Annos, votos que agradeceis e retribuís cordalmente:

Coelho & Cia., da Loja do Coelho; Arthur Lundgren; Pereira Carneiro & Cia.; Carlos von den Steinen; Arlino Dantas de Campina Grande; J. Melman & Volizon; José Pereira Chaves; Alberto Amaral & Cia.; Helena Pimentel Clericuzi e sr. Luis Clericuzi; Aurino Affonso; Frederico Lundgren; padre Antonio Gonçalves, vigário da Santa Cruz de Taquaritinga; João da Costa Ramos; B. Asfora, Irmão & Cia.; empresa Ferreira & Cia.; de varios cinemas da cidade; a agencia do Lloyd Brasileiro; J. Bezerra & Cia.; Cav. Caetano Moscarelli e sua esposa D. Teresina S. Moscarelli; Luiz Pereira de Mello; Ignacio Bandeira Salles Ventura; A. Mauricio da Cunha; Miguel S. Braga;

O dr. Samuel Pontual Jr. trouxe-nos em attenciosa carta os cumprimentos de The Geo L. Souter Mfg Co., de que é representante em Pernambuco e na Parahyba, com a informacão de que essa conhecida casa americana de instrumentos e machinas azarias fucorporou a fabrica do The Bymer Iron Works Co. de modo a poder attender ao augmento crescente da sua produccão.

Com os seus cumprimentos de boas festas, brindaram-nos os srs. Silva Guimarães & Cia., do alto commercio do Recife, com duas folhinhas, reclamação de The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries Ltd.

Das de Margarida, Canedo do Roncino, Pescador de truitas, Chateaux Margaux, além de todos, canções modinhas, bailados, etc

Fechaduras

YALE
Não tem rival

Representantes:

EIFLER & LÜDEMANN
RECIFE

Rua Duque de Caxias, 299, e andar

Cabello branco

A tintura que não offende absolutamente é a mistura HENESTES a base de Hese, novo producto vegetal tem nítido de prata nem outro metallico nocivo ao cabelo, a pelle e a saúde.

Aplicação rapida e facil e não machuca a pelle, faz-se em pias as cores naturais e bonitas.

Preço do frasco 12\$000. Pelo correio 13\$000.

Enforma-se e tingem-se A. Chassagne, cabelleiro de senhora. — Rua da Imperatriz por cima da Uja do Gas.

Brilhantina Ondulada para segurar as minuras: preço \$2000.

Alma Religiosa

DIA 27 DE DEZEMBRO — Domingo — São Theodoro.

LAUS PERENNE — O Santíssimo Sacramento estará exposto, hoje, à adoração dos fiéis, na capela de N. S. do Carmo.

CULTO AOS MORTOS — terão rezadas missas, amanhã, por alma de: Joanna Barreto França, às 7 horas, na matriz de São José (a aniversária).

EGREJA DE NOSSA SENHORA DA SOLEDADE DA BOA VISTA — Hoje, às 8 1/2 horas, reunir-se-ão os irmãos da venerável confraria de N. S. da Soledade da Boa Vista, em consistorio da igreja, a fim de ser empossada a mesa regedora que tem o direito de seus trabalhos no período compreendido de 1925.

Por nosso intermédio o irmão Juiz, Sr. Henrique Borges da Silva, pede o comparecimento dos irmãos dos dois comitês administrativos de 1925 e o de 1926.

NUCLEO CATHOLICO DA FIEPADA — Na matriz da Fiepada, reunirá hoje, pelas 10 horas, em sessão extraordinária o Nucleo catholico da Fiepada para assistir a qual, por nosso intermédio ficam convidados todos os seus associados.

JUBILEU SACERDOTAL — O Apóstolo da Oração em Oltima realizou, no dia 29 do corrente a festa jubilar do sacerdotes do seu digno director local, reverendo, Fr. Affonso O. F. M. Constança dos santos anos.

Missa rezada às 7 e 8 horas.

As 7 horas missa solenne, recebendo a S. Comunhão todos os membros do Apóstolo. Ao Evangelho, o reverendo, Fr. Affonso O. F. M., por uma especial gentileza, fez um eloquente sermão alusivo à data das bodas de prata do virtuoso franciscano Fr. Affonso. Após a missa foi cantado o salmo Te Deum, pelos reverendos, Fr. Affonso, sendo dada a bênção do S. Sacramento.

Em tarde, às 17 1/2 horas foi cantada a ladainha do Corpo de Jesus, havendo depois a benção solenne do S. Sacramento, e o canto de bello hymno "Supplicia pela pátria".

Logo após dirigiram-se todos para o salão Rio X, onde teve lugar a assembleia geral do Apóstolo para comemorar a data.

Sob a presidência do reverendo, padre Antonio Gonzaga, leitor archidiocesano, estado presente o reverendo, abade de S. Bento, Fr. Pedro Rooster, reverendos, padres Luis Gonzaga Lyra, director do Seminário, S. Amaro, O. S. B. Fr. Paulo e Fr. Theodoro, foi aberta a sessão.

Usando da palavra o sr. José Firmo, coordenador da obra do Apóstolo, leu o relatório do corrente anno, depois do que fallaram o sr. padre Luis Gonzaga Lyra sobre o "Apóstolo e a Igreja" e o sr. Dr. Falcão Filho sobre o "Apóstolo e a família".

A sessão foi encerrada com o discurso de agradecimento do reverendo, Fr. Affonso, a todos os que compareceram a reunião.

Antes e depois foram cantados os Hymnos do Apóstolo e Oremos Deus, pelas autoridades e todos os presentes.

D. LAURA DE MELLO GUIMARÃES — Passando amanhã o sétimo dia do tráfego passando da vida, a sr. d. Laura de Mello Guimarães, viúva do saudoso cavalheiro Joaquim Guimarães e irmão do sr. Dr. Julio de Mello, presidente senador ao Congresso do Estado, serão celebradas missas às 8 horas, na capela do collegio Salesiano.

RADIOTELEPHONIA

"RADIO CLUB"

(Onda de 370 metros)

Programa do concerto que será radiado amanhã, das 20 as 22 horas, pela orquestra do "Radio Club":

1. PARTE:

Hymno de Pernambuco.

1. — F. Lehar — *Fraquetta* — Suit de valsa da opereta.

2. — L. Benech — *Notte Giapponesi* — Fox-tr.

3. — G. Puccini — *La Bohème* — Grande fantasia em duas partes (1.ª parte).

4. — A. Bardi — *El Palatin* — Tango argentino.

5. — Jacques Nicolai — *Atu Sebastao* — Javá Javá — Nouvelle danse.

6. — Louis Hillier — *Rio Mariz*.

INTERVALLO.

Movimento commercial do dia e noticiário.

2.ª PARTE.

1. — J. Francisco de Freitas — *Homenagem de Parêde* — Marchinha.

2. — Pietro Mascagni — *Cavalleria Rusticana* — Fantasia.

3. — Camille Denisty — *Si j'osais dire* — Valse.

4. — A. Vasseur — *Corações Partidos* — Fox-tr.

5. — G. Verdi — *Luisa Miller* — Grande fantasia.

6. — A. Vampa — *Nacumba do padre* — Samba.

SOLICITADAS

Agradecimento

A família MANOEL LEONCIO DE MELLO ainda sob os effeitos da grande dor causada pelo fallecimento de seu inextinguível chefe e amigo, vem por este meio agradecer, de coração, a todos que se confortaram com as suas demonstrações de pesar por maneiras diversas, especialmente aos distintos amigos reverendissimos co-negados Arcovivede Cavalcanti e Jeronymo d'Assumpção que sobremodos, captivaram-lhe com gentilezas mil.

ASTHMA?

Bronchites, tosse, reboidez?

KRAEMINA

"Julgando fazer um beneficio aos astmaticos, trago a publico que depois de soffrer mais de dois annos de terrivel asthma, de passar longos momentos de verdadeiro desespero, encontrei a minha cura radical e completa com o medicamento sante — KRAEMINA. O que affirmo é verdadeiro". (Assig.) Autamar da Silva — R. dos Olivares, 29, 2.º, — 15-9-24, — Rio de Janeiro.

O CASO DO BANCO UNIAO DE SÃO CARLOS,

de 1902, exhumado pelos amigos do Snr. Epitacio Pessoa, ex-Presidente da Republica em 1925, para aggreir ao Dr. Sampaio Vidal, ex-Ministro da Fazenda

O governo do Dr. Epitacio Pessoa legou ao seu successor, como é publico e notorio, uma situação financeira muito angustiosa. O Ministro da Fazenda do novo governo, Dr. Sampaio Vidal, por determinação do Presidente da Republica, empregou os maiores esforços para fazer, no mais breve tempo, um estudo dessa situação e a trinta de Novembro de 1925 apresentou ao Dr. Arthur Bernardes uma exposição simples mas comprehensiva dos principais elementos da situação financeira.

Deante dessa exposição, o Presidente da Republica reuniu immediatamente o Ministerio e deu conhecimento da situação em que ia começar a trabalhar o novo governo.

O conhecimento desse estado de nossas finanças causou a mais penosa impressão em todos os presentes. Após os commentarios a respeito, foi opinião geral que não se poderia silenciar sobre o caso e que devia ser enviada uma Mensagem ao Congresso Nacional, informando sobre a situação verdadeira do paiz e isso não só para se saber que o novo governo estava inteiramente desprovido de recursos para proseguir nas vultuosas obras, iniciadas, umas, e projectadas outras, como também para justificar as rigorosas medidas que iam ser pedidas ao Congresso.

Conforme deliberação tomada pelo Presidente, de accordo com todos os ministros, foi enviada a Mensagem ao Congresso, acompanhada da exposição do Ministro da Fazenda. Sendo uma simples narração dos factos, em linguagem serena, sem uma palavra que pudessem melindrar, mostrou-se, entretanto, o ex-presidente, Dr. Epitacio Pessoa muito indignado contra essa exposição.

E para alivo de suas iras e aggressões o Dr. Epitacio e seus amigos escolheram o Dr. Sampaio Vidal.

Entre essas aggressões, os amigos do ex-presidente lançaram mão do triste expediente de exhumar um processo a propósito da quebra do Banco União de São Carlos, e publicaram umas certidões isoladas, nos jornaes.

Como a geração actual não conhece a grave injustiça desse processo, absolutamente inexplicavel, fiz então publicar no *Jornal do Commercio* do Rio uma succinta, mas completa narração dos factos e a defesa.

Aos 18 annos de idade era eu gerente da Casa Bancaria de meu Pai, Joaquim J. de Abreu Sampaio, em São Carlos, a qual dispunha de milhares de contos de réis entre capital e depositos. Parentes e amigos influentes de meu Pai propuzeram transformar essa casa bancaria num grande banco para servir a zona que era rica — ao que elle por vezes se recusou, secundado também pela minha opinião contraria, por isso que eu, como gerente, previa bem o futuro da nossa Casa Bancaria cada vez mais prospera e conceituada em toda a sua grande zona de negocios.

Tal foi, porem, a insistencia de seus amigos e parentes, que meu Pai acabou aquiescendo em organisar, como organisou, o Banco União de São Carlos. Fui seu gerente durante doze annos e a elle dediquei todas as minhas forças, com prejuizo notorio de minha saúde, de minha família e de meus interesses.

Chegou o Banco União a um alto grau de prosperidade, distribuindo dividendos de 15, 20 e 25 por cento sobre o capital. A formidavel crise financeira de 1902 fechou as portas desse Banco que tinha, nesse momento, um passivo de cerca de dois mil contos de réis e um activo de sete mil contos de réis, infelizmente em sua maior parte immobilizado em mãos de fazendeiros, victimas, por sua vez, dessa terrivel crise de 1902. Nunca entraram em detalhes sobre essa immobilização dos capitales do banco para não melindrar pessoas distintas que por certo não tinham culpa da situação deploravel dos mercados de café, cujos preços baixaram tanto que as fazendas soffreram deficits durante 14 annos na sua generalidade.

Durante doze annos distribuiu aos seus accionistas dividendos no valor de Rs. 6.782:925\$200, de 12, 15, 18, 20 e 25 %.

Se calcularmos todos os dividendos a taxa de 12 % sobre o capital realiado, durante os doze annos, teremos Rs. 4.203:117\$800, de modo que verifica-se que o Banco distribuiu esta quantia em dividendos a 12 % e ainda mais um excesso de Rs. 2.579:807\$800.

Por occasião do fechamento de suas portas, o capital do Banco estava reduzido a Rs. 2.500:000\$000. Assim sendo, os accionistas receberam o seu capital e mais 12 % de dividendos. Os accionistas que pagaram dividas com accões receberam duas vezes o seu capital e mais 12 % de dividendos.

Os credores receberam 86 % dos seus creditos em rapida liquidação na crise maior que houve no paiz.

Era eu tão desinteressado que nos primeiros annos tinha de ordenado 250\$000 mensaes e quando verifiquei que era tempo de cuidar de minha vida e quiz deixar o Banco, a assembleia geral de accionistas — note-se bem, a assembleia geral de accionistas — votou nos ultimos tres annos moções de louvor só a mim, nominalmente e porcentagens sobre os lucros.

Essas porcentagens porem estavam longe de compensar os prejuizos decorrente de minha ausencia da minha fazenda de café.

O que me causou profundo desgosto não foi o processo, sem base, sem valor, mas o facto lamentavel da queda do instituto ao qual dediquei durante doze annos todas as minhas forças, sendo um dos bancos de maior importancia do Estado de São Paulo e prestando á rica zona cafeeira os mais relevantes serviços como podem testemunhar todos os que o conheceram.

Pelas provas publicadas e que agora são enfeixadas neste folheto — ficou bem evidenciado que o Dr. R. A. Sampaio Vidal nunca teve parte na administração do Banco, prestando serviços apenas nos ultimos dias.

Aliás nenhum de nós, victimas desse processo esdruxulo, ficou sequer com o seu nome mareado. Basta recordar factos como estes:

Mudando-se para a capital do Estado foi logo o Dr. Sampaio Vidal distinguindo com o cargo de advogado do Banco de São Paulo que tinha sido um dos syndicos da liquidação do Banco União de São Carlos e com a gestão de todos os negocios do Conde de Prates, uma das maiores fortunas de São Paulo, além de outros clientes importantes da capital e de Santos.

Quanto a mim recusei logo convite para fundar novo banco

em São Carlos e afinal aceitei o cargo de director do Banco de Araraquara, cidade vizinha de São Carlos, onde o Banco União tinha grandes negocios e só aceitei esse cargo para satisfazer amigos. Na sua simplicidade essas provas de confiança de particulares, capitalistas, bancos e commerciantes valem ainda mais do que as distincções que na vida publica tem recebido o Dr. Sampaio Vidal, como secretario da Fazenda, da Justiça, no Estado de São Paulo e Ministro da Fazenda da União Federal.

Na ultima eleição, eu e o Dr. Sampaio Vidal fomos os candidatos mais votados em S. Carlos, sendo eu para deputado e o Dr. Sampaio Vidal para Senador.

Em summa, pela leitura deste folheto fica o publico que não conhecia os detalhes do tal processo, fazendo uma idéa bem nítida da especie desses detractores.

S. Paulo, 18 de Setembro de 1925.

Bento do Abreu Sampaio Vidal.

Deputado ao Congresso do Estado de S. Paulo.

O DR. SAMPAIO VIDAL

Inimigos do Dr. Sampaio Vidal, á mingua de elementos para atacar-o, recorrem sempre, perversamente, a um caso do Banco União de São Carlos, pretendendo ferir-o com tal exhumação.

Sendo o Dr. Sampaio Vidal verdadeira victima nesse caso do referido Banco — é antes um serviço lenibral-o pela oportunidade que se offerece para o elucidar completamente e para sempre.

Vamos narrar o caso amanhã, transcrevendo também a defesa de um dos advogados, na qual foi tudo esmiuçado exhaustivamente. Já em 1922, quando o Dr. Sampaio Vidal assumiu o cargo de Ministro da Fazenda, um adversario procurou ferir-o com esse caso do Banco que aliás elle sempre considerou antes como uma pagina honrosa para a sua vida, como veremos amanhã.

A 18 de Novembro de 1922 "O Jornal", que também era adversario do Governo, publicou o seguinte artigo que hoje reproduzimos.

Bento do Abreu Sampaio Vidal.

Deputado ao Congresso do Estado de S. Paulo.

São Paulo, 20 de Agosto de 1925.

"O MINISTRO DA FAZENDA"

Esta folha sempre considerou repulso o processo da diffamação jornalística, qualquer que elle seja, maxime quando applicada contra os homens que prestam seus serviços á causa publica. Nestas columnas procura-se demolir idéas ou convicções desses homens, sempre que ellas nos parecem erroneas, nocivas á communhão social. Mas, as pessoas que as defendem são sempre respeitadas.

Estamos actualmente em divergencia com varias doutrinas do actual Ministro da Fazenda, Dr. Sampaio Vidal. Esse dissidio ocorre ao mesmo tempo em que se está preparando uma campanha de descredito pessoal contra esse eminente homem publico.

Não queremos ser confundidos com os que usam taes processos. Temos informações seguras dos factos sobre os quaes se pretende basear essa injusta hostilidade pessoal. Esses factos são, em resumo, os seguintes:

Fundado em 1891, sob a forma de sociedade anonyma, existio em São Carlos, Estado de São Paulo, o Banco União de São Carlos, com o capital de cinco mil contos. Operava, no oeste deste Estado, no centro de sua rica região cafeeira. Como era natural, a clientela do Banco era constituída por fazendeiros de café. Suas operações bancarias consistiam, em sua quasi totalidade, em adiantamentos sobre colheita pendentes, negocio então reputados por toda a gente como os mais seguros e rendosos.

Em 1900 e 1901, explodiu, no Brasil, a mais séria crise bancaria, por que o paiz já passou. Nesses dois annos, rolaram para a suspensão de pagamentos os principais bancos nacionaes: — o Banco da Republica, o Banco Rural e Hypothecario, o Banco Commercial do Rio de Janeiro; o Banco Lavoura e Commercio; o Banco de Depositos e Descontos; o Banco Italia-Brasil; o Banco de Credito Movei; o Banco Intermediario; e o Banco Mercantil de Santos.

A violencia generalizada dessa tempestade, não podia deixar de affectar também o Banco União de São Carlos; em todo o mundo, os negocios bancarios se entrelaçam naturalmente no evoluir dos estabelecimentos do credito. Não obstante, o Banco União de São Carlos, até 1902, la resistindo brilhantemente ao vendaval. Mas, duas circunstancias de ordem geral tiveram nefestissima repercussão local contra o Banco: 1.ª, a precipitada alta de cambio (8 3/8 para 14 1/2), provocou brusca retirada dos depositos dos colonos estrangeiros, para remessas de fundos a seus paizes de origem, de modo a soffrer o Banco, por parte de taes colonos, uma verdadeira corrida; 2.ª, enorme baixa, concomitantemente, dos preços de café, de tal sorte que os fazendeiros não apuraram de suas colheitas o numerario preciso para pagar ao Banco os fornecimentos de custeio agricola, que o Banco lhes supprira. Nestas emergenciaes, sem possibilidade de um temporario socorro de outro instituto de credito, o Banco União de São Carlos teve de suspender pagamentos, entrando em liquidação forçada, requerida ao juiz do commercio, por sua propria directoria, antes que fosse a protesto um só titulo.

Para administrar a grande massa do Banco, a justiça publica nomeou pessoas extranhas ao estabelecimento, desconhecedoras dos negocios. Sabe-se quanto são ruins para os credores as fallencias judiciais... Raras pagam 15 % ou 20 % do passivo...

Pois bem: no meio de gravissima crise bancaria e agricola, os liquidantes do Banco União de São Carlos pagaram 86 % (oitenta e seis por cento), do passivo! Quer dizer: o Banco não estava fallido; soffrera um tropeço momentaneo; estava solido, como os melhores.

Era então presidente do Banco, o pai do Dr. Sampaio Vidal;

e era gerente um irmão do mesmo Dr. Sampaio Vidal. No fim do anno de 1902, ambos achavam-se gravemente doentes. O actual Ministro da Fazenda não pertencia, nunca havia pertencido á Directoria do Banco. Residia em São Carlos, com banca de advogado.

Por imposição medica, seu irmão, gerente do Banco, teve de retirar-se de São Carlos, por 30 dias, para tratamento da saúde. O Dr. Sampaio Vidal não podia humanamente recusar-se ao pedido de substituição interinamente durante essa ausencia.

Foi nessa interinidade que a corrida ao Banco se aggravou forçando a suspensão de pagamentos.

Como é costume nessas emergenciaes, contra os administradores do Banco, levantaram-se todos despeitos das ruas, antigos e recentes. Fez-se naquella pequena cidade do interior um ambiente de odios contra elles. Um processo criminal surgido dessa atmosphera, os pronunciou; e os levou ao jury apressadamente. Espontaneamente elles se apresentaram á justiça. Nesse processo foram maldosamente esmiuçados todos os actos de sua administração bancaria; antes de estar elle concluido já a opinião geral, na localidade, estava mudada. O julgamento pelo conselho de jurados valen por uma glorificação. Foram unanimemente absolvidos. E hoje, em São Carlos, toda a gente se admira de que tal processo pudessem ter existido.

O actual Ministro da Fazenda, colhido de surpresa, no meio desses acontecimentos, delles sahio mais individuo do que para elles entrou. Vinte annos estão passados sobre esses factos: — elles bastam para o julgamento da conduta de um homem. Esses vinte annos os tem vivido o Dr. Sampaio Vidal numa vida de lutas, nas quaes sua arma tem sido o trabalho honrado e indefesso. Ah! o foi encontrar o Conselheiro Rodrigues Alves, para entreguar-lhe, em phase muito delicada, a gestão da Secretaria da Fazenda de São Paulo. Depois, foi indicado pela opposição paulista para Deputado Federal. Certamente esses intransigentes politicos não o teriam escolhido, se elle não fosse digno entre os mais dignos. E é sabido, entre os intimos, que o Conselheiro Rodrigues Alves deplorou muito que as circunstancias da politica não lhe tivessem permitido trazer de S. Paulo, como Ministro da Fazenda, esse homem agora chamado para esse posto pelo Exmo. Sr. Dr. Arthur Bernardes.

Somos adversarios de suas doutrinas não porém, amesquinadoras de sua individualidade."

"A pedidos" do "Jornal do Commercio" do Rio, 25 de Agosto de 1925.

O DR. SAMPAIO VIDAL

Os acolytos do Sr. Epitacio Pessoa emprehenderam uma campanha de vingança pessoal contra o ex-Ministro da Fazenda do Dr. Arthur Bernardes. Não encontrando em vinte annos de vida publica desse Ministro facto algum que o desabone — foram esses detractores exhumar um pobre processo dos administradores do Banco União de São Carlos. Tempo perdido e dinheiro malbaratado! O Dr. Sampaio Vidal não liga a menor importancia a essa campanha. O caso do Banco União — elle sempre considerou uma pagina honrosa de sua vida, um acto de coragem e lealdade para com os que lhe eram caros.

A verdade é esta:

O Dr. Sampaio Vidal nunca teve parte na administração do Banco União de São Carlos. Tenho toda a autoridade para affirmar-o porque fui o gerente desse estabelecimento. Nos ultimos dias desse Banco, estando enfermos o Presidente e o Gerente, pai e irmão do Dr. Sampaio Vidal, prestou-se este a auxiliar interinamente o sub-gerente do Banco, dando sua opinião a respeito de difficuldades que surgiam nesses ultimos dias. Não ha prova alguma de acto praticado, papel ou documento assignado que seja passivel de accusação contra o Dr. Sampaio Vidal. Esta é a realidade dos factos.

O Banco União de São Carlos, sempre sob a direcção dos mesmos administradores, tendo alcançado uma brilhante prosperidade e o mais solido credito, como é notorio em todo o Estado de São Paulo, foi afinal attingido também pela terrivel crise financeira de 1902 que arrebatou os maiores bancos do paiz — o Banco da Republica, o Banco Rural e Hypothecario, o Banco Commercial do Rio de Janeiro, Banco Lavoura e Commercio, Banco de Depositos e Descontos, Banco Italia-Brasil, Banco de Credito Movei, Intermediario e o Banco Mercantil de Santos.

Como era natural, tinham inimigos os administradores do Banco União de São Carlos, principalmente entre aquelles que não foram attendidos nos seus negocios e pretensões.

Na hora da queda do Banco um desses inimigos (creatura digna de piedade, pouco depois internada no Hospicio de Juquery, onde falleceu ha dois annos) exerceu nessa occasião o cargo de Promotor Publico interino de São Carlos. Sentindo que era propicia e muito exploravel a atmosphera creada pelos descontentes, que, na primeira hora, receavam perder os seus depositos na liquidação do Banco, tratou esse homem, como Promotor que era, de architectar sem demora um processo contra os seus inimigos, administradores do Banco, erigindo em crimes os actos mais banaes da administração taes como — reformas de letras, consolidação de debitos em conta corrente em letras, pagamentos a credores legitimos, etc. Para organizar um laudo adrede que impressionasse, esse Promotor encarregou um guarda-livros polaco, de affecto do Dr. Sampaio Vidal, que o havia dispensado de um serviço de escripturação numa grande fazenda que o mesmo Dr. Sampaio geria.

Naturalmente, na atmosphera de uma cidade do interior, carregada pelas apprehensões e commentarios daquelles que receavam prejuizos, foi facil vingar o processo e muito difficil atêntel-o, por mais monstruoso que fosse, por que os homens da justiça temiam que os interessados pudessem suspicitar-os de factos por estarem visadas nesse processo pessoas de collocação social.

Mas, não tendo o Dr. Sampaio Vidal, como aliás todo o mundo sabia em São Carlos, parte alguma na administração do Banco, os seus amigos insistiam muito para que elle justificasse o facto

podendo assim libertar-se dos injustos incommodos do processo. Com a mais serena coragem se oppoz a isso o Dr. Sampaio Vidal, declarando energicamente que em caso algum abandonaria seu pai e seu irmão que também eram inteiramente inocentes nessa estúpida tragédia processual. Que fizessem o processo e todos se defenderiam juntos. E foi sempre a sua opinião inabalável.

Realmente correu o processo todos os seus tramites, o debate foi amplo e completo e todos foram unanimemente absolvidos, conformando-se o Juiz e o Promotor com a sentença do Jury. A própria população de São Carlos se mostrou afinal indignada com a violência que esse processo representava. Em todo caso a justiça foi completa pela absolvição unânime das pessoas revoltantemente accusadas.

Para se avaliar a boa administração do Banco devemos frisar bem este resultado:

Durante doze annos da sua existência, sempre administrado pelas mesmas pessoas, o Banco distribuiu nos seus accionistas dividendos de 15, 18, 20 e 25 por cento. Somados os dividendos distribuídos e feito o calculo do capital realizado, em diversas datas, chega-se á conclusão de que o Banco pagou aos seus accionistas e capital com que entraram e mais doze por cento de juros, pelo tempo decorrido.

Depois, em liquidação judicial, em prazo curtissimo, dirigido por syndicos de fôra, desconhecedores dos negocios do Banco, com a premência e as difficuldades naturaes a uma liquidação judicial, na qual cada um procura liquidar com maior vantagem, e o Banco pagou aos seus credores 88 % (oitenta e seis por cento) dos seus creditos.

Não é preciso dizer mais para se demonstrar a boa administração do Banco União de São Carlos, afinal victima, com mais oito bancos nacionaes, inclusive o Banco da Nação — o Banco da Republica, da maior crise economica que se conheceu no Brasil.

Passados mais de vinte annos — parece hoje incrível semelhante processo, architectado pela maldade de inimigos que explorando aquella atmosfera carregada, conseguiram envencenar factos banaes para articulal-os como crimes. Com effeito, reformas de letras, consolidação de debitos em letras, pagamento de credores legitimos — arvorados em artigos de accusação, representando verdadeiros requintes de perversidade — tal é o dispaupio de considerar criminosos factos communs como esses. O facto maximo, ineporado á administração, foi considerar como recursos em Caixa dinheiro a receber de facturas de café vendido em Santos pela Agencia Commissaria do Banco.

Com effeito, na medonha crise de numerario que se atravessou em 1902, supportando uma corrida lenta mas continua, alimentada por adversarios pela imprensa, o Banco ia, entretanto, resistindo. Com as retiradas, a Caixa naturalmente baixava sempre. Mas, o Banco tinha valores de liquidação prompta para continuar a resistencia e a atravessar a crise, salvando-se afinal. Assim é que, grande parte do capital do Banco se immobilizava em mãos de fazendeiros que, entretanto, estavam remetendo seus cafés para a Agencia Commissaria do Banco em Santos, para serem vendidos para pagamento de seus debitos.

Até ao tempo da queda do Banco, havia em Santos por vender e cafés vendidos (faltando só receber a respectiva importancia dentro de poucos dias), cafés esses cujo valor daria para salvar o Banco da fallencia.

Por infelicidade, houve em fim de mez retiradas grandes que fizeram baixar a Caixa a um algarismo impressionante. A gerencia do Banco, que vinha resistindo, havia mezes, e resistindo com efficacia porque confiava nos elementos em café e esperava realizar um emprestimo, entabulado na praça do Rio de Janeiro — essa gerencia considerou que — crime pareceria, com esses elementos positivos em mão, publicar, em balanceço, uma Caixa que não exprimia no momento critico a realidade das forças do Banco e que podia causar panico, retiradas em massa e a queda imediata do estabelecimento. Com a firme convicção de poder ainda salvar o Banco, considerou em Caixa valores que representavam cafés vendidos, faltando apenas receber o dinheiro das casas exportadoras. Quem conhece o commercio de café em Santos sabe que isto — era realmente dinheiro em caixa, tal é a segurança desses recebimentos.

Eis o grande crime que a perversidade explorou e que ainda hoje querem explorar!

Os que conhecem a vida bancaria podem avaliar a monstruosidade dessa perseguição por esse acto da gerencia. Foi um acto praticado em seu proveito pessoal? Certamente não, o pensamento superior era salvar o patrimonio do Banco sob sua guarda, evitando um panico que podia ser fatal.

Considerar como dinheiro em Caixa valores de proxima e segura realização constitue pratica antiga em todos os bancos e em todos os paizes. Já em 1885 o notavel Ministro da Fazenda, Helisario de Souza, julgava conveniente lembrar á Camara dos deputados que nem sempre a quantidade de papel-moeda que figura nos balancetes dos bancos era numerario e, sim, muitas vezes, era representado por outros titulos. O Visconde de Ouro Preto attestou em luminoso parecer que o expediente adoptado pelo gerente do Banco União de São Carlos não diverge dos que costumam empregar outros estabelecimentos congêneres, isto é, fazer figurar nos balancetes como dinheiro de contado em Caixa o valor venal de outras verbas do activo. André Sayous, no seu tratado "Les Banques de Depot" "acentua os processos seguidos na Europa de se incluir no titulo de Caixa não só o dinheiro de contado, elementos liquidos, como outros elementos susceptíveis de realização immediata".

Eis a que se reduz o facto maximo ineporado á administração do Banco União de São Carlos. Em todo o caso a realidade é que o Dr. Sampaio Vidal nada absolutamente tem com esse facto. Lá está a prova clara nos proprios documentos perversamente publicados.

Quaes são, então os factos ineporados ao Dr. Sampaio Vidal?

I — Ter feito a reforma de uma letra de seu acciete de 188:160\$000 com vencimento mais espaçado, sem juros.

II — Ter consolidado um debito em conta corrente de 70:000\$000, accetando uma letra vencível a 31 de Dezembro de 1904.

III — Ter dado ordem ao Banco para entregar a Bezerra Paes & C., commissarios em Santos, a quantia de 23:000\$000, importancia de uma liquidação feita pelo mesmo Dr. Sampaio Vidal, como advogado, e que se achava depositada no Banco União como tudo consta de documentos no proprio processo.

Eis ahí, em conjunto, na sua totalidade, os factos impudados ao Dr. Sampaio Vidal nesse processo do Banco União de São Carlos.

Diante do simples enunciado dessas cousas parece incrível que se tenha instaurado um processo tomando por base da accusação semelhantes operações normaes da vida bancaria, de simples regularização de debitos e entrega de dinheiro ao seu legítimo dono! O facto da letra sem juros, obediência á determinação de uma acta da Directoria em relação a 20 e tantos devedores, cujas condições precarias justificavam essa medida, principalmente para observar a lei das sociedades anonymas que pune a contagem de juros fictícios de devedores que não podem pagar-os.

A mingua de elementos para atacar a vida publica do Dr. Sampaio Vidal, foram os seus detractores exhumar peças desse processo e publical-as como grande injuria á sua pessoa. E na embriaguez dessa vingança não percebem que desses proprios documentos publicados emerge a monstruosidade das accusações por factos normaes que em parte alguma do mundo seriam passíveis de um processo.

Repetimos: O Dr. Sampaio Vidal nunca teve parte na administração do Banco União de São Carlos. Por estarem enfermos

os seus directores, auxiliou interinamente o sub-gerente nos ultimos dias da existência do Banco. E, como se acaba de ver, muito revoltante que se pretenda ferir perversamente a esse homem publico com essas torpes exhumações.

Chamado por estadistas eminentes para desempenhar cargos da maior responsabilidade, como os de Secretario da Justiça e de Secretario da Fazenda no Governo do Conselheiro Rodrigues Alves no Estado de São Paulo e de Ministro da Fazenda no Governo actual da Republica, tendo também desempenhado o mandado de Deputado Federal — tem o Dr. Sampaio Vidal mais de vinte annos de vida publica intensa, immaculada, dedicadissima aos grandes interesses do paiz e possui um bem inapreciavel: a consciencia tranquilla de haver cumprido sempre rigorosamente o seu dever nos altos cargos que tem occupado.

Amanhã reproduziremos a defesa dos administradores do Banco União de São Carlos, feita pelo eminente advogado — Dr. Cincinato Braga em 1902.

São Paulo, 22 de Agosto de 1925.

Bento de Abreu Sampaio Vidal.
Deputado ao Congresso do Estado de S. Paulo

"A polidos" do "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro, 29 de Agosto de 1925.

O DR. SAMPAIO VIDAL

Defesa dos administradores do Banco União de São Carlos, feita pelo Dr. Cincinato Braga em 1902

Qual é em summa, numa grande synthese, a responsabilidade, a maxima culpa, de que são accusados os nossos constituintes?

— E' a quebra do Banco União de S. Carlos.

Sim. Por mais que se esmerilhem factos, por mais que se imprêque contra actos minimos de sua administração naquella estabelecimento de credito, por mais que contra elles se erijam e fantasiam crimes, — a verdade, a pura verdade, a pujante verdade, é que, sem a quebra do Banco, quero dizer, com uma reviravolta, aliás possível, no mundo dos negocios, de maneira que, conjuradas as aperturas, reentrasse o Banco em sua anterior prosperidade, as paginas sinistras deste processo, ainda depois dos mesmos actos que trouxeram nossos constituintes á barra deste Tribunal, ter-se-iam transmutado em paginas de actas repletas de votos de louvor aos seus esforços! Tal como os momentos de cataclysmos revolucionarios, o exito é o unico criterio da absolvição ou da condemnação, porque o revolucionario victorioso é sempre o heroe do dia, e o decaído, embora heroico adversario, é sempre o bandido da véspera, — assim também aqui, se dos violentos temporales que acotaram o Banco, houvesse elle podido triumphar, os mesmos actos, ora acimados de crimes, teriam sido levados á conta de expediente felizes e salvadores... E aos mesmos homens, que, pelas deficiencias da justiça humana, aqui estão trazidos ao posto de accusados, láos teriam sido entoadas, gabando-lhes a efficacia da acção administrativa.

Mas, criaram elles, porventura, a bancarrota do Banco? São elles os responsaveis por esse desastre financeiro da instituição confiada aos seus cuidados? São elles os autores, os geradores dos factos que determinaram a cessação da prosperidade no estabelecimento de credito? Esteve nas mãos delles, um dia sequer, evitar a tempestade que forçou o naufragio do Banco? Houveram-se com culpa, com fraude, em quaesquer actos de sua gestão?

Responder a todas essas perguntas é guindar o assumpto á região elevada que convém a um julgamento correcto, proferido com pleno e profundo conhecimento de causa.

A defesa vai entrar afoitamente, desassombradamente, no exame dos factos e do direito; da pronuncia e do libello; da materia da accusação inteira, seja esta produzida nos commentarios da opinião publica, ou seja objecto das paginas destes autos. Para ponhamos nossos ouvidos a repetições enfadonhas, havemos accordado, nós, os advogados da defesa, sobre a divisão da materia. Em me occuparei da explanação de todos os factos, um por um. E o notavel tribuno, que está a meu lado, nome aureolado pelos multiplicados e ininterruptos triumphos de sua poderosa mentalidade, collega illustre a quem agradeço haver-me permitido a honra da minha collaboração no trabalho desta defesa, se occupará, perante vós, da applicação do direito aos factos por mim explanados.

Da apreciação destes factos, hão de concluir os juizes, ha de deduzir o publico que o naufragio do Banco União é antes obra da fatalidade, que a ninguém poupa, do que consequencia de erros, e muito menos de culpas, jámais imputaveis aos accusados. E no terreno mesmo dos simples erros administrativos, se elles os commetteram, foi isso dentro das forças do quinhão de cada um de nós na partilha de erros geraes, de todos e por todos diariamente praticados na gestão dos nossos proprios haveres.

A liquidação forçada do Banco União de São Carlos é producto de causas muito complexas. Para clareza da exposição, agruparei essas causas em duas categorias: 1.ª, causas de ordem geral, filiadas á constituição economico-financeira do ambiente em que o Banco exercitou suas funcções; 2.ª, causas de ordem particular filiadas a actos ou factos de sua vida interna como sociedade anonyma.

Examinemos primeiro as causas de ordem geral, que são aquellas nas quaes a vontade da administração superior do Banco em nada podia intervir para debellal-as. Este estudo tem sua importancia, porque a ignorancia destes assumptos já tem procurado fazer crer que o Banco União de S. Carlos, falliu porque a familia dos nossos constituintes empolgou os capitales do Banco para seu uso e gozo exclusivos. A perversidade de muitos já fundou nessa causa a quebra do Banco.

Senhores, Um Banco é, dos institutos de direito commercial um dos mais melindrosos, sob o ponto de vista da influencia que sobre elle possa exercer o estado das finanças do paiz em que se funda, e opera. Como os organismos vegetaes ou animaes são robustos ou rachiticos, segundo o meio physico em que vivem, assim também no mundo social os institutos de credito prosperam ou definham, segundo salubre ou insalubre é o ambiente financeiro dentro do qual exercitam suas operações.

O Banco União de São Carlos padecia de um mal de nascença: foi fundado em 1891, no aureo periodo das loucuras da Bolsa. Foi de 1890 a 1894 que o Governo brasileiro perturbou ainda mais nossas finanças, inundando o paiz de papel-moeda. Nesse curto periodo, nossa circulação, que era de 200.000 contos, foi elevada a quasi 800.000.

Em consequencia desse desacerto, operou-se no paiz o que todos os economistas assignalam como o effeito das emissões bruscas e avolumadas. Os bancos, dotados da facultade de emitir dinheiro, facilitaram os descontos a toda gente. O essencial era dar sahida ás notas emitidas, afim de se emitirem outras. Os individuos, por pobres que fossem, se apercebiam de que o dinheiro, antes tão difficil de ser ganho, tornou-se facil; e cada qual, achando-se dia a dia mais endinheirado, foi augmentando seus consumos, melhorando seu conforto, criando maiores despesas. Os commerciantes, vendo que suas mercadorias eram procuradas com empenho, foram elevando seus preços, ao mesmo tempo que para satisfazerem seus freguezes iam duplicando e triplicando suas compras, augmentando-se o numero de casas de commercio, tudo isso produzindo augmento geral de nossas compras no estrangeiro; ao mesmo passo em que as fabricas nacionaes, para attenderem aos pedidos dos commerciantes duplicavam e triplicavam suas produções, recebendo maior numero de operarios, cujos salarios eram dia a dia augmentados em virtude da maior procura de braços. A exacerbção das transacções commerciaes deu-se de modo exagerado em todo o paiz. Centenas de

companhias as mais extravagantes, quanto a seus fins, fundaram-se como por encanto, abarrotando a praça de seus titulos com agio, custosos machinismos eram importados, com grande carregamento de materias de construcções. O credito foi tornado elastico para todos. Parecia que o paiz nadava em prosperidade solida e definitiva. Desceio, embora o cambio, os preços de todas as cousas subiam, especialmente os do café e das fazendas que o produziam. A céga illusão do augmento dos valores de tudo qual avassalou todos os espiritos. Os mais avisados, ou pelo menos os que se tinham nessa conta, voltavam as costas ás operações de Bolsa sobre titulos de companhias que já começavam a desmoralizar-se, e affluíam a empregar capitales na lavoura de café, como o mais seguro e mais rendoso emprego de dinheiro.

Foi nessa situação que se fundou o Banco União de São Carlos.

No theatro de suas operações, isto é, neste a nos circunvisinhos municipios, não ha industrias manufactureras, nem movimento puramente commercial, que possa alimentar um estabelecimento como o que acabava de ser fundado. Era fatal que as operações do Banco fossem feitas com clientela de lavradores de café. E assim aconteceu. O Banco confiou seus capitales ás transacções então reputadas as mais solidas e seguras: — ás transacções com lavradores. O criterio para esses negocios não podia ter sido outro senão o do valor das propriedades, e da renda que então produziam, elementos esses á luz dos quaes era também naturalmente medido o credito pessoal dos mutuarios.

Os autos preços dos salarios, proporcionando maiores lucros aos trabalhadores, permittiram-lhes depositos avultados no Banco, que, por sua vez, sentia necessidade de desenvolver suas transacções para não manter paralyzadas em caixa sommas pelas quaes teria de pagar juros.

Confiante nas forças economicas do Estado de São Paulo, — e quem não confiava nellas? — a directoria do Banco não vacillou em activar e desenvolver suas operações, estendendo-as a outros municipios proximos. Fez o que toda a gente estava fazendo: acreditou que os melhores negocios eram os que traziam a firma dos fazendeiros, e para elles encaminhou todo o seu capital, com tanto exito que a renda obtida permittiu desenvolver-se todo esse capital, por meio de dividendos, aos accionistas, em curtissimo prazo e sem que o menor inconveniente fosse sentido no normal de suas transacções. A prosperidade do estabelecimento não era objecto de duvidas.

Mal sabiam, entretanto, os interessados nessa prosperidade que o terreno, que com tanta segurança iam trilhando, estava sendo solapado insidiosamente pela caudal inaperechida de uma crise temerosa. Cedro gigante e frondoso, mal o Banco esperava que tempestade proxima lhe viesse abalar as mais profundas raizes. Foi no recente anno de 1900 que, sem culpa alguma de seus administradores, soffreu o Banco o golpe de que tres annos depois veio a soffrer a consequencia mortal: no meio das apparentes prosperidades, a que me referi, o Thesouro do Brasil era acotado pela mais dura das crises financeiras que temos soffrido. Despezas exorbitantes com a revolta da esquadra, e sobretudo baixa continua do cambio, cujas differenças exauriram o Thesouro nos seus pagamentos externos, crearam para a União uma situação de pobreza tal, que foi indispensavel ao Governo brasileiro entrar em accordo com os seus credores para poder desafogar-se e pôr em ordem seus negocios. Foi quando em 1898 se fez o funding-loan. Em cumprimento de uma de suas clausulas, o Governo brasileiro retirou da circulação com imprudencia, isto é, dentro de prazo curto de mais, somma superior a 100.000 contos de papel-moeda. Esta medida agravou profundamente as difficuldades, que já atravessavam e iam continuar á travessar todas as instituições bancarias do paiz, as quaes já estavam em franco periodo de aperturas, naturaes á reacção que sempre se opera contra as facilidades emissoras a que já me referi.

As retiradas forçadas de papel-moeda para incineração agravaram, como disse, essas aperturas. As cousas chegaram ao ponto de ver-se o Banco da Republica á beira de bancarrota. Isto foi em principios de 1900. Aturdido, combatido, este Banco — o mais importante instituto nacional de credito que possuímos, — bateu ás portas do Thesouro, que já havia com o funding sabido de suas difficuldades, e accumulado em Londres elevada somma em esterlinos. O Ministro da Fazenda, incauto, desprecebido das pavorosas consequencias do acto que deliberou praticar, recusou ao Banco auxilios em papel-moeda, pondo-lhe á disposição fortes quantias em ouro. O Ministro não antevia o desastre que tal deliberação provocou.

O Banco da Republica, cuja fome era de papel-moeda, para attender a seus depositantes e a outros compromissos, lançou na praça a quem mais desse fortes sommas em ouro.

Os bancos estrangeiros, aperebendo-se desde logo da dolorosa situação do Banco da Republica, acharam então a oportunidade para grandes pechinchas, comprando todo esse ouro a resto de barato, para pouco depois revenderem-n'o mais caro. Para isso iam diariamente affixando tabellae de cambio em que, aos saltos, o preço do ouro baixava proposital e artificialmente. Vede bem. O Banco da Republica, para acudir aos que lá tinham depositos, vendia ouro, pelo que alcançava, dia a dia, mais barato; — quer dizer, o cambio subia aos saltos. Da taxa de 8 3/8 no dia primeiro de Maio, saltou precipitadamente em 65 dias para a incrível taxa de 14 1/2 no dia 5 de Julho! Tal foi a exaltação do mercado de cambio, que em um só dia se fizeram operações dentro de trinta e tres taxas diferentes! Commerciantes, capitalistas, operarios, toda a gente correu a comprar cambio aos bancos estrangeiros, que, no afan de forçar a baixa do preço do ouro, affixavam sempre melhores tabellae. Mas, toda essa gente era a mesma que tinha em papel-moeda seus recursos, collocados em titulos de renda dentro do paiz, em depositos nos bancos nacionaes. Que fizeram todos? Correram aos bancos nacionaes a retirar seus depositos para aproveitarem-se da sonhada occasião de passar seus capitales para a Europa, num momento em que com a mesma somma de papel obtinham o dobro de sua fortuna em moeda de ouro. Basta dizer que a lira italiana, que antes já havia chegado a custar cerca de 1800, podia ser comprada por cerca de 700 réis!

A directoria do Banco União de S. Carlos que culpa teve nesses factos? Nenhuma. O temporal se formou assim, lá, ao longe, no Rio de Janeiro. Fez seus estragos naquella praça: derrubou por terra, fazendo rolar para a suspensão de pagamentos o Banco da Republica, o Rural e Hypothecario, o Banco Commercial, o Lavoura e Commercio; Depositos e Descontos, Italia-Brasil, Credito Movei, Intermediario e o Banco Mercantil de Santos.

O embate foi terrivel contra todos os bancos brasileiros e em todo nosso paiz — e o Banco União de S. Carlos soffreu então o golpe de morte; morte só adiada porque o brutal esforço desenvolvido então por sua dedicada administração encontrou algum elemento de apoio no preço do café, que ainda valia 12\$000 a arroba. Mas o mal estava feito ao Banco; feito por mãos estranhas. De um momento para outro o Banco que havia collocado seu dinheiro no emprego então julgado o melhor, vio-se aturdido por uma corrida pavorosa de depositantes, que no curto periodo de 60 dias quizeram receber depositos superiores a 4.000:000\$. Eram, sobretudo, colonos estrangeiros os que queriam retirar seus capitales. Muitos delles haviam feito seus depositos por letra, a prazo certo. Mas essa circumstancia de pouco valeu, porque, para não gerar desconfiança, a administração do Banco a principio não deixava de attender, mesmo aos que não tinham ainda o direito de exigir seus capitales; e quando melhor aperebida da gravidade da situação acastellou-se no direito de só pagar nos vencimentos dos titulos, vio-se atormentada pelas retiradas dos depositos que no Banco tinha o elemento nacional, commerciantes e particulares, que tinham seus depositos em conta corrente, e, portanto, promptamente exigíveis aos quaes iam os estrangeiros vender suas letras com rebate, pois a alta do cambio compensava-lhes com sobras o prejuizo dos altos descontos.

(Continua na 8.ª pagina)

Club de Relogios e Joias do Reguador da Marinha

Foram ardeados hontem os seguintes socios da caule n. 68:

Serie n. 10 — Exma. srta. d. Felismina Mito Teixeira, rua Duque de Caxias.

Serie n. 40 — Sr. Paulo Calu, Caes do Lameo.

Serie n. 41 — Sr. Mario Lima, Ave. Nida Marjuez de Olinda.

Serie n. 42 — Sr. Henrique Garvalheira, rua D. Caxias.

Serie n. 43 — Sr. Henrique Garvalheira, rua Duque de Caxias.

Serie n. 44 — Sr. Otto H. Ammon, rua do Imperador.

Serie n. 45 — Sr. J. Ramos, Praça.

Serie n. 46 — Sr. dr. Diogo Cabral, Faculdade.

Serie n. 47 — Sr. dr. Paulo Castro, Palaco.

Visto — O fiscal, Corbiano Campello.

Inscrivam-se na serie n. 48 a correr brevemente!!

Associação dos Empregados no Comercio de Pernambuco

CONVITE

Transcorrendo amanhã, 28 de dezembro, o 40.º aniversário da instalação desta Sociedade, e a directoria pretendendo solemnizar a data, convida a todos os nossos socios, lemmos dos distindos, beneméritos, remidos, e honorarios e effectivos e subscritores, em gozo de seus direitos sociais, a comparecerem na sede social, ás 20 horas. Apesar de não ser extido trajo de rigor, sollicito decencia no vestuario.

Secretaria da A. E. C. P. 27 — XII — 1925.

G. Freire, 1.º secretario

G. W. B. R.

Ser. Oscar Lyra Cavalcanti — Telegaphista

Fica pelo presente notificado o empregado supracitado que lhe está marcado o prazo de 30 dias a contar de 30 de novembro proximo passado, desde quando se acha afastado do serviço sem a devida licença, para apresentar-se e reassumir o seu cargo de telegraphista desta Empresa, sob pena de ser exonerado por abandono da empresa.

Recife, 22 de dezembro de 1925.

Assis Ribeiro, Superintendente

P. T. & P. Co. Ltd.

Afim de aviar que os nossos clientes continuem a ser losados por individuos que dizem-se empregados desta Companhia procuram ter accesso em suas residencias e após simulado exame da instalação electrica, exigem-lhe immediato pagamento de suppostas multas, avisamos novamente ao publico que todos os nossos operarios possuem cadernetas de identificação e pe dimos que só facilitem o ingresso dos nossos empregados nas suas residencias, após a apresentação pelos mesmos das alludidas cadernetas.

Recife, 21/12/1925.

A Administração.

AO COMMERCIO

Antônio Silva, sciencia do commercio em geral, que nesta data vende e Pavillão de sua propriedade, situada na Estação de Tijuca, com todos os seus pertences inclusive as mercadorias existentes no mesmo, sr. João Ribeiro livre e desembaraçado de qualquer onus, assumindo a mesma toda responsabilidade do passado e activo; quem se achar prejudicado com dita transação, queira apresentar sua reclamação dentro do prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 22 — 12 — 1925.

Antônio Silva.

Confirma:

João Ribeiro.

Reconheço as firmas retiro de Antônio Silva e João Ribeiro.

Recife, 22 de dezembro de 1925.

Em test. de verid. O 5.º tabelião publico Interino, José Alcoforado.

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

TRENS DE BANHO

Esta Companhia avisa ao publico que resolveu manter até 31 de meo corrente a circulação dos trens de passageiros que no periodo de 1.º de Outubro a 31 de Março partem de Cinco Pontas nos dias de semana ás 17.00 com destino a Prazeres e d'alli para Cinco Pontas, todos os dias ás 6.45, ficando assim ditos trens definitivamente suprimidos a partir de 1 de Janeiro de 1926 e não 1 de Dezembro corrente, como fôra anunciado.

Recife, 20 de Dezembro de 1925.

Assis Ribeiro, SUPERINTENDENTE.

Dr. Manoel Mattos

CIRURGIÃO DENTISTA

Especial serviço de próthese e cuidadoso tratamento das moléstias da bocca

Praga da Independência n. 50, 1.º andar. Consultas: das 8 ás 11 e das 11 ás 17 horas

Facil é imaginar a perturbação sofrida. Desde então o Banco União de S. Carlos começou a arrastar uma vida difícil. Seu capital fôra immobilizado na lavoura; e seus recursos de capital circulante foram retirados bruscamente. Com tanta sagacidade e fino portento sua direção, que sem o auxílio do Governo, sem o auxílio de outros bancos da capital, que também sofreram ao mesmo tempo fortíssimo abalo, que não poupou a nenhum delles, desde o mais modesto até o mais poderoso, — o Banco União de S. Carlos conseguiu atravessar, embora gravemente ferido, essa barreira tremenda!

Basta lembrar que em certo dia a caixa do Banco chegou a baixar a 18.000\$ apenas! Retirados, diminuídos profundamente os depósitos, o Banco viu diante de si, para proseguir, foi buscar das mãos dos lavradores o seu capital a elle confiado. Foi então que, como medida que devia favorecer esse resultado, o Banco fundou sua agência de comissões em Santos para canalizar para alli a produção dos seus devedores.

Mal ganhava o Banco que novas torturas lhe estavam reservadas, novas escolhas teriam de embarcar a sua rota. Era o valor da produção desses devedores, que ia baixar inelutavelmente. O preço do café em Santos rolava dia a dia para baixo, como até agora.

A crise de cambio não a criaram estes homens. A crise dessa pavorosa baixa de café foi por elles creada? Grueis são os julgamentos humanos! Sobre os hombros delles quem que pese o fructo directo dessas duas desgraças, que são nacionais...

Pergunto aos homens de boa fé: — sem poder receber seus capitais, porque nem para juros fazem hoje os lavradores, e felizes são os que fazem para o cuspido de suas lavouras, com que recursos pretendem que o Banco União vivesse?

Entretanto, os esforços incansáveis da administração do Banco não cessavam. E tão acertadamente trabalhavam que, apesar de tudo isso, o Banco, fazendo da fraqueza forças, lutava heróicamente. E a correção de suas transações com seus frequentes, a correção escrupulosa da sua escripturação e de suas contas, a pontualidade em seus compromissos, asseguravam-lhe ainda o respeito e a confiança dos depositantes. Suas operações continuavam, lá muito mais restritas, é certo, porque assim o exigia a situação, assim o impunha a dura lei da necessidade. Seus gerentes desagravaram a muita gente, delles ainda hoje queixosa por causa das decisões, a que essa indeclinavel necessidade os obrigava!

Não apagada a confiança na administração e nos recursos do Banco, os depósitos iam de novo crescendo, e paralelamente com elles crescia o activo do Banco pelo augmento dos debitos não amortizados em virtude da propria crise da baixa do café.

A situação podia ir-se mantendo, ainda que precariamente, mas em termos de poder o Banco aguardar a por todos esperada alta dos preços do café, alta que ainda faria do Banco União de S. Carlos um dos primeiros estabelecimentos bancarios do Brasil!

Era já no anno passado, em 1902, que nova tormenta devia entupillar as dificuldades daquela vida bancaria. Vou explicar em que ella consistia.

Havia na lista dos devedores ao Banco, alguns, aliás poucos, que não tinham podido satisfazer seus debitos, e que eram ao mesmo tempo accionistas do Banco. A directoria, se quizesse tratar de accionistas, não ia encontrar para penhorar outros bens livres e desembaraçados que não fossem as proprias acções do Banco. Em taes emergencias, melhor pareceu desde logo receber as acções em pagamento desses debitos mal parados; porquanto, além do mais, essas pessoas, como devedoras, pagavam ao Banco em suas contas apenas 12 %, ao mesmo tempo em que recebiam do Banco 18 % e 25 % sob a forma de dividendo! Essa desigualdade era profundamente prejudicial ao Banco e cumpria faz-la cessar.

Os estatutos não permitiam, porém, essa operação; e era preciso que a assembléa geral a autorizasse. Para isso foi convocada a assembléa geral occorrida a 1 de Junho daquelle anno de 1902. O gerente e o presidente do Banco entendiam conveniente essa reforma de estatutos não como medida applicavel a todos os accionistas; mas, somente applicavel áquelles cujas condições de insolvibilidade ou atrasos financeiros fossem taes que o Banco de outro modo não pudesse liquidar taes debitos. Essa opinião não foi vencedora. Sob o fundamento de que seria odioso deixar a directoria do Banco o arbitrio para aceitar em pagamento de dividas acções de alguns apenas dos devedores-accionistas, triumphou na assembléa geral a reforma dos estatutos, estabelecendo-se que qualquer accionista poderia pagar suas dividas com suas acções.

Essa foi o tiro de misericórdia desfecho sobre o Banco União de S. Carlos. Por duas razões:

1.ª Essa desastrosa deliberação, por um lado, provocou contra o Banco, que já vivia entre difficuldades, uma campanha de descrédito por parte da imprensa. E todos sabem que os bancos vivem principalmente da confiança que inspiram; e não ha confiança que, em materia de dinheiro, não seja alarmada por constantes pregões desfavoráveis. No caso presente, essa campanha surtiu o desejado effeito. Desde aquella decisão da assembléa geral, commentada pela imprensa, o Banco começou a agonizar. Desde Junho até o dia em que fechou suas portas, o Banco esteve sob uma verdadeira corrida que não cessou. A quebra não foi immediata, porque, já melhor avisada, a directoria evitava depósitos avultados em conta corrente; e os depósitos por telhas tinham vencimentos cautelosamente distribuídos para todo o decurso do anno, afim de não se ver de novo o Banco nas mesmas aperturas da anterior corrida, que teve lugar por occasião da brusca alta do cambio.

Mas, de que veio a valer essa prudência? As retiradas eram mais lentas, porém continuas, certas, infallíveis. As entradas de depósitos mullas. O preço do café cada vez mais vil. Setembro, Outubro, Novembro, mezes de maiores necessidades para liquidação do fim do anno agricola e pagamentos de colheitas, ali estavam. Os poucos clientes que podiam ter saldo a credito na agencia commissaria em Santos, producto da venda de seus cafés, muito naturalmente sacaram esses saldos. Como obviar a essa situação? Antes de Junho, os depósitos de colonos excediam a 1.000.000\$. Em Novembro, ao fechar-se o Banco, estavam reduzidos a cerca de 1.000.000\$ apenas! Imagine-se o que isto custou de esforços incriveis para evitar-se o prejuizo dos que confiavam suas economias ao Banco!

2.ª Por outro lado, — abstraindo mesmo da campanha de imprensa — o Banco soffreu, com aquella desastrosa deliberação da assembléa geral de 1 de Junho, um desequilibrio profundamente perturbador de suas operações. O facto de devedores bons pagarem suas dividas em acções (embora o fazendo muito legitimamente) a sombra de artigos dos estatutos, devidamente approvados, sem protesto de nenhum interessado, trouxe ao Banco a consequencia, de, reduzido seu capital, ficar o estabelecimento privado do dinheiro que deveria entrar para os seus cofres, em pagamentos dos debitos de ditos accionistas. Se esses dinheiros tivessem entrado, o Banco absolutamente não teria fallido; essas sommas bastavam para o serviço do pagamento dos depósitos. Disto não ha, não pôde haver a menor duvida.

Operada, como foi, a transacção malsinada, esse facto equivalia a terem esses accionistas retirado mais de dois mil contos de capital do Banco. Ora, o publico não podia deixar de impressionar-se com o facto eloquente de ter feito seus depósitos num Banco que tinha perto de 5.000.000\$ de capital realizado e ver esse Banco reduzir esse capital, garantia natural dos credores, a pouco mais de 2.500.000\$! Cada credor sentiu-se com metade das garantias que antes tinha. E foi naturalmente retirar seu dinheiro de tal estabelecimento...

Eis ali as causas verdadeiras, reais, inelutáveis, indubitáveis da quebra do Banco. Explicat-as por estellionato, ou por

simples dolo civil de seu presidente e de seus gerentes, é a perversidade maior que uma alma damnada pôde produzir!

Nessas causas reais, que responsabilidade, que parte cabem a familia Abreu Sampaio? Recapitulemo-las de um facto:

Ora de alta de cambio, crise bancaria geral de 1900; criou-a a familia Abreu? Podia a familia Abreu ter interesse em produzir-a? — Só desasistados o responderiam pela affirmativa.

Ora de baixa do café, crise de desvalorização das fazendas, crise do credito pessoal daquelles a quem todos julgavam abastados, e que hoje estão arruinados: — criou-a a familia Abreu? Poderia a familia Abreu ter interesse em que ella fosse produzida? Só um insensato o affirmaria.

Campanha de descrédito pela imprensa contra o Banco, excitando contra elle o desfavor publico: — criou-a também a familia Abreu? Podia a familia Abreu ter interesse em fomentar-a? Seria ridiculo discutir isto.

Deliberação pelos accionistas de retirada de seus capitais, — sob a forma de pagamentos de dividas por acções: — preponderou a familia Abreu nessa deliberação? Teve interesse em vel-a admitida nos estatutos do Banco? — Absolutamente não. E vou provar-o.

Foi a 1 de Junho do anno passado, como já disse, que teve lugar a assembléa geral de accionistas reformando neste particular os estatutos do Banco. Segundo esses estatutos, o numero de votos de cada accionista resulta do numero de acções que cada um possue. Pois bem. Compareceram alli accionistas possuidores de quasi 20.000 acções. Aqui exhibo a certidão authenticada, que demonstra isso: e, mais, que demonstra serem Joaquim José de Abreu Sampaio possuidor então de 700 acções; Bento de Abreu Sampaio Vidal, de 275; Dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal, de 20 apenas; e não serem accionistas os Srs. Affonso Botelho de Abreu Sampaio, Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, Joaquim Botelho de Abreu Sampaio.

Dahi se vê que não eram os membros da familia Abreu accionistas do Banco, senão em diminutissima minoria; e esta mesma diminuta minoria possuía poucas acções. O chefe dessa familia não poderia dispor de acções, que lhe eram necessarias para caução em garantia do seu lugar na administração do Banco.

Por tanto, que interesse particular, legitimo ou illegitimo que fosse, podiam os membros dessa familia ter em forçar a passagem dessa medida em assembléa geral? Quasi nenhum. E a verdade é que dominou pelo voto nessa assembléa geral uma familia distincta a todos os respeito, possuidora de perto de 10.000 acções, familia cujos interesses tiveram sempre dignos representantes na directoria do Banco. Ainda mais: — a verdade é também que avultados foram os capitais de que membros illustres dessa respeitavel familia eram devedores ao Banco por hypothecas, letras e contas correntes; e que o numerario correspondente a esses debitos deixou de ser vertido nos cofres do Banco, porque legitimamente apoiados na letra dos estatutos, esses devedores saldaram seus debitos, com suas acções. Folgo em accentuar minha convicção pessoal de que nesses factos se encontram erros: nunca, porém, má-fé. Já não passou pelo espirito dos que foram partes nessas transacções o minimo proposito de causar o naufragio do Banco, consequencia involuntaria, mas indefectivel, dessas transacções. E se delles ninguém ousará dizer que obraram com má fé, menos se pôde dizer dos membros da familia Abreu, a quem menos iria aproveitar aquella reforma dos estatutos.

E já que assignalo documentadamente o facto de não serem accionistas do Banco os membros dessa familia, senão em diminutissimo valor de acções, — é opportuno accentuar agora outra causa que efficacissimamente concorreu para corôr a obra da demolição do estabelecimento, e na qual causa ninguém pôde encontrar má fé, nem sequer interesse por parte dos accusados em tel-a, produzido. Refiro-me á distribuição dos dividendos elevados demais.

Atteendi bem. Gordos dividendos distribuídos importaram evidentemente em lucros para os accionistas. Não sendo a familia dos accusados elemento preponderante em relação ao seu capital em acções; sendo, pelo contrario, insignificante esse capital (porque as proprias 700 acções do Sr. Joaquim J. de Abreu Sampaio, caucionadas para sua gestão, não estavam integralizadas tinham apenas 40 % de capital realizado), — segue-se que a outros accionistas poderosos é que o exaggero de dividendos ia aproveitar directa e positivamente. E, de facto, é sabido geralmente que a opinião do accusado-presidente do Banco sempre foi contraria á distribuição dos dividendos maiores de 12 % ao anno, mas sempre foi essa opinião considerada inconveniente ao prestigio das acções do Banco.

O bom senso está indicando que, se os accusados tivessem na administração do estabelecimento preoccupações fraudulentas para se locupletarem, certamente teriam tido conducta muitissimo opposta, isto é, teriam evitado a distribuição desses dividendos aos accionistas afim de se utilizarem dessas quantias em proprio proveito. E' mesmo trivial o expediente de administradores de sociedades anonyms privarem os seus accionistas de dividendos para desprestigiarem as acções na praça e obterem-nas a preço vil.

Entretanto, a administração do Banco foi tão leal aos accionistas que lhes distribuiu como lucro liquido TODO O CAPITAL com que elles entraram para o Banco, e MAIS CERCA DE 20 % SOBRE ESSE CAPITAL.

Eis ali, senhores, as causas verdadeiras, incontestáveis da bancarrota do Banco. A má fé por parte dos accusados não podia ter concorrido, nem por um centil, para sua creação.

Ha, porém, uma censura, erguida pelos syndicos nestes autos, com a qual se pretende que pessoas da familia de directores do Banco usufruíram indevidamente capitais do mesmo banco occasionando sua liquidação forçada.

Analysemos isto.

De facto, figuram na estirada lista dos devedores ao Banco os nomes dos Srs. Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio, Joaquim Botelho de Abreu Sampaio, Dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal, Affonso Botelho de Abreu Sampaio, Bento de Abreu Sampaio Vidal e Joaquim José de Abreu Sampaio. — Reunidos, deviam elles ao todo cerca de 2.000 contos, notando-se que em tal debiti já estão incluídos juros em proporção de cerca de metade dessa quantia.

E' também de notar-se que todos esses debitos originaram-se de negocios feitos, ha mais de seis annos, isto é, quando outro era o valor do café e das fazendas.

Pois bem. Esses devedores são proprietarios de immoveis agricolas, perfeitamente installados ou montados, contendo cerca de dois e meio milhões de pés de café. Em periodo em que a estimacção commum do valor do pé de café variava de 28000 a 58000, tinham ou não esses homens forças economicas para contrahirem debito muitissimo maior? Podiam ou não pretender emprestimos em somma até duas ou tres vezes mais elevada? Allega-se que a immobilização desse dinheiro prejudicou a normalidade das transacções do Banco. Em parte, isto é certo. Mas, o facto não se deu como medida singular em prol delles. Foi o caso geral da applicação dos capitais do Banco em mãos de lavradores. O activo do Banco, ao fechar suas portas, era tres ou quatro vezes maior do que taes debitos; eleva-se esse activo a perto de oito mil contos.

Longe de terem as transacções com esses devedores trazido prejuizos calculados ou propósitos ao Banco, ellas proporcionaram-lhes avultados lucros. Basta recordar que, em um só anno, esses devedores consignaram á casa commissaria do Banco, em Santos, cerca de duzentas e quinze arrobas de café! Quem conhece o que são os lucros que os commissarios auferem, sabe avaliar bem as vantagens que essa assidua clientela proporcionou durante annos ao estabelecimento.

Demais, as transacções alludidas nunca tiveram nada de equivoacas, para serem recordadas como nota de desfavor aos nossos constituintes. Ao contrario, tiveram sempre a approvação, annos sobre annos, repetida, por parte dos diferentes conselhos

fiscaes, e por parte de reiteradas assembléas geraes de accionistas. Nem podia ser de outra sorte. Desses cavalheiros os maiores devedores garantiram seus debitos ao Banco com primeira hypotheca de seus bens: são o Dr. Adolpho Botelho e Joaquim Botelho. O Dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal também tinha seu immovel agricola penhorado, com primeira hypotheca ao Banco. A pedido da directoria, faz o Banco de Credito Real de São Paulo em emprestimo ruinoso de 280.000\$000, cujo producto não chegou ás suas mãos: — das do proprio corretor Leonidas Moreira passou para o Banco de São Paulo, em pagamento ou por conta do debito do Banco União de São Carlos. De modo que este ultimo não tem primeira hypotheca, porque, depois de tel-a, preferiu no seu exclusivo interesse, convir em que outro banco a tivesse, com prejuizo para o devedor. Affonso Botelho, possuidor de valiosos immoveis, os tinha livres e desembaraçados de qualquer onus. Não ha muito, quando foi preciso caucionar titulos na praça do Rio de Janeiro para uma operação de 500.000\$000, foi sobre titulos de 400.000\$000, accetidos por esses devedores, que a operação se fez, como consta a fls. 35 do processo. E pouco antes da quebra do Banco, ao tentarem-se uma outra operação de credito, eram elles que, para salvarem o Banco, offereceram, com poucos outros amigos, penhorar ou vender 300.000 arrobas de café, embora com sacrificios pessoas. Essa transacção foi tentada, de facto, no Rio de Janeiro, com Arbuckle Brothers e com Norton, Megaw & Co., e em Santos com Theodor Wille & Co. — Barreiros foram outros clientes que o Banco encontrou promptos a sacrificios para salvar sua situação.

Ainda agora, apesar da desvalorização incrivel na lavoura, estão esses devedores entre os melhores da lista organizada pelos syndicos da liquidação forçada.

Passarei agora a analysar os factos pela pronuncia considerada criminosos, e como taes reproduzidos no libello.

Começarei pelos que entendem com o nosso distincto collega accusado — o Dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal. Soffre elle, no despacho de pronuncia, a increpção de ter, extranhavelmente, "em 13 de Novembro de 1902, vespéra da decretação da liquidação forçada, sido paga em Santos por sua conta e ordem a quantia de 23.000\$000, importância de serviços de advogado prestado ao Banco e escripturada no dia 11 do mesmo mez, importância cuja conta não fôra encontrada pelos peritos no archivo" (folha 189 v.). Ha aqui equivoço flagrante. Mero equivoço. Com sua nobreza de alma, de todos reconhecida, o illustre presidente deste tribunal só tem sem duvida satisfação em ver desfeitas as más impressões que estes factos lhe despertaram.

A pronuncia confunde involuntariamente dois factos differentes. A prevalecer a versão que a pronuncia adopta, fica parecendo que o Dr. Raphael, á ultima hora, retirou da caixa do Banco, para si, 23.000\$000, sendo gerente interino. Isto é absolutamente inexacto... Conta de honorarios é uma coisa; retirada desses 23.000\$000, é outra cousa.

Quanto a esta ultima: — o Dr. Raphael não retirou então do Banco quantia alguma para si. Advogado nos auditorios desta comarca, foi elle incumbido da liquidação ou cobrança de debitos á firma Carvalho & Co., de Santos, em liquidação. Cerca de um mez antes da fallencia do Banco, o Dr. Raphael recebeu esse dinheiro pertencente a essa firma e depositou-o no Banco, sob sua responsabilidade pessoal. Quiz a fatalidade das coisas que o Banco quebrasse, sendo justamente o Dr. Raphael seu gerente interino nesse momento. Pergunto: — o que diria, o que pelo menos tinha o direito de dizer contra o Dr. Raphael, a caso sua cliente, se este advogado, não podia ignorar a situação do Banco, alli tivesse deixado descuradamente o dinheiro de sua cliente? O Dr. Raphael fez o que qualquer advogado honesto faria: — fez a entrega do dinheiro a seu dono. Aqui exhibo os documentos dessa entrega. Delles consta a procedencia dos pagamentos á casa em liquidação. O mais avultado é um negocio notorio neste foro: é a liquidação da divida da heranca Amador de Mello.

Quanto á conta de honorarios: — não é ella dessa 23.000\$, como á pronuncia pareceu. E de 32.000\$000. Tampouco retirou o Dr. Raphael da caixa do Banco, em vespéra da decretação da sua liquidação, a importância dessa conta. Não. Essa importância foi levada á credito da divida, de que ao Banco é devedor o Dr. Raphael. Em dinheiro, não recebeu elle um centil della.

Ninguém poderá ver nesse facto um symptoma de fraude. Ao contrario, deve elle ser julgado nobre e digno. O Dr. Raphael, devedor ao Banco, teve o deslento que vai invalidando o espirito de todos os lavradores nesta desgraçada quadra. Convenção-se ha cerca de dois annos de que, com a baixa do café, impossivel lhe seria pagar sua divida. Expoz essa convicção ao Banco, offerecendo a este a entrega de seus bens. O Banco entendeu não dever recebê-los. Elle, sem embargo de continuar a zelar delles devidamente, mudou-se para a cidade; reabriu aqui sua banca de advogado. No empenho honesto de pagar sua divida, offereceu para esse fim ao Banco seu trabalho honrado.

Contractou seus serviços a preço modico: — seis por cento para execuções hypothecarias, tanto nesta comarca como em outra qualquer. Tratou effectivamente de execuções no foro de Araquara, Brotas, S. Carlos, serviços que não podiam ser fantasiados, porque constam dos archivos dos cartorios onde estão correndo as execuções. Sabendo que os syndicos não haviam encontrado o original de sua conta de honorarios, tirou segunda via, que ha muito está junta aos autos de liquidação forçada do Banco, de onde fiz extrahir-se a certidão, que exhibo para ser examinada pelos senhores jurados. A importância desses honorarios não foi recebida em dinheiro: — foi, sim, mandada creditar em 11 de Novembro em sua conta corrente com o Banco, como consta da certidão a fls. 40 do processo. E o Dr. Raphael está continuando a prestar aos syndicos, dentro desse contracto, os serviços profissionais iniciados.

E são estes factos que aqui estão erigidos em crimes!

Increpa também a pronuncia ao Dr. Raphael, como symptomatico de dolo, o facto de, ultimo gerente do Banco, ter substituído um titulo de seu accetito, já vencido em Maio de 1901, o qual fôra registrado em 11 de Outubro de 1899, por outro com vencimentos para 24 de Maio de 1904 sem que tal substituição conste dos livros do Banco, deixando de incluir juros relativos ao novo prazo. E diz mais a pronuncia: "Ainda em 13 de Novembro foi registrado um titulo de 70.000\$000, accetito do mesmo Dr. Raphael, em substituição a um saldo de sua conta corrente, que, por sua propria natureza podia ser cobrada immediatamente". Também neste titulo não estão contados juros.

De facto identico de substituição e reforma de letra, por outra de maior prazo, sem contagem de juros, é também accusado Bento de Abreu Sampaio Vidal. E como a explicação natural do facto é a mesma, de um só trato direi aos Srs. jurados o porque da absoluta improcedencia desta censura de fraude.

Antes de tudo, cumpre recordar que esses actos constituem operações bancarias de todos os dias. Em si, não constituem crime algum. Nelles achou a pronuncia que extranhar — a data em que foram praticados (vesperas da decretação da liquidação forçada) e a não contagem de juros pelo novo prazo da reforma. Nem uma, nem outra extranheza procede.

E' notorio em S. Carlos, e a esse facto já me referi ha pouco, que a directoria do Banco União enviou representantes a levantar um emprestimo de mil e quinhentos contos fora desta cidade. Achando-se immobilizado em mãos de lavradores quasi todo o activo do Banco, valor approximado de oito mil contos, occorreu á directoria caucionar seus titulos em carteira, — hypothecas, penhores agricolas e letras — para sobre elles mobilizar capital. Até o dia em que foi requerida a liquidação forçada, a directoria esperava ainda solução para negocio entabulado nesse sentido. Um telegramma sobre o assumpto bastaria para que fossem remetidos á caução os titulos todos. Mas, toda gente sabe que não é nunca accetito no commercio caução de titulos

(Continua na 10.ª pagina).

AVISO

DR. ADALDO BRANDÃO, de volta de sua viagem de estudos onde visitou os grandes Hospitais de Berlim, Paris e Vienna, e de onde veio de adquirir instrumentos novos, communicou a seus distinctos clientes que, não obstante não estar ainda definitivamente installado, continua ao seu inteiro dispor no seu antigo consultorio, A rua Nova, 355, 1.º andar — de 2 ás 5 da tarde.

AVISO

Por massajista diplomada pelos hos pital-es europeus e norte-americanos, fazem-se massagens medicas, curativas, especialidade em casos nervosos (neuralgia facialis). Massagens para correção das felleas, belleza e aperfeiçoamento da pelle. Tratamento contra a queda do cabelo, etc. Applicações electricas e de Baies Violeta.

230, RUA DUQUE DE CAXIAS indicções com os srs. Andrade Lopes & Co.

COMARCA DE BEZERROS

EDITAL

Pullença da firma da qual é unico responsável Victorio Gonçalves. O doutor Antonio Franklin Freire Gumeiro, juiz de direito da Comarca de Bezerros em virtude da lei, etc. Fico saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, a requisição do Victorio Gonçalves foi nos termos da lei e por sentença por não ter sido declarada aberta, pois ás 10 horas, a fallencia da firma Victorio Gonçalves estabelecida á rua do Commercio desta cidade com negocio de ferragens, vidros e mudezas, ficando o termo legal da mesma para ser affixado na forma do artigo 21 da lei de Fallencia, sendo nomeado o syndico o credor José Hyacintho, marcado o prazo de 20 dias para os credores apresentarem ao syndico nomeado ou quem legalmente o substituir, as declarações de seus creditos acompanhados dos competentes titulos e documentos e deslindado, e dia 15 de Junho vinturoso, ás 13 horas, para ter lugar a primeira sessão da assembleia de credores, na sala das audiencias desta comarca, á presen. D. Luiz Atílio de la mesma serem verificados e classificados os creditos, ter lugar a apresentação do relatório do syndico e mais pœas recomendadas por lei, e a eleição de liquidador no caso de não haver concordância, ou de não ser accetida a proposta e tomada a decisão de liquidar e de decisão no favor da mesma E para constar foram passados o presente e outros letares para serem devidamente publicados no "Diário Estado", versão official, no jornal local e affixado no lugar competente na forma da lei da do e passado nesta cidade de Bezerros do Estado de Pernambuco, aos 15 de Dezembro de 1923. Dr. Francisco Salta de Arcevaldo Mello, escrivão do cartorio e assino. Antonio Franklin Freire Gumeiro.

Dr. João Costa

Do Hospital Portuguez e Assistencia á Infancia. Gabinete medico do 1.º ordem com installações eapparehos modernissimos para todo sorte de applicações RAIOS X ELECTRICIDADE, ANALYSES, OZON, RAIOS ULTRA-VIOLETA, BANHOS DE LUZ, MASSAGENS. Clinica de Vias-Urinarias. Syphilis. Doenças de Senhores e Crianças. Tratamento especial das doenças da URETHRA, PROSTATA, BEXIGA, RINS, UTERO e OVARIOS. Apparehos electricos para vér o interior da urethra e da bexiga. Installações technicas especiais para cada especialidade, em gabinetes proprios, PROCESSOS DE CURA OS MAIS MODERNOS E TRATAMENTOS ABSOLUTAMENTE SEM DOR. Expediente de 9 ás 11 e de 2 ás 4. Rua Larga do Rosario, 148 (sobrado). Phone. 150. Chamados por escripto. Residência—Rua da Conceição, 132 — Phone n. 812.

AO COMMERCIO

Eu abaixo assignado declaro ter vendido ao sr. Francisco Assis & Co. a minha mercadoria sita á Avenida Nor te n. 674 livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar credor, queira apresentar suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 15 de dezembro de 1923.

R. J. Praça. Confirma: Francisco Assis & Co.

Não se ria do cauteloso!

Ha individuos que ridicularizam as pessoas previdentes e cautelosas, que tem o habito de trazer consigo os elementos para annular os imprevisos desagradaveis, como uma momentanea dor de cabeça ou de dentes, uma neuralgia ou resaca. Os cautelosos é que devem ir-se dos deslindados e realidades. Quantas vezes não damos graças a feliz idea de trazer, no bolso, um envelope com dois comprimidos Easpirina, ou um tubo original de 20 comprimidos, na nossa bolsa de viagem! A cautela para ser completa, e benéfica de mais o seguinte: quando comprar Aspirina, peça Easpirina, e verifique se é legitima, reparando bem si traz a Cruz Bayer. Só assim terá a certeza de receber o producto original e inoffensivo.

já vencidos e não pagos. O prestigio de um titulo a cautionar-se provém exactamente da possibilidade, ou, melhor, da presumpção de que elle será pago no seu vencimento. Cumpria, pois, que ainda que a ultima hora, fossem regularizados ou postos em ordem, consubstanciados em titulos ainda não vencidos, todos os debitos quantos pudesse a gerencia do Banco exhibir a caução.

Foi para esse salutar effeito que se operaram as reformas maldadas. Nellas não foram incluídos juros, porque desde dois annos antes desses debitos, por deliberação da directoria (deliberação em que os devedores não tomaram nem podiam ter tomado parte) não venciam mais juros: esses, e além desses, mais 18 ou 20 outras contas de outros devedores, cujos nomes não cito aqui para não magoar esses devedores. Essa decisão, consta, porém, dos autos, a fls. 36 v. E foi ella tomada por um motivo de moralidade, por parte da directoria do Banco. Esses devedores, attentas as forças economicas dos seus haveres e o quantum da produção de suas lavouras, não tinham elementos sufficientes para pagarem anualmente os juros de seus debitos; e, nesses condições, contar esses juros, fazendo avolumar os lucros annuaes do Banco, mas lucros incoberáveis, não pareceu correcto á administração do Banco, que sobre o calculo desses lucros fictícios teria de basear a distribuição de dividendos e a gratificação de percentagem ao gerente. Para evitar isso, em sessão de directoria constante da acta de fls. 36 v. foi, já em 8 de Fevereiro de 1901, resolvido não se contarem os juros nos debitos alludidos. Isso foi feito com aprovação do Conselho Fiscal, e mais da Assembléa Geral de Accionistas, reunida em sessão de 7 de Fevereiro de 1902, que approvou as contas organizadas sob esse criterio. Onde, pois, a fraude, o dolo, a má fé na não contagem dos juros na reforma das letras alludidas?

Mas, diz-se tambem, não foi feito assentamento da reforma ou substituição, no livro especial de registro de titulos. E certo. Mas esses assentamentos não eram indispensáveis. Nem esse livro é exigido pelo Código do Commercio. Sua escripturação era considerada de importancia secundaria, e sempre feita por empregados secundários. E cumpre confessar que naquelles ultimos dias o trabalho se havia tornado duplo: — de um lado era elle executado no presupposto de um telegramma salvador, por parte da representante do Banco, annunciando que podiam ser levados os titulos, que a caução era negocio fechado: — de outro lado, urgia preparar o parágrafo do avanço da escriptura do estabelecimento para receber um encerramento brusco, necessario ao levantamento do balanço ou inventario que acompanhasse a petição de liquidação forçada. Nestas emergencias, chegou ao Banco aviso telegraphico de retirada inesperada de uma somma avultada em deposito. Repentinamente, tornou-se inevitavel a liquidação que se julgára adiado até 8 dias depois, que tantos se julgava seriam de sobra para a escriptura da caução offerecida. Os termos da acta da directoria, a fls. 14 v. dos autos, na qual no dia 12 de Novembro por ella "foi resolvido que o presidente do Banco ficasse autorizado, em caso extremo e irremediavel, á requerer a liquidação do "Banco" — confirmam os factos que venho expondo.

A omissão desses assentamentos tem precedentes no Banco, e entre elles os autos mesmo, no laudo dos peritos, dão noticia de um, cuja importancia ninguém negará.

Quando mezes antes da liquidação forçada o director José Ignacio de Camargo Pentado e os srs. Affonso Botelho de Abreu Sampaio, Joaquim Botelho de Abreu Sampaio, Dr. Adolpho Botelho de Abreu Sampaio e Dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal acceptaram titulos no valor de 500:000\$000 para conjurar-se uma difficuldade, titulos que foram, e ainda estão, cautionados no Banco da Republica, quando isso se fez com a maior dedicacão pelo Banco, e a maior correcção na applicação desses recursos — tambem houve omissão dos assentamentos a que alludo, sem má fé alguma. Os peritos, no seu laudo, folha 35 dos autos, confirmam isto. Declararam que estes titulos "não existem em carteira, nem encontramos lançamento algum que dê sahida desses titulos". Ahi está. Entretanto, ninguém dirá que essa omissão foi um acto equivoquo. A emissão desses titulos foi apenas, e positivamente, um serviço ao Banco.

Contra Bento de Abreu Sampaio Vidal, a pronuncia erige em acto fraudulento ter "o mesmo, contra determinação da assembléa de accionistas, retirado seus ordenados por semestres adiados".

Entendamo-nos. Isto é uma filigrana, uma nuga, que não merecia a importancia que lhe foi dada. O Sr. Bento de Abreu não retirou da Caixa do Banco esses ordenados. Na sua conta do debito ao Banco, na qual, como já expliquei, não eram contados juros, elle creditava-se no começo do semestre pelos seus ordenados.

Não houve retirada. Houve simples lançamento. Mas, aqui é a lei que impede que um empregado receba honorarios adiados? No caso vertente, nem os estatutos do Banco determinam que o pagamento ao gerente fosse mensal. Esse é um acto de pura economia interna do estabelecimento, de simples deliberação de sua directoria, deliberação revogavel, até verbalmente. Para excluir desse acto do gerente qualquer laivo de má fé, basta recordar que era costumeira no Banco, desde muitos annos passados, a pratica desse lançamento antecipado, em contas repetidas, varias vezes approvadas pela Directoria, pelo Conselho Fiscal, e até — contra o affirmado na pronuncia — pela assembléa geral de accionistas, como o attesta o perito do exame, Carlos de Carvalho, em seu depoimento. Nos annos anteriores, em que isso se fazia sempre, o gerente tambem fôra repetidas vezes alvo de votos de louvor das assembléas geraes dos accionistas, que até crearam o estylo de votar-lhe gratificações especiaes, mediante percentagem sobre os lucros liquidos.

Releva notar que essas approvações, pela assembléa geral, de contas, assim feitas, importam em ratificação de actos e operações, como é expresso o art. 145 do dec. de 4 de Julho de 1891. Mais ainda: o decreto de 17 de Janeiro de 1890, com força legislativa, dispõe no art. 27 par. 2.º, que a responsabilidade dos administradores e fiscaes CESSA com o julgamento e approvação das contas e actos pela assembléa geral, NÃO SE ADMITTINDO MAIS ACCÃO CRIMINAL CONTRA ELLES.

Nem, no caso de antecipado lançamento de ordenados, se argumenta com a possivel retirada do gerente do exercicio de seu cargo durante o semestre. E' evidente que, em tal hypothese, posta a gerencia, por esse mesmo facto, nas mãos de outra pessoa, para o ajuste de contas, tem a escripturação mercantil o meio trivial de invalidar a partida a credito, por outra neutralisante do debito, tanto mais quanto o gerente sempre manteve sua conta corrente em aberto.

Contra Joaquim José de Abreu Sampaio, o velho presidente do Banco, se articula que elle operou desvio de dinheiro do activo do Banco, com o facto de "ter liquidado um titulo, numero 947, de seu accelle, de 198:052\$980, registado em 8 de Outubro de 1902, com vencimento para 8 de Outubro de 1904, tendo sahido da Caixa o liquido de 169:708\$510 em 8 de Outubro de 1902, e estando o accenteante no goso dessa quantia durante 32 dias, isto é, até 9 de Novembro do mesmo anno, a devolveu no fim desse tempo sem pagar juros". Estes juros deviam importar em um conto e duzentos e poucos mil réis...

Uma divida de 198:052\$980 é paga um anno e onze mezes antes do seu vencimento, e constitue crime ter sido posta á margem a differença de um conto e pouco de juros!

Posso assegurar que o accusado só por esse processo veio a saber que os empregados do Banco haviam feito em sua conta o lançamento nesses termos. A preocupação que o presidente do Banco tinha em auferir proveitos á custa do estabelecimento, era tamanha, que teve elle, numa feita, gratificação de alguns contos de juros votada pela assembléa de accionistas, em contemplação de serviços extraordinarios, fôra das attribuições do seu cargo, rendidos ao Banco, e elle nunca quiz receber esse dinheiro! Mais ainda: está aqui a certidão demonstrando que o Banco fechou suas portas em momento em que tinha seu presidente a receber 6:641\$860 de seus honorarios vencidos como presidente, e essa

summa só lhe foi creditada em sua conta por ordem dos syndicos, depois de terem estes verificado a omissão desse lançamento na conta respectiva! Eis ahi por onde se pôde avistar a injusticia da erecção em delicto, de um acto minimo, aliás repetidamente praticado em operações diarias — dispensa de fracções de juros. Que bella cousa é administrarmos durante doze annos um estabelecimento de credito, com movimento, durante esse tempo, de 400 a 500 mil contos de réis alheios, e só termos pela frente uma accusação desse desvio de um conto e pouco do estabelecimento, que nos é ainda devedor de réis 6:641\$860.

Por ser commum aos tres accusados, que o libello enfleixa na co-autoria do acto, deixei para derradeira a apreciação do facto da alteração de balancetes do Banco destinados á publicação. Não me é necessario entrar na analyse da prova dos autos, diante da qual o presidente do Banco NEM SEQUEER E' SUSPEITADO DE TER CONHECIMENTO DESSA IRREGULARIDADE. Prescindirei desse estudo, na convicção de sua inutilidade, affirmado e demonstrado como vai ser, que essa irregularidade está muito longe de constituir um delicto.

Temos visto, desde o começo do meu discurso, quão tenaz, quão titanico, quão heroico tem sido o esforço da administração e da gerencia do Banco, aturdido, agitado pelos mais inesperados reveses, — esforço brutal só tendente a salvar o Banco, a restituir, sem prejuizo de um vintém as economias alli depositadas. A obsessão dos accusados era essa...

E comprehende-se bem que, nesse estado de espirito, lhes repugnasse por completo, levar á imprensa o pregão da bancarrota do estabelecimento: — a tanto valia annunciar a anemia da caixa do Banco, cujo numerario no dia da extracção do balancete para as gazetas, havia descido a 165:000\$000 apenas. Sem a menor preocupação de auferir dísso lucro para si, o gerente effectivo do Banco, sem olhar sacrificios de qualquer ordem para salvá-lo, em época em que contava para breve com recursos para esse effeito, encareando o algarismo da caixa, e julgando a sua publicidade capaz de por si só trazer corrida fatal, fez rapidamente o calculo do café que á sua disposição tinha o Banco nos seus armazens em Santos, e estimando em 600:000\$000 o valor desses effectos de commercio de realisabilidade immediata (que era a venda mediante simples telegramma seu), a lapis, acrescentou ao titulo de Caixa essa somma. A má fé, o lucro illicito para si, estão desde logo eliminados, diante da simples narração desse facto, que embora a promotoria publica julgue lesivo de credores do Banco, a nós e a todos deva parecer, com melhores razões, que a conduta do gerente, tentando esse inaudito esforço para evitar uma liquidação forçada, visou consultar melhor os proprios interesses que a promotoria, julga sacrificados! Na discussão desses interesses, prescindimos de entrar. Pare nós basta ficar assentado que, errada ou acertada, imprudente ou avisada, a acção do gerente desenvolveu-se toda bona fide, com uma intenção bonissima, que repelle este processo-crime.

Que proveitos para si auferiu o gerente com semelhante conduta? Defender a vida do estabelecimento? — Esse era um dever: não pôde ser considerado uma culpa. A pronuncia suggerre que esse acto visava tambem angariar credito ficticio para o Banco, como preparo de uma emendatoria, em que os accusados seriam naturalmente os liquidantes, — cargo que lhes asseguraria proveitos pessoais avultados.

Simplez presumção: e presumpção infundada. Ella vai baquear já diante da prova em contrario, visceralmente constante dos autos. A concordata seria obra judicial. A nomeação de liquidantes, fosse obra do juiz, fosse obra dos credores, iria naturalmente correr nos autos da liquidação forçada requerida. Sobre as peças constantes desses autos e que se baseariam quaesquer decisões a esse proposito: — especialmente sobre o balanço e inventario exhibidos pela administração do Banco. Pois bem: essas peças ahi estão no processo da liquidação annexas á petição inicial. Podeis examinal-as. Não contém senão a verdade inteira, completa, a respeito da situação e recursos do Banco. A certidão a fls. 18 e seguintes dillo claramente. Ahi hoje, pelo menos, e sem embargos dos diferentes exames de livros, ainda não se articulou contra ellas uma palavra. Portanto, a eloquencia do facto ahi está clamando bem alto contra a injusticia da presumpção: — no dia em que houveram de enfrentar credores e accionistas e quiz, foi só a verdade a base das asserções e das contas.

De resto, a conhecida e constante correcção, de Bento de Abreu nos negocios exclue completamente a presumpção de má fé em seu proveito. Tivesse elle querido impregnar seus actos de deslealdade para com os interesses confiados ao seu zelo, tivesse elle querido auferir no Banco proveitos condemnáveis, houvesse elle deliberado locupletar-se de alheio, e, intelligente e competente como todos o reconhecem, não se encontraria elle na posição pessoal desfavoravel em que sahiram seus negocios. Este homem é durante doze annos gerente de um banco importante, como foi o Banco União de São Carlos, e, sem embargo de viver uma vida de modestia e de economias, chega ao fim dessa jornada com a saude perdida no trabalho do Banco, como é notorio, com seus negocios particulares comprometidos, como consta de registros de cartorios, e, para piorar a obra, com este processo-crime sobre os hombros!

Entretanto, outro homem sê fosse, e facil lhe seria ter-se locupletado á vontade. Facillime lhe teria sido, pelo menos, extinguir sua divida ao Banco, por meios illicitos, mas por modo absolutamente seguro, absolutamente ao abrigo da descoberta de qualquer perito.

Quem conhece escripturação mercantil sabe que não estou exaggerando.

Eis ahi, senhores, detalhadamente expostos, os factos pelos quaes vêm os accusados responder neste torturante processo. Espantam pela sua insignificancia. Assombram pela violencia do veneno em que foram embebidos.

Cartas de Bezerra Pass & C.º, accusando o recebimento dos 23:000\$000, provenientes de uma cobrança judicial feita pelo Dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal, por conta dos seus oitentos Carvalho & C.º, de cuja firma é liquidante o socio Bezerra Pass:

"Santos, 13 de Novembro de 1902.
Amigo e Senhor.

Recebemos hoje do Banco União de S. Carlos, por ordem da Matriz do mesmo Banco, cumprindo a de V. S., a quantia de 23:000\$000, de conta da herança de Amador de Mello.

Creditamos a referida quantia, provisoriamente, em conta de V. S., porque, nem só aquella herança não tem conta em nossos livros, como tambem precisamos que V. S. nos envie a nota da liquidação feita com a herança, por conta de Carvalho & C.º, em liquidação, affim de fazermos entrega a essa firma da quantia exacta, deduzidos os seus honorarios e custas da execução.

Aguardamos, pois, a referida nota, e no mais, subscrevemos nos com alta estima e apreço.

De V. S. Ans. obsrs. Bezerra Pass & C.º
"Santos, 26 de Maio de 1903.

Ilmo. Sr. Dr. Raphael de Abreu Sampaio Vidal. RIO CLARO.
Amigo e Senhor.

Satisfazendo o seu pedido verbal, cumpre-nos dizer-lhe que em 13 de Novembro do anno proximo passado recebemos aqui da Agencia do Banco União de S. Carlos, por ordem da sua Matriz, cumprindo a de V. S., a quantia de 23:000\$000, importancia essa recebida por V. S. em S. Carlos da Pinhal, da herança de Amador de Mello, na execução promovida por Carvalho & C.º. (em liquidacão), de quem é socio liquidante o nosso socio-gerente Sr. Antonio Carlos Bezerra Pass.

Sendo a referida importancia que se achava em seu poder pertencente a terceiros, creditamos-na em sua conta, em nossos livros provisoriamente, de accordo com os dizeres da nossa carta daquella data, que juntamos por copia, tendo, em virtude das

suas instruções posteriores, feito a devida transferencia a Carvalho & C.º, em liquidacão.

Com inteira estima e consideração, nos firmamos.

De V. S. Ans. e Obsrs. Bezerra Pass & C.º

Resposta dos syndicos sobre dinheiro existente em caixa, facturas a receber em Santos, de café vendido e café a vender na Agencia de Santos, nas datas dos balancetes inoprecados de mostrarem força economica que dizem que o Banco não possuía:

"Em 31 de Maio de 1902 o saldo em caixa na Matriz do Banco era de 159:808\$979 (cento e cinquenta e nove contos, oitocentos e oito mil e novecentos setenta e nove réis); a importancia de dinheiro a receber de cafés vendidos a diversos era de réis 177:242\$880 (cento e setenta e sete contos duzentos e quarenta e dois mil e oitocentos réis) e o numero de saccas de café por vender nos armazens em Santos era de 14.297 (quatorze mil duzentas e noventa e sete).

Em 31 de Agosto do mesmo anno o saldo em caixa na Matriz era de 339:462\$900 (trezentos e trinta e nove contos quatrocentos e sessenta e dois mil e novecentos réis); o saldo da Agencia de Santos no Banco de S. Paulo era de 108:000\$000 (cento e oito contos de réis) e o numero de saccas de café por vender nos armazens, de 15.412 (quinze mil quatrocentos e doze).

A 31 de Outubro do dito anno, era o saldo em caixa de 165:150\$471 (cento e sessenta e cinco contos cento e cinquenta mil e quatrocentos setenta e um réis) e o numero de saccas de café por vender era de 5.860 (cinco mil oitocentos e sessenta) e o dinheiro a receber de cafés vendidos a diversos era 197:183\$840 (cento e noventa e sete contos cento e oitenta e tres mil oitocentos e quarenta réis).

S. Carlos, 6 de Março de 1903.
A. L. dos Santos Werneck. — João Soares Brandão.

Trecho da acta da sessão da Directoria em 9 de Fevereiro de 1901 sobre não contagem de juros nas contas em que as garantias e meios de pagamentos dos respectivos devedores já não cobriam os debitos, affim de não se crear activo ficticio: (1)

"Pelo Presidente foi communicado á Directoria que sempre que se procede á contagem dos juros no fim do semestre aos devedores hypothecarios e outros, tem sido adoptada a pratica de deixar-se de contar juros nos debitos cujas garantias e meios de pagamento já não cobrem o augmento do debito.

Assim tem sido observado pela gerencia affim de evitar que os balancetes semestrais apresentem lucros liquidos ficticios, cujo modo de proceder foi approved pela Directoria, convindo que de ora em diante com o necessario escrupulo nesse modo de proceder seja assim observado".

(1) Existiam no Banco cerca de vinte devedores em cujas contas não se contavam juros por esse motivo.

Carta aberta

A Exma. Sra. D. Conceição do Rego Barros Lacerda, proprietaria da uzina "S. João da Varzea"

Exma. sra.
Em 15 de abril do corrente anno dirigi pelas columnas deste conceituado jornal um desfilio ao sr. coronel Augusto Octaviano de Souza para obter de v. exe. uma declaração formal, contestando as affirmativas que eu fizera em diversas publicações, ao redor do seu venerando nome, mas, até hoje, aquelle coronel tem se conservado envolto em o manto do mais impenetravel silencio e, como diversas pessoas de responsabilidade têm me affirmado que não, somente, e, e, mas tambem os seus descendentes dize, abertamente, que eu sou um mentiroso um calumniador, que v. exe. nunca me contou coisa alguma, dirijo-lhe, agora, esta carta, amplamente convencido de que não o farei inutilmente.

Não lhe são estranhas, d. Conceição Lacerda as inominaveis e inqualificaveis perseguções desenvolvidas contra mim por aquelle coronel? Quatro processos criminaes e o processo da manutenção: invasão da propriedade por soldados desenfreados prohibindo-me de exercer direitos que a Lei me garantia na qualidade de condômino, como era, naquella tempo, dentro de uma propriedade indivisa; assaltos á minha casa de residencia por individuos armados a rifles ás caldas da noite com proposito criminoso de apoderar-se de dependencias pertencentes á mesma casa; despejo illegal dos moradores e prohibição terminante para não trabalharem em meus serviços; recusa do pagamento das sementes que eu tinha direito em virtude de um contracto feito por uma escriptura publica, causando-me assim (estou falando com uma agricultor) serios e incalculaveis prejuizos, porque deixei de fundar duas safras seguras; intimações qua tuilianas por officias de justiça e muitas outras perseguções baixas e pequeninas que eu deixo de declarar para evitar prolixidade. Todos esses factos não são estranhos a v. exe. como tambem não é estranho que elles causaram serias apprehensões, constituiram e foram mesmo a causa da molestia seriissima na pessoa de minha querida e adorada filha, ainda é cêdo? Não é verdade que em uma das catacumbas de cemiterio publico de Santo Amaro V. exe., d. Conceição Lacerda, não é má, mas deve comprehender a grandeza de meus soffrimentos, a incommensurabilidade de minha dor! Deve comprehender como eu e minha mulher temos o direito, temos o dever de anathematizar de momento a momento esse homem que se chama Augusto Octaviano de Souza, o culpado mo raj da morte da nossa querida e adorada filha! Mas... continuemos. Todos esses factos foram desenvolvidos, foram desenvolvidos pela animosidade da que elle ficou possuido por eu ter lido a altivez, o desprendimento do reproduzir pelas columnas dos jornaes aquellas affirmativas que v. exe. deve estar lembrada de que me fez ahi, em a sua casa de residencia, no recesso de seu lar, para as quaes não me pedis segredo nenhum nem podia fazê-lo, porque externou-se em presença de innumeras pessoas e intelligente, como é, deve comprehender que todo facto praticado diante de duas ou mais pessoas, torna-se do dominio publico. Depois aqrecesse máis uma circumstancia, v. exe. sabia, tinha inteiro conhecimento pessoal de que, naquella tempo, já o sr. Octaviano de Souza era meu desafecto, era meu inimizo pessoal, dizia a todas as pessoas que iam visitá-lo, e o seu retrato na rua do Bom Jesus n.º 210. "Tenho com contos de réis para gastar com a questão do Engenho Velho, eu quero á cunha aquelle miseravel, em casa minha não temo a "Enxada

de reis, sinto não poder deixar mais, deixei quatorze contos para ser construido um mauseio ao meu paiz, esse dinheiro quem tem de dar a Mariquinhas (Maria Celestina) e o coronel Augusto Octaviano de Souza?" Isso não é uma verdade d. Conceição Lacerda? Não é verdade que tendo minha cunhada Candida de Sá Ribeiro da Cunha que tambem assistiu ás affirmativas de v. exe. perguntado porque razão, porque motivo não nos havia contado esse facto ha mais tempo, quando ainda existia o seu saudoso paiz, dr. Lourenço de Sá, v. exe. respondera: "eu ouvi dizer que Lourençinho, seu paiz, tinha se atizado muito com o Octaviano e eu supuz que, quando elle atendeu o engenho Velho, tivessem entrado os vinte quatro contos para sustentar esses atrezo?"

Isso não é uma verdade d. Conceição Lacerda? Não é verdade que nessa occasião minha cunhada Candida protestara dizendo que seu saudoso paiz nunca ouvira falar em semelhante dinheiro e, eu secundando essa protesta accrescentei que o eminente dr. Virgilio Marques fôra o advogado que fizera a escriptura do arrendamento e podia muito bem desfazer a supposição de v. exe? Isso não é uma verdade d. Conceição Lacerda? Não é verdade que v. exe. disse-me: *cave, cave*, procure em todos os cartorios, vá a Jaboatão, procure entender-se com o dr. José Mariano Bezerra que eu penso que era o juiz de Jaboatão naquella tempo, procure bem que o sr. ha de encontrar alguma prova ou documento, porque o Octaviano tem dos contos de réis de sua senhora e elle não é capaz de negar esse facto em minha presença! Eu vou procurar em todos os habi's, em todos os meus papéis e a que encontrar a respeito dos cartorios de Sinhô, como o Octaviano lhe mandara levar no engenho Velho por uma pessoa de minha inteira confiança."

Isso não é uma verdade d. Conceição Lacerda?

Não foram essas as affirmativas que v. exe. me fez? Ha por ventura nelleis alguma palavra ou phrase que não fôr pelos seus labios pronunciada? Sou mentiroso, sou calumniador, como affirmam o sr. Octaviano de Souza e os seus descendentes, por ter reproduzido essas affirmativas pelos jornaes? Se achá que sou, pode fazer uma declaração publica e solenne, mas o que não é justo, não é de direito é que v. exe. depois de ter me contado um facto com tanta alvices e desprendimento, facto que eu ignorava por completo, fuja á responsabilidade d'elle, deixando-me ao cairel do abismo, deixando que os meus inimigos me chamem de mentiroso, me chamem de calumniador, me persigam baixa, torpe e vilmente, um homem pobre, sem ter recursos de especie alluma, um homem que se não fôr a generosidade, a magnanimidade do espirito e de coração desse distincto moço, desse bello ornamento da classe agricola de Pernambuco, dr. João Lopes Siqueira Santos, estaria á estas horas sem ter comer para dar a minha mulher e meus filhos, emquanto v. exe. uma sra. rica, uma sra. poderosa que não pode recetar coisa alguma que por ventura lhe possa fazer o sr. Octaviano de Souza, conservasse silencio, impassivel, indifferente! Não, não está direito! Faça v. exe. qualquer declaração que eu exhibirei pelos jornaes as certidões que tenho em meu poder extrahidas no cartorio de registro e hypothecas de fô do Cabo, pelas quaes v. exe. verá que esses vinte quatro contos são dos quatro titulos da hypotheca da parte do Engenho Velho que d. Marianna de Sá Tavares dos Santos vendeu ao sr. Octaviano de Souza e em seu lito de moribunda assignou e entregou a elle para fazer o pagamento posterior, recoboa de que depois de sua morte esses titulos cabissem em poder do dr. Lourenço de Sá, seu irmão e que ella, corpo v. exe. sabe e já teve até occasião de dizer-me não queria absolutamente que acontecesse, e o proprio sr. Octaviano não nega que comprara a parte do Engenho Velho de d. Marianna Tavares, sob a condição de não vendê-la emquanto o dr. Lourenço de Sá existisse para que não viesse cahir em as suas mãos. Faça qualquer declaração que eu provarei a v. exe. que esses quatro titulos foram assignados no dia 15 de abril de 1905 quando o ultimo alda era findavel em 1908 e o sr. Augusto Octaviano de Souza que tanta pressa tivera de pagar esses titulos, fazendo com anticipação de tres annos, só deu baixa na hypotheca, no ve annos depois em 1914, quando v. exe. sabe perfeitamente fôra accommettida de gravissima molestia, da qual falleceu, ahi na casa de residencia de v. exe. em seus braços coberta pelo seu manto protector, d. Maria Celestina de Sá e Albuquerque, a esbradora, e o saudoso dr. Lourenço de Sá se ausentara deste Estado por ter de occupar uma cadeira na representação nacional. Provarei tudo isso com as certidões que tenho em meu poder e não ficará mais dentro do Estado de Pernambuco uma só pessoa que ponha em duvida a criminalidade do sr. Augusto Octaviano de Souza.

Sou com o mais alto respeito e subida consideração de v. exe.

Grato att.º obrig.

OCTAVIO ALMEIDA.

Reconheço a firma retro de Octavio Almeida.

Recife, 26 de dezembro de 1925.

Em test. de verd. O tabelião publico, Alfredo Rubello Cintra.

E' SEMPRE ASSIM!

Quando uma coisa é boa e fez o seu prestigio, é questão de pouco tempo para ser imitada. Um preparado pharmaceutico dos mais imitados e "substituidos" é a Aspirina. Isso representa mais uma prova do seu alto valor! Para evitar enganos e augmentar a segurança da fidedignidade, os fabricantes deste prelo adoptaram, além do titulo actual, a marca Bayer, que significa "fidelidade" e "confiança". Assim, a Bayer é a marca sempre verdadeira. E' um valioso recurso para reconhecer, em tubos originaes, ou envoltórios "Bayer", o producto authenticamente e inoffensivo.



FRUC-HU
 Tratamento para a cura de fraturas, combate a acidez, modifica as fermentações intestinais, estimula as secreções internas, restabelece a alcalinidade dos humores e desintoxica o organismo. — Remédio eficaz contra as dyspepsias e a prisão de ventre. Superior aos congêneres estrangeiros, e muito mais barato.
 USAR CONFORME A BULA
 Aprovado sob n.º 829 pelo D. N. da S. Publica
 A venda nas boas Farmácias e Drogarias

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO AO PUBLICO

MODIFICAÇÃO DE HORARIO DE TRENS DE PASSAGEIROS RAMAL BARREIROS

Esta Companhia avisa ao publico que a partir de 1.º de Janeiro de 1926 o actual horario dos trens de passageiros do Ramal Barreiros ficará substituído pelo seguinte:

IDA		Terças, Quintas e Sábados		Domingos	
Partida					
Ribeirão	10.30	10.30	10.30	10.30	10.30
Brejo	10.45	10.45	10.45	10.45	10.45
Lobo	10.55	10.55	10.55	10.55	10.55
Cucan	11.10	11.10	11.10	11.10	11.10
Horizonte	11.25	11.25	11.25	11.25	11.25
Estação Coimbra	11.40	11.40	11.40	11.40	11.40
Pereira Lima	12.05	12.05	12.05	12.05	12.05
Barreiros	13.30	13.30	13.30	13.30	13.30
Chegada					

VOLTA		Segundas, Quartas e Sextas		Domingos	
Partida					
Barreiros	11.30	11.30	11.30	11.30	11.30
Pereira Lima	11.55	11.55	11.55	11.55	11.55
Estação Coimbra	12.33	12.33	12.33	12.33	12.33
Horizonte	13.20	13.20	13.20	13.20	13.20
Cucan	13.53	13.53	13.53	13.53	13.53
Lobo	14.25	14.25	14.25	14.25	14.25
Brejo	15.00	15.00	15.00	15.00	15.00
Ribeirão	15.30	15.30	15.30	15.30	15.30
Chegada					

Recife, 22 de Dezembro de 1925.
 Assis Ribeiro,
 Superintendente.

COMMERCCIO

BOLSA DE MERCADORIAS

Cotação do termo
 Pregão de abertura em 24 de Dezembro
 Assucar crystal (saco novo):
 Dezembro... 328200 338500
 1.º de Janeiro... 338500 338500
 Janeiro... 338500 338500
 1.º de Fevereiro... 338500 338500
 Fevereiro... 338500 338500
 1.º de Março... 338500 338500
 Março... 338500 338500
 Abril... 338500 338500
 Maio... 338500 338500
 Assucar demerara (saco novo):
 Dezembro... 338500 338500
 1.º de Janeiro... 338500 338500
 Janeiro... 338500 338500
 1.º de Fevereiro... 338500 338500
 Fevereiro... 338500 338500
 1.º de Março... 338500 338500
 Março... 338500 338500
 Abril... 338500 338500
 Maio... 338500 338500
 Assucar bruto tipo da Bolsa (saco novo):
 Dezembro... 338500 338500
 1.º de Janeiro... 338500 338500
 Janeiro... 338500 338500
 1.º de Fevereiro... 338500 338500
 Fevereiro... 338500 338500
 1.º de Março... 338500 338500
 Março... 338500 338500
 Abril... 338500 338500
 Maio... 338500 338500
 Assucar bruto tipo da Bolsa (saco velho):
 Dezembro... 338500 338500
 1.º de Janeiro... 338500 338500
 Janeiro... 338500 338500
 1.º de Fevereiro... 338500 338500
 Fevereiro... 338500 338500
 1.º de Março... 338500 338500
 Março... 338500 338500
 Abril... 338500 338500
 Maio... 338500 338500

RECERDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de produção e manufatura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.
 Semana de 21 a 26 de Dezembro de 1925.
 Aguardente de canhaça (litro)... 8400
 Alcool (litro)... 8780
 Algodão em pluma ou cru (rama) (kilo)... 38380
 Assucar refinado (kilo)... 8790
 Assucar refinado 2.º (kilo)... 8620
 Assucar usina (kilo)... 8790
 Assucar branco (kilo)... 8750
 Assucar crystal (kilo)... 8760
 Assucar somenos (kilo)... 8700
 Assucar demerara (kilo)... 8690

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas:
 Montevideo e escalas — 20 dias — Vapor nacional Maranguape, de 1.213 toneladas, comandante Cesar Brancel, equipagem 52, carga varios generos; a Octavio Burnier.
 Para e escala — 4 dias — Vapor nacional Itapira, de 926 toneladas, comandante J. Roberts, equipagem 64, carga varios generos; a Ulysses de F. Correla.
 Saídas:
 Santos e escala — Vapor nacional Portugal, comandante Antonio J. Correla, carga varios generos.
 Pequena cabotagem
 Não houve movimento algum.

INDUSTRIA ASSUCAREIRA

Machinismos á venda na Usina Serra Grande, Alagoas
 PARA ENTREGA IMEDIATA

- 1 secção completa de 2 tornos de moenda, fabricante Fletcher, rolos de 24 x 40", com grades de ferro, esteira metálica intermediária, accionada por um motor horizontal a vapor de força de 60 cavallos, com esteiras de canna e bagaço, tudo completo, com 2 castellos sobresalentes. Capacidade 250 toneladas de canna em 23 horas de trabalho — 75.000\$000
- 3 caldeiras de 150m. quadrados de superficie de aquecimento cada uma, com todos os seus pertences, sendo 1 caldeira dos fabricantes Dale & Oliver, 13'5"x7', 100 tubos de 4", 2 caldeiras d. fabricante Fitcher, 14'x8', 106 tubos de 14'x3 1/2x5 1/8". — Preços de R. 10.000\$000 a R. 20.000\$000.
- 1 alambique completo, usado (ainda montado), capacidade 120 canadas de aguardente em 12 horas de trabalho — 3.000\$000
- 1 alambique completo, usado (ainda montado), capacidade 250 canadas de aguardente em 12 horas de trabalho — 4.000\$000.
- 1 alambique usado, em muito bom estado, sem a caldeira, capacidade 100 canadas de aguardente em 12 horas de trabalho — R. 2.500\$000.
- 4 serrentinas usadas, sendo 2 pequenas a 50 kilos cada, e 2 medias a 100 kilos cada, á razão de 25000 por kilo.

PARA OUTRAS INFORMAÇÕES DIRIGIR-SE A

Carlos Lyra & Companhia

ESTAÇÃO E USINA SERRA GRANDE, E. F. Sul, Alagoas

NOTA — Por contrato celebrado com a "The Amazon River Steam Navigation Company", esta companhia recebe carga para o transbordo no Pará tomam-se por base as quatro saídas mensaes nos vapores d'aquella Empresa as quaes toem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mês.

Para carga e encomendas, fretes e valores, trata-se com os Agentes: PEREIRA CARNEIRO & O. — Rua Vigarie Tenorio n.º 33-43

Para todas as informações referentes a passageiros, fretes, encomendas etc. trata-se com a THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY, rua do Bom Jesus n.º 326 (pavimento terreo). TELEPHONE, 1584.

Hugo Stinnes Linien

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMA
 SERVIÇO DE VAPORES MIXTO

PARA A EUROPA
 O paquete HOLM — Tocará neste porto cerca do dia 19 de Janeiro, proseguindo viagem no mesmo dia para FUNCHAL, ROTTERDAM e HAMBURGO, para cujos portos aceitará carga. Acommodações na classe intermediária e terceira classe.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

NAVIGAÇÃO

THOS & JAS HARRISON
 VAPOR INGLEZ ELECTRICIAN
 Esperado do norte cerca de 4 de Janeiro carregando para Liverpool. Para passageiros, fretes e informações, trata-se com o agente: JULIUS VON SOHLEN, Avenida Rio Branco n.º 126 — Ant. da Terceira.

PARA A EUROPA
 O paquete HOLM — Tocará neste porto cerca do dia 19 de Janeiro, proseguindo viagem no mesmo dia para FUNCHAL, ROTTERDAM e HAMBURGO, para cujos portos aceitará carga. Acommodações na classe intermediária e terceira classe.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

"A Companhia possui no Rio de Janeiro armazens geraes á disposição de seus embarcadores e recondedores para effeito de warrants"

LINHA SUL E NORTE

ITAUBA
 Sábado, 24 do corrente, para: Macio, Bahia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPURA
 Sábado, 26 do corrente, para: Parahyba, Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

ITATINGA
 Sábado, 27 do corrente, para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SAÍDAS PARA O SUL
 Todas as quintas-feiras ás 18 horas e domingos ás 16 horas.

SAÍDAS PARA O NORTE
 Todos os sábados ás 22 horas. EXPORTAÇÃO DE CARGA
 As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na véspera

VALORES
 Os volumes contendo valores serão recebidos pela agência no dia, ás saídas dos paquetes, até 11 horas.

PASSAGENS
 As passagens encomendadas somente serão reservadas até a antevéspera da saída do vapor. Mais informações com o agente: ELYSSES DE F. COREIA, Rua do Bom Jesus n.º 152 — Tel. 1770.

Norddeutscher Lloyd

PARA O SUL
 Vapor HORNSUND — Esperado neste porto em 31 do corrente, sairá logo depois de indispensável demora para os portos de Macio e Rio de Janeiro. Este vapor não leva passageiros.

PARA A EUROPA
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PROXIMAS SAÍDAS DE PAQUETES DA BAHIA PARA EUROPA:
 KOELN — 22/1/1926.
 WESER — 5/3/1926.
 MADRID — 26/3/1926.
 WERRA — 16/4/1926.
 Informações sobre passagens, carga e quaisquer outras com os agentes:
 HERM STOLTZ & C.º
 AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35-1.º andar—Telephone, 1989

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO

Chargeurs Reunis - Sud-Atlantique - Transports Maritimes - e France Amerique

VAPORES A SAHIN

PARA A EUROPA
 DALNY — 25 do Dezembro

PARA O SUL
 FORT DE DOUAMONT — 30 de Dezembro

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esperado neste porto no dia 19 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA O SUL
 O paquete DESIRADE — Esperado neste porto no dia 5 de Janeiro, sairá após indispensável demora para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

PARA A EUROPA
 O paquete MEDIANA — Esper

AVISOS FUNEBRES



Maria Alice de Albuquerque e Mello

1.º ANIVERSÁRIO

Salathiel de Albuquerque e Mello e filhos, Anna Lynch Bezerra de Mello e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de Maria Alice de Albuquerque e Mello, na capela do collegio Salesiano ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente. 1.º aniversário da morte d'aquella nunca esquecida: esposa, mãe, filha, irmã e exemplar madrastra. Antecipadamente — agradecem.

ANTONIA MARIA DA CUNHA RABELO

2.º ANIVERSÁRIO

Manoel Henrique da Cunha Rabelo, seus filhos, genros, nora e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua sempre querida morta mandam rezar na matriz da Boa Vista ás 8 horas do dia 30 do corrente. Desde já agradecem ás pessoas que comparecerem.

EMILIA DA SILVA GUIMARÃES

7.º DIA

Luiz José da Silva Guimarães, sua mulher, filho, genros e netos, Amélia Guimarães Casale e suas filhas, Torquato José da Silva Guimarães, sua mulher, filha e genro (ausentes), Maria Luiza Guimarães, Ismenia da Silva Guimarães convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua querida irmã, cunhada e tia EMILIA DA SILVA GUIMARÃES, mandam celebrar no dia 29 de dezembro, terça-feira, ás 8 horas na capela do Collegio Salesiano.

CATHARINA R. RAMOS

Francisco R. Fernandes, sua esposa e filha, convidam as pessoas de suas relações e amizade a assistirem as missas que por alma de sua muito querida irmã, cunhada e tia, mandam celebrar na próxima segunda-feira, 28 do corrente, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas.

A todos que se dignarem assistir ao piedoso acto desde já o seu reconhecimento.

LEONILDA MACHADO GOMES

(Sinhazinha)

2.º ANIVERSÁRIO

Masilion Gomes e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja do Carmo, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, pelo descanço eterno da sua neta esquecida esposa e mãe LEONILDA MACHADO GOMES (SINHAINHA).

Desde já agradecem de coração a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

ERNESTO HERMANO ROESLER

7.º DIA

Dr. Ernesto Roesler, sua esposa, filhos e família, profundamente compungidos pela morte do seu inesquecível pai, sogro e avô ERNESTO HERMANO ROESLER, falecido em Bonn (Alemanha), convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que pelo seu descanço eterno mandam celebrar ás 8 horas de quarta-feira, 30 do corrente, na matriz da Boa Vista.

Desde já agradecem a todos aqueles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

MANOEL GUIMARÃES DE CAMPOS

6.º MEZ

Bacharel Oswaldo Guimarães de Souza e sua esposa, Antonio Aquilino de Campos e sua esposa, Waldemar Guimarães de Campos e sua esposa, Armando Spencer Netto, sua esposa e filhos, Abdolir Guimarães de Campos, sua esposa e filhos, Carillo Guimarães de Campos e sua esposa, Jorge Guimarães de Campos e sua esposa e Ruy Guimarães de Campos, ainda senilidos com o prematuro falecimento do seu nunca esquecido filho, irmão, cunhado e tio MANOEL GUIMARÃES DE CAMPOS, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo descanço eterno do seu irmão, irmão, cunhado e tio MANOEL GUIMARÃES DE CAMPOS, na matriz da igreja da Soledade, ás 7 horas da manhã.

Desde já agradecem a todos aqueles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LAURA DE MELLO GUIMARÃES

7.º DIA

Aulizia de Mello e filhas, engenheiro agrônomo Nilo de Albuquerque, senhora e filho (ausentes), dr. Julio de Mello, senhora e filhos, dr. Adolpho Mello, senhora e filhos (ausentes), dr. Vital de Mello, senhora e filhos (ausentes) e dr. Vicente de Mello e senhora (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas de 7.º dia, que mandam rezar por alma de sua querida filha, mãe, sogra, avó, irmã e tia LAURA DE MELLO GUIMARÃES, ás 8 horas do dia 28, na capela do collegio Salesiano.

CONVITE

JOANNA BARRETO FRANÇA

1.º ANIVERSÁRIO

José Ferreira França e filhas ainda compungidos com a perda irreparável de sua querida esposa e mãe JOANNA BARRETO FRANÇA, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo seu eterno repouso mandam celebrar na matriz da S. José, ás 7 horas do dia 28 do corrente, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto de religião e piedade.

PEDRO JOSÉ ESTEVES

30.º DIA

Mariana Ramalhosa Esteves, José Ramalhosa Esteves, Ernesto Ramalhosa Esteves, Joaquim Ramalhosa Esteves, Emilia Esteves Malheiro, Margarida e Eulália Ramalhosa Esteves, Scaphim Ramalhosa Esteves, sua mulher e filhos, Antonio Ramalhosa Esteves Esteves, sua mulher e filhos, Manoel de Azevedo Laranjeiras, sua mulher e filhos, Joaquim de Azevedo Laranjeira, sua mulher e filhos, Augusto Bezerra e sua mulher, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que, pelo descanço eterno de seu nunca esquecido esposo, pai, sogro e avô PEDRO JOSÉ ESTEVES, mandam celebrar na basílica de Nossa Senhora do Carmo, ás 7 horas do dia 29 do corrente, telegraficamente da sua falecimento.

Hypothecam sua gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

CORONEL CARLOS FREDERICO XAVIER DE BRITTO

QUINTO ANIVERSÁRIO

A família do CORONEL CARLOS FREDERICO XAVIER DE BRITTO, comemorando o quinto aniversário do falecimento de seu querido chefe, convida as pessoas amigas a assistirem as missas que serão rezadas na próxima segunda-feira, 28 do corrente na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã.

Antecipa seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de caridade cristã.

PEQUENOS ANÚNCIOS

ALUGA-SE — por 100\$000 ou vende-se por 4.500\$000, a casa na Torre a rua Conde de Irajá, a tratar no pateo de S. Pedro n. 17, Recife.

AUTOMÓVEL — Overland tipo 90. Vende-se um funcionando bem e em ótimo estado de conservação. Tem os 4 pneumáticos novos. Preço para viagem ao interior do Estado. Aproveitem a ocasião de possuir um auto com pouco dinheiro. A tratar: rua das Trindades, 95.

ALUGA-SE — o espaço 1.º andar, da rua do Hospício n. 104. A tratar no andar térreo.

MOLESTIAS INTERNAS TRATAMENTO DE CRIANÇAS

Dr. João Amorim

Médico do Hospital Pedro 2.º

Rua Duque de Caxias, 340

4.º andar

Consultas de 2 às 4 da tarde

Telephone, 1020

ALUGA-SE — quartos a rapazes do comércio em casa de família a rua Pedro Afonso n. 159, 3.º andar (antiga Praia) com janelas para o oceano, de 25\$000 e 30\$000 mensais.

ARTIGOS PARA BOAS-FESTAS — perfumarias modernas (frascos de essência fina, vestido de boneca) de jectos para presente. Meias de seda "Mousseline" a 20\$ o par, Pasta "N.º 1" e "Nancy" a 28. Lindo sortimento de brinquedos modernos — ninguém comprehe brinquedos sem ver o nosso sortimento chegado agora de Paris — o que há de chulo e novo no gênero. A ROSA DE MAIO — Imperatriz, 70.

ALUGA-SE — em casa de família, por barato preço, a cavalheiro em prédio no comércio, um bom quarto, perto de todas as linhas de bond. A tratar a rua d'Aurora, 49 — 2.º andar.

ALUGA-SE — uma casa na avenida Manoel Borba (antiga Intendência) n. 546, de construção moderna, toda forrada e assinalada, com 2 salas, 3 quartos, copa, quarto de criada, com bom quintal. A tratar na rua Dr. José Mariano (ant. edes. Canharibe) n. 254.

ALUGA-SE — um bom quarto em casa de família, a um rapaz de bom comportamento. Rua da Saudade n. 270, 1.º andar.

ALUGA-SE — o magnífico 2.º andar da Chapela da Colômbia, rua Sigmund Gonçalves, 118, com bons comodidades para família. Chaves na loja.

AMA — Precisa-se de uma no Beco do Padre Inez, 418.

ARMAZENS — no Recife numa área de 667,72 metros, com 3 frentes, embarque e desembarque, para armazenagem, fabrica, depósito ou qualquer industria. Trata-se na rua do Rangel n. 11.

ALUGA-SE — quartos bem acejados a rapazes de comportamento ou a casal sem filho, em casa saneada e luz electrica, preço commodo. A tratar na rua do Apollô n. 107, 2.º andar.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

APARTAMENTO — pessoa de tratado procura um quarto mobiliado em casa de família. Prefere-se Olinda ou Casa Amarela. Cartas com indicação de preço etc., a F. S. na Pósta Restante do "Diário".

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — quartos a rapazes do comércio em casa de família a rua Pedro Afonso n. 159, 3.º andar (antiga Praia) com janelas para o oceano, de 25\$000 e 30\$000 mensais.

ARTIGOS PARA BOAS-FESTAS — perfumarias modernas (frascos de essência fina, vestido de boneca) de jectos para presente. Meias de seda "Mousseline" a 20\$ o par, Pasta "N.º 1" e "Nancy" a 28. Lindo sortimento de brinquedos modernos — ninguém comprehe brinquedos sem ver o nosso sortimento chegado agora de Paris — o que há de chulo e novo no gênero. A ROSA DE MAIO — Imperatriz, 70.

ALUGA-SE — em casa de família, por barato preço, a cavalheiro em prédio no comércio, um bom quarto, perto de todas as linhas de bond. A tratar a rua d'Aurora, 49 — 2.º andar.

ALUGA-SE — uma casa na avenida Manoel Borba (antiga Intendência) n. 546, de construção moderna, toda forrada e assinalada, com 2 salas, 3 quartos, copa, quarto de criada, com bom quintal. A tratar na rua Dr. José Mariano (ant. edes. Canharibe) n. 254.

ALUGA-SE — um bom quarto em casa de família, a um rapaz de bom comportamento. Rua da Saudade n. 270, 1.º andar.

ALUGA-SE — o magnífico 2.º andar da Chapela da Colômbia, rua Sigmund Gonçalves, 118, com bons comodidades para família. Chaves na loja.

AMA — Precisa-se de uma no Beco do Padre Inez, 418.

ARMAZENS — no Recife numa área de 667,72 metros, com 3 frentes, embarque e desembarque, para armazenagem, fabrica, depósito ou qualquer industria. Trata-se na rua do Rangel n. 11.

ALUGA-SE — quartos bem acejados a rapazes de comportamento ou a casal sem filho, em casa saneada e luz electrica, preço commodo. A tratar na rua do Apollô n. 107, 2.º andar.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.

ALUGA-SE — a casa n. 700 a rua Conde da Boa Vista, de 7 quartos, duas salas, copa, d. p. c., cozinha, duas instalações sanitárias com banheiros, uma lavanderia, toda electrica e grande quintal. A tratar na rua das Laranjeiras, 59, 1.º andar ou Fagundes Sausana n. 572 — 1.º andar.

ALUGA-SE — vende-se um em perfeito estado, de 4 quartos, do fabricante John Broadwood & Sons, na rua da Boa Vista n. 210, Olinda.



INSTITUTO VITAL BRAZIL

Rio de Janeiro

do de dar as suas reações químicas habituais. Nestas condições, sua ingestão não é nociva ao estômago e não traz nenhuma consequência desagradável.

Por isso, onde o Iodo for indicado (infecções crônicas, syphilis, mycoses, tuberculose ganglionar, doenças constitucionais, reumatismo gótico, esclerose em geral, dysthyreoidias, etc.) a IODOHEPATOSE tem a vantagem de não deixar dúvidas quanto à eficácia e, o que é também importante, quanto à inocuidade.

EM TODAS AS ORÇANIAS E FARMACIAS DO BRASIL ou com os depositatários:

AMERICANO, ESTEVES & Cia. Ltda.

SÃO PAULO: Rua Senador Felício, 17

RIO DE JANEIRO: Rua do Carmo, 15

"VIRINE" — Cera líquida alemã, especial para moedas e assaduras, de efeito brilhante e garantido e muito econômico. Rua da Imperatriz n. 265.

NERVEJAS! CERVEJAS! — que engordam, dão saúde e não fazem OBESIDADE, são as puras "Pilsen-O-O-O" — Peruanas, fabricadas com Lupulo e Cerveja, exclusivamente; em contra v. exc. no ELITE BEIRAMAR — todas as vezes que lá for tomar o seu banho calçado, ou divertir-se na bela praia do Carmo em Olinda.

CARVÃO DA RUSSINHA — Preço 4\$000, rua dos Pires, 300—Telep. 801.

Clubs do SERRARIA MODERNA

SORTEIOS AOS SABBADOS

Está aberta a inscrição para a 10.ª série dos clubs de 10\$000.

Para informações completas: RUA DA IMPERATRIZ, 57, RUA VISCONDE DO RIO ERANCO, 1313 ou CAIXA POSTAL N. 190.

CLUBS DE MOVEIS

ULTIMO SORTEIO

FOI SORTEADA A CAUTELLA N. 68

Pertencente aos srs.: 5.ª série — Dr. Celso de Sá Almeida; 6.ª série — Francisco da Silva Guimarães; 7.ª série — Amaro Paulo de Oliveira; 8.ª série — Monteiro da Cruz; 9.ª série — Manoel do Oliveira.

CURA — certa da Diabete. Usando as injeções de "Insulina" faz-se a injeção. Rua da Imperatriz n. 265.

NAUTICAS DO MONTE DE SOCORRO — Informa-se quem com pra e empresta dinheiro sob as condições, Rua Larga do Rosário, 256, primeiro andar, sala de traz. Sob gerência de Aldeirado Farias, N.º 1. — Casa mais antiga e de absoluta confiança.

DINHEIRO!! — José Rodrigues informa quem compra e vende de objectos usados como: armas, machinas de costuras, photographias, cofres, louças, vidros, relógios, etc., etc., etc., naquella os melhores preços, podendo ser procurado a rua Sigmund Gonçalves n. 11 (Tabacaria "A Boa Estrella") de 6 da manhã ás 5 da tarde. Brevemente em sua residência a rua de Santa Theresia n. 61.

DENTALOSE

O IDEAL DOS REMEDIOS PARA A DENTICAÇÃO DAS CRIANÇAS

BASE:—Pepsina, Phosphato, Cálcio e Lactose

Evita e corrige as colicas, vomitos diarréias, insomnias, etc., moléstias comuns no período da dentição

Auxilia o crescimento, engorda e fortifica

VENDE-SE — por 7.500\$000, ou arrenda-se, um chalet, bem construído em terreno próprio, em Beberibe, com luz elétrica e excelente água potável; tem 2 salas, 2 quartos, cozinha espaçosa, banheiro e aparelho sanitário. O terreno é bastante arborizado, constando de muitas tocas de bananeiras, jacuiteras, mangueiras de qualidade, goiabeiras, laranjeiras, limas, gran de quantidade de jaboticabeiras e 21 cauleiros ainda pequenos, medindo 21 metros de frente por 130 de fundos. A tratar na Praça Arthur Oscar, 217, 1.º andar, de 9 horas às 5 da tarde.

VENDEDORES DE PRAÇA — preparam-se habéis e trabalhadores. Cartas para T. J. F. F. não se apre estam quem não conhece o serviço.

TIENDE-SE uma importante e confortável casa de residência, à rua Presidente de Moraes, antiga Mathias Ferreira, em Olinda, com uma dependência magnífica e habitável, olhão livre, bom quintal, com diversas fruteiras e com portões de serventia para três ruas. Para informações com Guerra & Fernando, rua Duque de los, 195.

ZINCO — em chapas com emulsão para zincografia, por preços baratos. Rua da Imperatriz n.º 265.

SECO — uma escola de roupa fluminense, na grande liquidação da CASA PESSOA — Rua Nova, 247.

SECO — E' quanto custa um cinto de ótima qualidade, na grande liquidação da CASA PESSOA — Rua Nova, 247.

DIVERSOS

Lavadeira e engomadeira

Para tratar de roupa de um homem só, do comércio, que saiba ensinar bem. Paga-se bem ordenado. Tratar das 7 às 8 horas da manhã. Rua Duque de Caxias, 340 — 2.º.

OBJECTO PERDIDO

Pede-se o obsequio a quem achou uma bolsa de mão com o nome Mathias Tavares, contendo diversos papéis, o especial favor de mandar levar no Banco do Recife, sala 2, 1.º andar ou nesta redação, que será generosamente remunerado.

CARTOMANTE

Mme. Celia Espirita vidente é a única pitonisa em seculares occultas com muitos annos de pratica, revela o segredo humano pela graphologia phisionomia e toda a sina da pessoa, pelo horoscopo Kabbalistico.

A's exmas. familias do interior e fóra da cidade, consultas por correspondência; unica neste genero, maxi ma seriedade e rigoroso sigillo. Pode ser procurada de 9 às 19 horas à Avenida Lima Castro n.º 1159.

SOBRADO

Alugam-se: por 250\$000 mensaes o 2.º andar, saneado, com seis quartos e instalação electrica, da rua Estreita do Rosario n.º 254; e por 200\$000 o primeiro dito do mesmo predio, também saneado e com instalação electrica, proprio para escriptorio ou Club.

Tratam-se na "AGENCIA DA SORTE", de J. M. PENIDO, à rua das Laranjeiras n.º 39.

GRANDES PECHINHAS

Na "Agencia da Sorte" de J. M. Penido, à rua das Laranjeiras n.º 39, vendem-se por preço de ocasião, as seguintes peças:

Uma riquissima armação em acaju de tres corpos, propria para bar-restaurant, pharmacia ou qualquer outro ramo commercial; um corêto para orquestra ou sapataria de luxo, com espelho bisouté e artistica instalação electrica; 4 lustres luxuosos, sendo 2 com globos de crystal allemão e 2 com pingentes; 6 espelhos bisouté, proprios para barbearia, alfaiate, bar, café, ou restaurant, e um bello corêto, prova de fogo, com chaves e segredo, das afamadas fabricas americanas "Marvin & Saffie", C.º Ltd.

CASA CENTRO SPORTIVO

A Pernambucana

Rua das Trincheiras n.º 51

Premios	Grupos
1.º — 6107	2
2.º — 7131	3
3.º — 4144	11
4.º — 4313	4
5.º — 1172	18
Moderno — 2867	17
Passe	2-8
Triplíce	2-8-11
Côr Azul	1-2-3

Todos os dias às 18 1/2 horas
Em 26-12-1925.

A Soberana

NOCTURNO

Premios	Grupos
6.000\$ — 800\$ — 80\$ — 22\$	
1.º — 1982	21
2.º — 8982	21
3.º — 3000	25
4.º — 3993	24
5.º — 8616	4

Em 26-12-1925.

Agencia da Sorte

NOCTURNO

39 — LARANJEIRAS — 39

Premio	Grupo
5801	1

Em 26-12-1925.

Monte de Ouro

NOCTURNO

Premio	Grupo
8444	31

Em 26-12-1925.

Carnaval

Caramelos para Gettoni
Na Fabrica Favorita à praça do Mercado n.º 123 a 131, vende-se toda e qualquer quantidade de Caramelos proprios para o fabrico de Gettoni por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Dr. COSTA CARVALHO

De volta do sul do paiz reassumiu o serviço clinico
CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves, 81, de 2 às 4 da tarde. Telep. 376
RESIDENCIA: Estrada dos Afflicto, 1136.

Mr. GAMELL

(Professor Ingles)
155 — RUA NOVA
(POR CIMA DA "CASA GONDIM")



Surpreendentes resultados!
Atenção que temo apegado por este remédio de Gamell, em to-mado com a mais surpreendente resultados. Fortaleza, (Ceará) — 30 de Agosto de 1913.

Pomada Maravilhosa

(CICATRIZANTE)
Cura rapida e infallível de todas as feridas, ulcêras, dardhos, empiemas, eczemas, can-cros venereos, fistulas, sarnas e todas as molestias da pelle.
Não confundir o nome. Re-cusar os substitutos.
PREÇO 2\$000
Encontra-se em todas as boas Pharmacias
Deposito Geral: PHARMACIA E DROGARIA ORIENTAL à Rua Estreita do Rosario n.º 147
RECIFE

PERFUMARIAS

Ultimas novidades dos fabricantes guerlain, Houbigant, Coty, Gueidy e Dorsay, lindo sortimento acaba de receber de Paris a

PERFUMARIA UNIVERSAL
Rua da Imperatriz, 257

Mme. EMILIE

Vinda de Paris, dedica-se a tratamentos para a belleza, taes como massagens. Massagem medical, facial, depilação, gymnastica, etc.
CALISTA E MANICURA
Rua Barão da Victoria 340 — 1.º andar

Pernambuco Tramways & Power

Co. Ltd.

Vendas de bi-produtos:
SECCAO DE GAZ
PHENOLINA
OLEO CREOSOTO
OLEO ANTHRACENO
VERNIZ PRETO
GRAXA PRETA
CARVÃO COKE
A Companhia avisa aos seus clientes e ao publico em geral que se podem entender a respeito na Loja do Gaz, à rua da Imperatriz, 139 Fabrics do Gaz, rua do Gazometro, 60.
A. Ommundsen, rua do Peixoto.

SABONETE

"PEDRA-POMES"

BRANQUEIA E AMACIA A PELLE

E' a ultima palavra em sabonetes para a perfeita e completa limpeza das unhas e das mãos.
Não resistem ao Sabonete PEDRA-POMES as manchas de gordura ou de tinta que não sahem mesmo por meios mecanicos.

Com o seu uso consegue-se branquear e amaciar as mãos encardidas, os cotovellos escuros, os collos amorenados pelo effeito do sol.
Para as creanças o Sabonete PEDRA-POMES é o ideal, além de branquear e amaciar a pelle, com o seu uso não haverá mais joelhos e canellas encardidas, nem dedos e unhas manchadas de tinta.
Os automobilistas poderão agora impunemente lidar com ferraduras, oleos, graxas. O Sabonete PEDRA-POMES restitue ás mãos a sua cor e limpeza proprias.

Por esse mesmo motivo é o seu uso indispensavel tambem aos operarios de todas as profissões manuaes.
As manicuras têm no Sabonete PEDRA-POMES um precioso auxiliar; as materias especificas e inofensivas que entram na sua confecção, permitem uma limpeza completa e rapida da pelle e das unhas e uma alvura deslumbrante.

E' indispensavel em todos os Toilettes, pois representa asseio e economia de tempo. E' usado como qualquer outro sabonete, pois todos estes inconvenientes sahem na propria espuma.

ENCONTRA-SE NA

"Casa das Anilinas de Brauns"
RUA DA IMPERATRIZ, 265

Instituto Carneiro Leão

DIRECTORES: — Dra. Arnaldo Carneiro Leão e João Cesar Marinhão Faício
RUA CONDE DA BOA VISTA N.º 457 — Tel. 660

RECIFE

Mais brilhante ainda do que nos anteriores, foi no anno de 1925 o resultado dos exames prestados pelos nossos alumnos nos diversos estabelecimentos officiaes.

Constitue esse resultado a prova exuberante do extraordinario esforço que desenvolvemos como retribuição à enorme e significativa confiança que nos depositaram as familias pernambucanas.

Dentre os varios beneficios introduzidos, este anno, em o nosso educandario, ressaltam os esplendidos gabinetes de Physica e Chimica e Historia Natural, e a importantissima secção de machinas dactilographicas para uso dos nossos alumnos do Instituto Commercial do Rio de Janeiro, anexo ao Carneiro Leão, melhoramentos esses que já prestaram revelantissimas vantagens ao ensino de nossos educandos, sendo que dos primeiros tivemos já a prova de sua efficacia com o numero de approvações naquellas disciplinas, numero que excedeu o dos annos anteriores, chegando até a ultrapassar nossa propria expectativa.

Acompanhando as determinações estabelecidas pela nova lei do ensino, faremos funcionar, durante os primeiros mezes do anno proximo, dois cursos especiais: um, para os candidatos ao exame de admissão ao primeiro anno (exame que se effectuára na primeira quinzena de Fevereiro); outro, para os alumnos que tiverem direito de prestar exames de segunda epocha.

Ainda em cumprimento aos preceitos da lei vigente, resolvemos, crear uma classe especial para os alumnos que desejarem habilitar-se ao exame de admissão. A esta classe daremos a denominação de "CURSO VESTIBULAR".

Continuaremos a manter Internato, Semi-Internato e Externato, sendo os respectivos pagamentos feitos, como sempre, adiantamento, por trimestres que começaram em Janeiro, Abril, Julho e Outubro, de accordo com a seguinte tabella:

INTERNO	400\$000
SEMI-INTERNO	300\$000
EXTERNO SECUNDARIO	80\$000
EXTERNO DO CURSO VESTIBULAR	60\$000
EXTERNO PRIMARIO	30\$000

Os alumnos de Physica, Chimica e Historia Natural pagará, além dos 80\$000, mais 30\$000, por trimestre, a título de taxa de laboratorios.

Seguindo o exemplo de todos os annos, faremos publicar no dia 1 de Janeiro de 1926, no "Diário de Pernambuco", o mappa geral dos exames prestados por nossos alumnos.

As matriculas estarão reabertas no dia 7 de Janeiro e as aulas começarão a funcionar no dia 15 do mesmo mez.

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, gripe ou fraqueza pulmonar, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, trav. do Quartel, 9, S. Paulo.

Fiteiro de cigarros

Vende-se um, com ponto excellent, fazendo optimos apurados. Tratar na Avenida Lima Castro, 200, de 11 1/2 às 13 ou das 17 em diante e aos domingos e dias santos.

Dr. Adalberto Cavalcanti

(Medico do Hospital de Allenados)

CLINICA MEDICA

Especialista nas doenças do systema nervoso e dos app. respiratorio e digestivo
Consultorio — R. Imperatriz, 14, 1.º (altos do Centro Artistico) — 3 às 5 da tarde
Residencia — R. Gervasio Pires, 257 — Tel.: 504

CASTANHA DE CAJU

Compra-se qualquer quantidade na fabrica Beija-Flor, rua Padre Muniz ns. 127 e 133 — RECIFE.

Agua de colonia Universal!

a mais perfumada e preferida para o banho e mas sagens.
Preço de litro 12\$000, 1/2 7\$000 e 1/4 5\$000, a venda na "PERFUMARIA UNIVERSAL, unicos depositarios em Recife e Maranhão.

ALUGA-SE

Alugam-se o 1.º e 2.º andar da "Livraria Moderna" à rua Duque de Caxias n.º 223.

DENTISTA

Dr. FRAGA ROCHA

Especialista no tratamento da pyorrhea alveolar (supuração da gengiva), amolecimento e queda dos dentes.
O mais completo gabinete dentario do Recife.

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS DO

DR. BARRETTO LINS

Com pratica das clinicas dos Profs. Fuks (de Vienna d'Austria) e de Laperous, (de Paris) e antigo estudante do notavel oculista dr. Ribeiro dos Santos (da Bahia)
Correcção e tratamento methodico dos vicios de refração ocular: miopia, astigmatismo, hypermetropia etc.
CONSULTORIO: 223, rua Barão da Victoria. Das 9 às 12 e de 1 às 5 horas da tarde.

Artigos para presente

Escolhos com perfumarias de Coty e Houbigant, caixas para pó d'arroz, perfumadores, laques de seda, sortimento moderno dos melhores perfumes francezes, acaba de receber a PERFUMARIA UNIVERSAL, Rua da Imperatriz, 257

INSTITUTO SPENCER

Ex-Ayres Gama

Rua do Hospicio 563 — RECIFE

Prof. J. OCTAVIO DE BARROS — Director

Reabre suas aulas a 15 de Janeiro. Aceita alumnos Internos-Semi-Internos e Externos para os cursos Primario, Secundario e Commercial.

Os alumnos externos, têm direito à 2 horas de estudo por dia, sob a fiscalização do director, afim de melhor prepararem as suas lições.

Jardim da Infancia sob a direcção de uma profissional allemã contractada especificamente para este fim.

O Instituto Spencer não feria as quinta-feiras nem permite que os seus alumnos aguardem as aulas fóra do estabelecimento.

Escolhido corpo docente. Grande parque para recreios.

Todas as diversões são inteiramente gratuitas

DR. FERNANDO WITTE e DR. FREDERICO HINRICHSSEN

MEDICOS

Consultorio: Predio do Banco Britannico, 1.º andar
Avenida Marquez de Olinda, 130-136
(Entrada: Rua Alvares Cabral)

PERNAMBUCO

Gabinete de Electrotherapia

com os mais modernos aparelhos como Ralos ultra-encarnados, ultra-violetas, Ralos com ondas longas, Ralos com ondas mixtas, Diathermia, Penotrotherm, para tratamento seguro de todas as molestias das Senhoras, metrite, salpingite, endometrite, doenças do utero e dos ovarios. — Gonorrhéa, prostaticite, epididymite, impotencia sexual, Cystite, artrite, reumatismo, nevralgia, Dores de cabeça e dos Dentes, Otite, Conzillite, anemia, lymphatismo, rachitismo; escrofulose, molestias nervosas, insomnia, convalescença de doenças graves, bronchite, asthma, tuberculoso dos pulmões e dos ossos, pleurisia e fraqueza do organismo das crianças.

Gymnasio do Recife

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO

Director — PADRE FELIX BARRETO

(Matricula geral em 1925: — 360 alumnos)

Esse grande e antigo GYMNASIO se destina a proporcionar aos seus alumnos ao lado da mais esmerada educação religiosa, moral e physica.

CURSOS MANTIDOS POR ESSE GYMNASIO:

PRIMARIO em 4 classes e "Jardim da Infancia" para creanças de 4 a 7 annos, dirigido por professoras tituladas.

COMMERCIAL em 4 annos expedindo-se no fim desse CURSO o diploma de BACHAREL EM COMMERCIO.

SERIAL OU GYMNASIAL em 6 annos, de accordo com a ultima Reforma do ensino.

PARCELLADO para aquelles que não foram atingidos pela Reforma de 1925.

Ha ainda cursos especiais de DACTYLOGRAPHIA, STENOGRAPHIA e INSTRUÇÃO MILITAR, já tendo sido fornecido ao exercito nacional uma bella turma de 20 reservistas e ao COMMERCIO laborioso neste Estado uma grande e habilitada turma de 25 dactylographos em 2 annos, apenas, de curso.

Abertura de matriculas em 10 de Janeiro — Aulas em 15 de Janeiro para os alumnos que pretendem prestar exames na 2.ª epocha ou admissão ao 1.º anno do CURSO GYMNASIAL.

Os exames de admissão ao 1.º anno do CURSO COMMERCIAL serão realizados na 1.ª quinzena de Fevereiro.

O GYMNASIO DO RECIFE não exige jola de seus alumnos, nem enxoval especial para os internos.

Abertura geral dos Cursos será em 1 de Fevereiro.

O curso especial de philosophia para exames de 2.ª epocha será dirigido pelo illustrado professor Dr. Armando Gayoso, com aulas diarias das 11 às 14 horas.

PEÇAM ESTATUTOS A SECRETARIA
RUA DO HOSPICIO, 423



Nós fazemos profissionaes completos

Os que se matriculam nas ESCOLAS REMINGTON OFFICIAES não fazem uma experiencia, nem arriscam o seu dinheiro, pois os nossos methodos, conhecidos em todo o mundo, já atingiram o maior grau de aperfeicoamento. A REMINGTON venceu todas as difficuldades e bateu todos os records de VELOCIDADE, em todos os campeonatos internacionaes.

Um DIPLOMA REMINGTON vale como uma segurança do futuro, pois é a chave para conseguir collocações em toda a parte.

RUA BARÃO DA VICTORIA, 209, 1.º andar
(Instituição da The Remington Typewriter Company, de New York)

Armazem de farinha de trigo e materias

RUA FREI CANECA N.º 21

(Antiga Rua da Paz 21)

Tem sempre em deposito as afamadas marcas de

farinha de trigo

"ECHO", "STAR", "GOLD SEAL" e outras

Oimento "COROA" e "KILN"

Madeiras do Pará, soalho e tacos de Acapu e Amarello,

forro de Cedro machedo e azulejos de

qualidade superior

RUA FREI CANECA, 21

Telephone n.º 2579 — Caixa Postal n.º 108

ALFREDO BRAGA & C.



PO' de ARROZ "HOVENIA"

Eterna belleza...

A suprema elegancia, o requinte da distincção tem sorriso á assomar na maeiz de um rosto, tudo que enoan-ta e attrahe num mystico de eviterna fascinação, só se qd-tem com o uso quotidiano do

PO' DE ARROZ SUPERFINO "HOVENIA"

Cada caixa ou lata contem um disco para colorir e lustrar as unhas e um coupon numerado que dá direito a valiosos premios.

Encontra-se nas primeiras lojas desta cidade e na casa "das Anilinas de Brauns" — RUA IMPERATRIZ N.º 265.

F. PIERECK JUNIOR

Agente neste Estado

PARA VENDAS EM GROSSO GRANDE ABATIMENTO

Para FORD

Jogos de capas em finissima fazenda inglesa cores variadas a 170\$000, só na "CASA OVERLAND"

E. SANTORO & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 108

CHAVES de qualquer qualidade para FORD quem melhor sortimento possui é a CASA OVERLAND

E. SANTORO & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 108

ESTOJOS DE FERRAMENTAS e Chaves sortidas para qualquer typo de auto encontram-se sem difficuldade procurando-se na CASA OVERLAND

E. SANTORO & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 108

Aparabrisas para carro FORD?

Quem possui o melhor typo, por serem moveis e as duas partes, conservando os pés do conductor sempre arejados ao preço de 175\$000, é a CASA OVERLAND

E. SANTORO & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 108

Casa Overland

Preços sem competencia

Variadissimo Sortimento

E. SANTORO & C.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 108

INSTITUTO DE RADIUM**PROF. DR. ERNESTO ROESLER**Antigo membro da Universidade de Bonn (Alemanha) e ex-chefe do Instituto Radiológico da Maternidade da mesma cidade
CLINICA MEDICA-GYNECOLOGICA

Radium.
Radiotherapia profunda e superficial.
Raio X.
Raio ultra-violeta (original alemão).
Diathermia. Arsonização. Alta frequência.
Electrotherapia.
Para o tratamento especial de cancos, fibromas, moléstias de senhas, tuberculose, asma, moléstias de pelle e sangue, moléstias da prostata, do bazo, thyroides e outros órgãos glandulares, lymphatismo, rachitismo infantil, moléstias nervosas, etc.
Tratamentos: de 8 às 12 horas.
Consultas: de 2 às 6 horas.
Consultorio e residência: — RUA DA MATRIZ, 57

Pelle fina**Faces mimosas****Rosto perfumado****Pó de arroz LADY****Vende-se em todo o Brazil****E' o melhor e não é o mais caro****LYCEU PERNAMBUCANO****Director — ADOLPHO CARNEIRO LEÃO**Obedece inteiramente à orientação do Dr. Pedro Augusto Carneiro Leão
RUA NUNES MACHADO N.º 309—TELEPHONE N.º—RECIFEO "LYCEU PERNAMBUCANO", fundado de accordo com Dr. Pedro Augusto Carneiro Leão, mantém internato, semi-internato e externo.
O aluno interno é obrigado ao pagamento adiantado e por trimestre, de 400\$000; o semi-interno, de 300\$000; o externo, de 200\$000, sendo secundário; ao de 300\$000, sendo primário.
A roupa dos internos poderá ser cuidada no collegio, mediante o pagamento de 30\$000 por trimestre.
O collegio não exige excoval nem contribuição a título de joia.
Responsabiliza-se pelo aproveitamento daquelles cuja educação lhe foi confiada, usando sempre de toda franqueza nas informações ministradas aos interessados.
O director não permitirá a continuação no collegio, do aluno cujo aproveitamento não corresponder ao tempo de frequência, evitado assim que os interessados percam tempo e dinheiro.
Não admite festas; abre e encerra o anno lectivo sem solenidade.
A matrícula estará aberta no dia 4 de Janeiro proximo; as aulas começarão a funcionar a 15 de referido mez.
Recife, 20 de Dezembro de 1925.**ADOLPHO CARNEIRO LEÃO**

Director

Anilinas e Citocol de BraunsSão e serão as melhores para tingir em casa
Vendas em grosso e a retalho na**Casa das ANILINAS BRAUNS**

RUA IMPERATRIZ N.º 265

de F. Piereck Junior

PARA REVENDEDORES GRANDES ABATIMENTOS

Movelaria Boa-Vista

DE

José Cherpak

Rua da Imperatriz, 77

TELEPHONE, 378

RECIFE

Grande sortimento de Moveis
Modernos e de Estylo, Mobílias de Junco
e Planos Allemaes**Preços sem competencia****Preparados de ORLANDO RANGEL**

KOLATINO	da fadiga nervosa, da fadiga cerebral, da depressão em geral. Composição de kola fresca, malt O MAIOR TONICO e phosphato de sodio. Licença da Saude Publi- ca n.º 726	BOLDENO	Corrige a insuficiencia hepatica, biliar, e congestão chronica do figado dos dyspepticos e a retenção biliar na vesicula. BASE: boldo, pichi e benzoato de sodio Licença da Saude Publi- ca n.º 766
CASCARENO	Sem igual para combater a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica Reeduca o intestino Licença da Saude Publi- ca n.º 96	VALERENO	Indicado contra: espasmos, hysteria e accidentes nervosos ligados a este estado BASE: valeriana fres- ca esterilizada e simulo. Licença da Saude Publi- ca n.º 767

RANGEL, COSTA & C.—83, Rua da Assembléa, 85—RIO DE JANEIRO



App. D. N. S. P. em 27 de Abril de 1918 sob n.º 175.

Dr. Frederico Hinrichsen

MEDICO

RESIDENCIA — Rua de Pay-
sandy n.º 758CONSULTORIO — Av. Mar-
quez de Olinda n.º 156(Entrada pela rua Alvaros Ca-
bral)

De 9-11 e 14-16

RADIOMontagens e concertos de
apparehos radio-telepho-
nicosOfficina: Travessa Mar-
quez do Recife, 77 (antigo
Beco do Guivador)**TITO XAVIER****Dr. Orlando de Aguiar**

ADVOGADO

Escritorio — RUA DIARIO

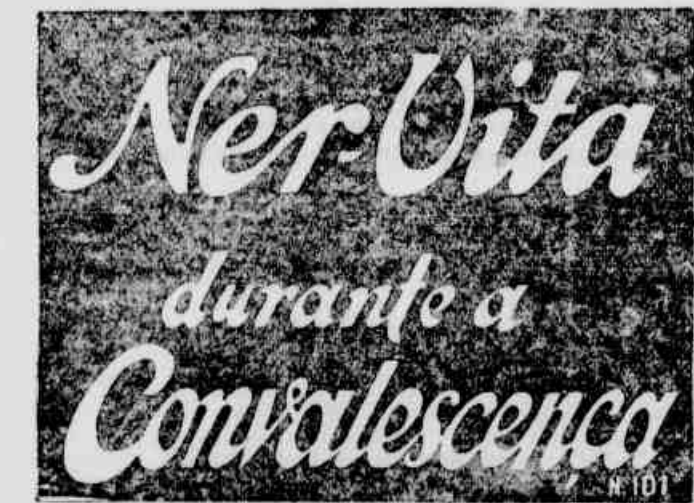
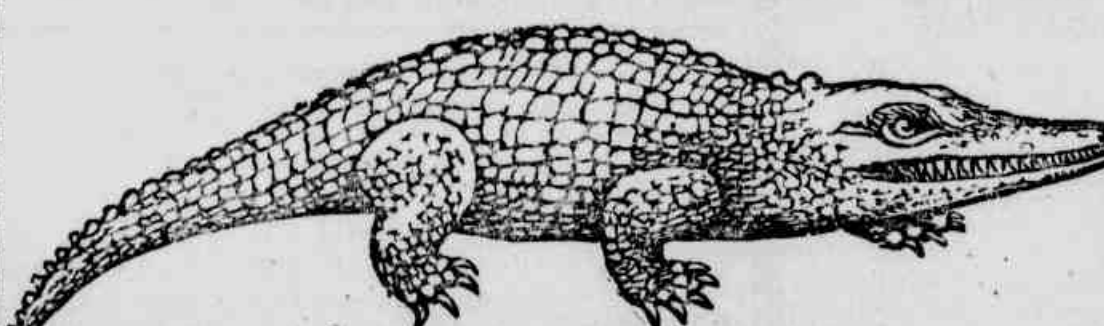
DE PERNAMBUCO (antiga
das Cruzes), n.º 119 — 1.º

andar

ADVOGADO**Candido Marinho**

Rua Duque de Caxias, 216

1.º andar

**ENXADAS****JACARE'**

(MARCA REGISTRADA)

As genuinas enxadas d'estas marcas são

FABRICADAS EM INGLATERRA,

e, como é bem conhecida por todos

SAO AS MELHORES**CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!**

Fornecidas de stock pelos principaes importadores

Vigonal**E' O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO**

Opinião de um grande cientista uruguayo:

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes neuropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanco mão de outro tonico em minha clinica".

(a) Prof. Dr. D. Aubran.
(Firma reconhecida)

MONTEVIDEO.

EFECTOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º) Enriquece o sangue; 2.º) Augmenta o peso; 3.º) Alimenta o cerebro; 4.º) Fortalece os nervos e os musculos; 5.º) Tonifica o estomago e o coração; 6.º) Excita o appetite; 7.º) Accelera as forças; 8.º) Regulariza a menstruação; 9.º) Calcifica os ossos; 10.º) Evita a tuberculose.

VIGONAL — E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Exaltados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.**VIGONAL** — E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutricao, um levantamento geral das forças, da actividade physica e da energia cardica.**VIGONAL** — E' o reconstituinte indispensavel ás senhas durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.**VIGONAL** — E' muito recommendado ás crianças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, lhes calcificando os ossos e favorecendo o crescimento.**VIGONAL** — E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda da memoria, fraqueza nervosa e cerebral.**VIGONAL** — E' de gosto muito delizioso. Rivaliza com o mais fino licor de massa e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PEDIDOS AOS GRANDES LABORATORIOS

ALVIM & FREITAS

Escritorio central: rua do Carmo, 11 — SÃO PAULO

Fredo. W. Riether**REPRESENTANTES DE CASAS NACIONALES E EXTRANJEIRAS**

CAIXA 161

Tel. 547

Oleos e Graxas "NOBEL"

Russos e Americanos

Para

Cylindros

Dynamos

Machinismos de toda especie

Turbinas

Cortumes

Drogarias (branco sem cheiro)

Pintores (substituto do aguarrás)

Cotações optimas para Cimentos (Belga e Allemao)

Enxofre

Óleo de Linhaca

Vidros

FORNECE-SE PROMPTAMENTE ORÇAMENTOS PARA MACHINISMOS DE QUALQUER INDUSTRIA

Lindas Vitrolas Allemaes a 75\$000

O gramophone mais aperfeiçoado conhecido. Recebeu a casa das

Anilinas de Brauns**F. PIERECK JUNIOR**

RUA DA IMPERATRIZ N.º 235

"CASSIA VIRGINICA"Remedio, vegetal, tónico-almacém-anti-febri e diuretico.
Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica do Brazil, sob n.º 79 em 4 de Novembro de 1913.

Cura garantida da erysipela e febre em geral.

Superior ao quinineo e seus derivados, nos casos de influenza, febre infenciosa, motivadas por algum resfriamento, ou causas ignoradas.

A sua acção é extraordinariamente importante no auxilio ao trabalho dos rins, fonte principal de eliminção de morbus, evitando de modo a uremia e outros accidentes que se notam algumas vezes com o uso do quinineo que é irritante e contra indicado para os cardiacos, albuminuricos, diabéticos, etc.

Ninguém desconhece as torturas e o mal estar que sentem os doentes que soffem quinineo, labia arrebatados, moquicos, febre, urinas ardentes e vermelhas.

Com o uso de "Cassia Virginica" o doente sente-se satisfeito, sem perturbação de especie alguma.

Cura os mais fortes accessos de erysipela em poucas horas e os incommodos gerados logo ás primeiras doses.

Principio a sua acção, removendo a causa eliminando os germes da molesta, visto suor ou pela micção, activando o funcionamento circulatório do sangue com o seu emprego completamente inoffensivo simples e agradável.

(Vide prospecto que envolve cada vidro)

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias

PREÇO 48000

— F. Galvão — Caixa postal 244 — Pernambuco —

O que o doente sente com o uso do ELIXIR DE INHAME

App. D. N. S. P. sob n.º 255 em 17-10-1914

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral: o appetite augmenta, digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) e cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição

para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia a fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

DEPURA-FORTALECE-ENGORDA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil e Republicas Sul-Americanas.

MACHINISMOS PARA UZINA DE ASSUCAR

VENDE-SE NA UZINA CRUANGY, EM TIMBAÚBA:

UMA Moenda Fletcher, de 3 rolos de 26"x48", completa com todos os seus pertences, a parte metálica da esteira de canna e dois rolos novos sobresselentes. Preço 25 contos de réis cif Recife.

UM Triplice effeito de 200 metros quadrados de superfície de aquecimento, completo, com um aquecedor de caldo de 25 metros, três calhas Michaelis, extratores d'água condensada. Preço 35 contos de réis cif Recife.

CINCO turbinas tipo Mariotte, com o seu malaxeur, eixo de transmissão, polias e mancaes. Preço 8 contos de réis cif Recife.

O triplice effeito e as turbinas estão funcionando, podendo ser examinados em trabalho



Para Natal e Festas

Grande e lindo sortimento de bonecas tipo Casadora, brinquedos para crianças e meninos recebeu da Alemanha a casa das

Anilinas de Brauns

RUA DA IMPERATRIZ N. 265

F. Pioreck Junior

PARA AS UZINAS E FABRICAS

Apparelhos "Michaelis"

Para alimentação de Caldeiras

Para extração d'água condensada

Funcionamento absolutamente automatico simples e pratico

Dispensa attenção, lubrificantes e bombas

Kalkmann Irmãos—Hamburgo

Unicos concessionarios para todo o Brasil

Agentes em Pernambuco e Norte

A. O. Coimbra & Co.

389 — PRAÇA SALDANHA MARINHO — RECIFE

SERRARIA SÃO GERALDO

DE

Auler & C.^{IA} Limitada

à Rua do Lima 371

TELEPHONE N.º 1231

Grandes officinas de Marcenaria, Carpinteria e Escadaria. Aceitam encomendas de ESCADAS, ESQUADRIAS e INSTALAÇÕES, MOBILIARIOS DE LUXO DOS MAIS MODERNOS ESTYLOS, executados com a maxima perfeição e presteza por pessoal habilitado.

Madeira — Vendem de qualquer qualidade a saber: PINHO DO PARANÁ, TABOADO, PRANCHAS e MADEIRA DE LEI de qualquer procedencia, aceitam tambem MADEIRAS PARA SERRAR, por preços modicos.

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS, devidamente autorizada pelo Governo Brasileiro por Decreto n.º 13712 de 7 de Agosto de 1919 a retomar as suas operações de seguros.

Continúa a Funcionar no Brasil e aceitar Seguros Contra Fogo.

Sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas, etc., etc., nos mesmas condições e com as mesmas garantias como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias a Casa Matriz na Alemanha.

Agentes em Pernambuco --- BARZA & C.

MINORATIVAS

Pastilhas. Santo remedio para as doenças do Fígado e Pâncreas de Ventre!

OPINIÃO DO EMINENTE PROFESSOR MIGUEL COUTO, SOBRE AS MINORATIVAS:

"Receito todos os dias, como regulador do ventre, nos casos de constipação habitual e rebelde, as pastilhas intituladas "Minorativas", que, como indica o seu nome, produzem um leve effeito, sem colicas e ordinariamente unico".

Setembro, 1924 — MIGUEL COUTO.

A VENDA — Nas seguintes Drogarias do Recife: A. Oliveira Cavalcante, Dalvino Sobral, Dr. Montenegro Simões & C.ª, Luiz Nello Verçoza, Martins & Santos e Souto Maior & Irmãos.

Até logo!

É uma grande satisfação para as mães ver partir os seus filhos para a escola depois de alimentados com um prato de Aveia QUAKER OATS. Assim estarão elles aptos a suportar os trabalhos escolares sem fatigar o organismo, conservando-se ao mesmo tempo sadios, robustos e alegres. De preparo simples e economico e sabor delicioso, sua digestão é extraordinariamente facil. Os medicos o aconselham como alimento sem igual para o crescimento.

Nosso novo folheto sobre a SAUDE contém dados muito interessantes referentes ao desenvolvimento das crianças, seleção dos alimentos, receitas de cozinha, etc. Será enviado gratuitamente a quem o pedir.

M. BARBOSA NETTO & CO.
Rua General Camara 66-SOB
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

Quaker Oats
Em latas e meias latas

Barreto Campêllo

ADVOGADO

RUA DO IMPERADOR, 474

1.º andar

CASA

Aluga-se uma boa casa de construção moderna com tres quartos, luz electrica, saneada, etc.

A tratar na rua do Imperador Pedro II — 452 1.º andar.

Dr. Gouveia de Barros

CLINICA MEDICA

Affecções do aparelho circulatório, nervoso e mentaes
CONSULTÓRIO — Imperatriz
173, sob. 2.º e 3.º
RESIDENCIA: Rua das Pernambucanas n.º 10

Febres-Palustres

Maleitas--Intermitentes--Sesões

PILULAS DE CAFERANA

Abreu Sobrinho--Rua Lapa, 6--RIO

App. pelo D. N. S. P. com o numero 558 em 20-3-1919

BALSAMO HOMOGENEO SYMPATHICO

Do grande cirurgião italiano PEDRO GARBAZZA

PODEROSO CICATRISANTE DE: FERIDAS de todo o genero, ULCERAS, GOLPES ou TALHOS, QUEIMADURAS, qualquer que seja a causa e o objecto que as produziu — INTERNAMENTE contra COLICAS ou DORES DO FIGADO

Depositarios: P. DE ARAUJO & C.ª — Rua São Pedro, 82 — RIO

MEDICAMENTOS VALIOSOS

Do Laboratorio Pharmaceutico de

Cicero D. Diniz

à RUA CORONEL SUASSUNA N. 116-Recife

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUOÚ

Cura qualquer tosse com um só vidro, bronchites, rouquidão, catarro, attenua os accessos de Tosse na Coqueluche e na Tuberculose. Com as primeiras doses o doente sente-se aliviado.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO DO DR. CONSTANCIO PONTUAL

Alivia os accessos asthmaticos e o doente dorme tranquillamente.

ESPECIFICO DA PYORRHEA (Pyorrhénol)

A Pyorrhénia manifesta-se com inflammção das gengivas, puz, máo halito e queda dos dentes. Salva vossos dentes emanando é tempo usando o Pyorrhénol. ALCOOLATO DE CARICA MELISSA

Poderoso nas indigestões, dyspepsia nervosa, vomitos das senhoras grávidas e qualquer perturbacão do estomago.

XAROPE DE MULUNGU (bomuretado)

Efficaz nas insomnias e nervoso, sem deprimir.

FORMULA DO DR. DORNELLAS (Xarope depurativo anti-syphilitico)

É o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphiliticas. Cura radical dos Rheumatismos. Milhares de condemnados a ficar

rem paraliticos, foram salvos, com o uso desta poderosa formula do Dr. Dornellas.

VINHO DE GENCIANA E CALUMBA

Usae-o, si quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem.

XAROPE ANTI SEZONATICO CONFIANÇA

Todos que usam, attestam que ficaram curados apenas com um vidro.

UTERAN (Int. e externo)

Cura as flores brancas e pallidez das senhoritas e os corrimentos antigos ou recentes, catarrhos uterinos e hemorragia das senhoras.

LEITE OPHTHALMICO

É um inimigo terrivel das molestias dos olhos e das palpebras sobretudo na sapiranga. Destroe as bellides e carnosidades sem operacão.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA

Restaurador do systema muscular e das funcções intellectuales. Estimula as forças vitais dos mocos e dos velhos.

ELIXIR DE COX

Considerado o especifico de Erysipela. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos da Erysipela e faz desaparecer as inchacões provenientes dos mesmos.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

PERFUMES PARA AS FESTAS

Ultimas novidades recebeu a



Perfumaria Universal

Rua Imperatriz, 257

VESTIDOS MODELOS

Ultimas ereações de Paris recebeu

Mme. Annita

IMPERATRIZ, 179

GYMNASIO OSWALDO CRUZ

Instrução primaria, secundaria e commercial
Internato, semi-internato e externato

RUA NUNES MACHADO, 315 — Soledade — RECIFE

REABERTURA DAS AULAS EM 3 DE FEVEREIRO

EXAMES DE ADMISSÃO

Começarão em 10 de Janeiro as aulas preparatorias para o exame de admissão, ao qual são obrigados todos os estudantes que pretendam frequentar em 1926, o 1.º anno do novo curso seriado.

O collegio mantem o "Tiro de Guerra Mathias de Albuquerque" para os maiores de 16 annos e instrução physica geral para todos os alumnos.

Matrículas abertas em 3 de Janeiro, para todos os cursos
Recife, 16 de Dezembro de 1926.

ALUIZIO PESSOA DE ARAUJO

Director e proprietario

UROLYSAL

As suas propriedades therapeuticas, agem como poderoso DISSOLVENTE e ELIMINADOR DO ACIDO URICO na cura do ARTRITISMO, do RHEMATISMO GOTTOSO, das LITHIASES URICA e BILIAR, DAS A REIAS (Gravella urica), das ECZEMAS e como grande ANTISEPTICO das VIAS URINARIAS, na cura das CYSTITES, PYELITIS, das PYELONEPHRITES e das URETHRITES.

EXPURGAR das ARTERIAS e dos RINS os residuos calcareos com o uso do UROLISAL e é evitar a ARTERIO-ESCLEROSE e as suas FUNESTAS consequencias.

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

BANCO BRASILEIRO

ALLEMÃO

Filial em Recife:

Avenida Marquez de Olinda, 182

CAIXA POSTAL. 371

Endereço-telegraphico: ALLEMABANK

CAPITAL:

Rs. 20.000.000\$000

SEDE

RIO DE JANEIRO

FILIAES:

SÃO PAULO, SANTOS, PORTO-ALEGRE, BAHIA E RECIFE

Desconta saques, faz adeantamentos sobre letras e encarrega-se de todos os demais negocios bancarios. Abona actualmente os seguintes juros para depositos:

	em conta corrente com aviso previo	
de 30 dias	4% ao anno	
" 60 "	5% "	
" 90 "	6% "	
a prazo fixo		
de 3 mezes	4% ao anno	
" 6 "	6% "	

MODERNO

HOJE!—Cadeiras 2\$200—Camarotes 3\$300—HOJE!

Um soberbo artista, sempre desejado, o brilhante, o impecável RICARDO CORTEZ, ao lado de VIRGINIA LEE CORBIN e LOUISE DRESSER, num romance empolgante de abnegação tremenda, editado pela PARAMOUNT:

Magistral analyse da educação que, em nossos dias, é dada á juventude feminina, que disfructa uma perçosa e excessiva liberdade.

Um admiravel drama que fallará a todos os corações maternos.



Super-produção

Ming-Toy

os mysterios de Shanghai
O leilão das mulheres no BARCO DO AMOR

A China e o Shimung



OITO ACTOS



Constance Falmadge



Pela tua felicidade a minha vida



QUARTA E QUINTA-FEIRA — 30 E 31 DE DEZEMBRO

A mais linda e commovedora historia do amor até hoje filmada

FOGO, CINZAS... NADA

Grandiosa e impressionante super-produção da METRO-GOLDWIN

magistralmente e genialmente interpretada pelos gloriosos artistas

RAMON NOVARRO

ENID BENNET



THEATRO DO PARQUE

EMPRESA THEATRAL JOSE LOUREIRO

HOJE — DOMINGO — HOJE

Na matinee a preços populares — Camarotes, 60\$000
Cadeiras 12\$000

ARCO IRIS

Solrée — 6.ª recita de assignatura

LA MONTERIA

E

FIM DE FIESTA

Bilhetes á venda na Bilheteria do Theatro



SÃO OS MELHORES PHOSPHOROS!

De cada experiencia resulta uma preferencial
Não fallam e resistem a qualquer humidade
A' venda em todos os armazens e casas de estivas

DR. CASTRO SILVA

Das grandes clinicas de Berlim e Paris

CIRURGIA GERAL:

Tumores do ventre, molestias do utero, ovarios, urethra, prostata, bexiga e rins. Tratamento cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares.
2 ás 5 — Avenida Marques de Olinda, 58 — RECIFE
Residência: Estrada dos Afiliados, 1130 — Telephone n. 1398

Dr. ALCIDES CODECEIRA

PROFESSOR DE PSYCHIATRIA DA FAC. DE MEDICINA

Director do Serviço de Observação de Hosp. de Alienados

Com longa pratica nos hospitais deste Estado e aperfeiçoamento de estudos nos Hospitais mais importantes de Buenos Aires, Europa e Rio.

Especialidades — Molestias internas de adultos e crianças — MOLESTIAS MENTALES e NERVOSAS.

Residência: rua do Hospicio, 164.

Consultorio: Cabura, 121 (sobre o Grande Ponto), de 3 horas em diante. Telephone 768.

CLINICA CIRURGICA DO

Dr. SOUTO MAIOR

Cirurgião dos Hospitais Portuguez e Pedro II

Cirurgia geral e das vias urinares do homem e da mulher.

CONSULTAS:

de 3 ás 5 horas, na rua Larga do Rosario, 222, 1.º andar

RESIDENCIA:

Rua do Paysandú, 707. Telephone, 820

Dr. ARNALDO MARQUES

(Medico do Hospital Pedro II, Ex-interno do serviço clinico do prof Miguel Couto e ex-auxiliar academico da Assistencia Municipal do Rio de Janeiro).

CLINICA MEDICA GERAL

Doenças internas de adultos, doenças do coração, do sangue e dos orgãos hematopoiéticos.

Consultorio — Rua B. da Victoria 374, 1.º andar.

Todos os dias uteis das 14 ás 18 horas.

Residência — Rua Nunes Machado (Solidade) 116 — Tel. 448.

CONSULTAS GRATIS

Dr. Sylvio Marques

MEDICO

Da consultas gratis na Pharmacia Normal

RUA DO RANGEL N. 200

ISAAC GONDIM

ENGENHEIRO CIVIL

Consultas, pareceres, Informes tecnico-commerciaes, avaliações de predios, terrenos e em geral, vistorias, fiscalizações, etc., etc.

Das 2 ás 4 da tarde: Especialidade CIMENTO ARMADO.

Escritorio:—RUA DO IMPERADOR N.º 452—1.º andar — RECIFE

FERRO DO

DR. GIRARD

O FERRO GIRARD cura as cores pallidas as caimbras do estomago, a pobreza do sangue, fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regularisa a menstruação e combate a esterilidade.



Em todas as Pharmacias.

O que distingue sobretudo este novo sal de ferro, é que não só, não produz prisão de ventre, como a combate eficazmente. (Relação do Professor Herard á Academia de Medicina de Paris).

Desconfiar das falsificações

LARGA-ME, DEIXA-ME GRITAR!



OXAROPE SÃO JOÃO

É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflamações da garganta.
- 5.ª A insómnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos orgãos respiratorios.

O Xarope é vendido em todas as Pharmacias

PREÇO DO VIDRO — 35000

Encontra-se nas melhores pharmacias e drocarias em todo o Brasil

HELVETICA CINE THEATRO

HOJE! HOJE!

A AURORA FILM apresenta ALMERY STEVES e ARY SEVERO em

ATTARE DA PRAIA

Super-produção em 8 actos
NOTA

Após as exhibições neste Cinema, este film embarcará immediatamente para o Rio de Janeiro

Para Photographia!

IMPRESSÃO A' LUZ DO DIA!

Papeis e postaes, matle, brilhante e chamóis da melhor fabricação conhecida, para adquirir tons verdadeiramente admiraveis, da marca:

GE-WEI-FIX

acabam de sair d'alfandega para a secção de vendas da

PHOTO-PIERRECK

Productos SCHWEDES

Pó de arroz SPRING.
Crema SCHWEDES.
Sabonete SCHWEDES.
Pasta dentifricia BIODONT

A' venda nas principaes casas

Fundição Allemã

DE PONTES & REUL

RUA DE SÃO JOÃO N. 730 — (Olhão do Gazometro)
CAIXA POSTAL N. 349 — End. Tel. "SIGMA"

Este acreditado estabelecimento industrial, sob a direcção tecnica do habil e competente profissional allemão sr. Augusto Reul, executa com perfeição e garantia toda e qualquer obra em ferro fundido, bronze, cobre, aluminio, etc., á completa satisfação do mais exigente freguez e em condições de satisfazel-o com promptidão.